DESDE 1932
EDIÇÃO 25.071

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

diariodocomercio.com.br | Belo Horizonte, quarta-feira, 1º, e quinta-feira, 2 de maio de 2024 | R$ 3,50

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Há mais de cem anos no Brasil, Sanofi já tem plantas em Suzano e Campinas, em São Paulo; nesta última, empresa fabrica cerca de 10 mil comprimidos/cápsulas por minuto

Estado terá mais de R$ 300 mi em investimentos da Sanofi

Fabricante francesa de produtos farmoquímicos e farmacêuticos anunciou unidade em Extrema, no Sul de MG

A informação foi divulgada ontem pelo secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, em um vídeo nas redes sociais. A unidade será construída em Extrema, no Sul do Estado, e deve gerar cerca de 100 empregos diretos.

Durante um missão à França nesta semana, o secretário já havia se reunido com executivos da multinacional farmacêutica. Será a terceira fábrica do grupo francês no Brasil. Há mais de cem anos no Brasil, a Sanofi já tem plantas em Suzano e Campinas, em São Paulo.

Nos últimos tempos, vários projetos de instalação e expansão de indústrias farmacêuticas foram concluídos no Estado e diversos outros anunciados. Os recentes investimentos da área têm criado, inclusive, polos farmacêuticos pelo Estado. Entre eles estão Montes Claros, no Norte mineiro, e Pouso Alegre e Varginha, ambas no Sul, como Extrema. **Pág. 3**

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

Minas Gerais abriu 40,8 mil postos de trabalho com carteira em março

Setor de serviços é destaque na abertura de vagas em março

MG abriu 40,8 mil postos de trabalho com carteira assinada em março. O resultado foi o melhor para o mês desde 2020, quando iniciou a nova metodologia do Caged e representa uma aceleração frente a janeiro e fevereiro, quando foram geradas 11,6 mil e 35,9 mil vagas, respectivamente. Pela segunda vez consecutiva, serviços foi o grande destaque. **Pág. 9**

Boston Scientific realiza aporte em Contagem de R$ 120 milhões

Líder mundial no desenvolvimento de tecnologias médicas, Boston Scientific vai ampliar a fábrica na cidade da RMBH. A ampliação vai triplicar a capacidade de produção de válvulas cardíacas desenvolvidas a partir de tecido de porco, atualmente em 20 mil unidades por ano, para 60 mil. Empresa norte-americana visa atender à demanda para o mercado externo. **Pág. 8**

Presidente Lula indica advogado mineiro para ministro do TST

O advogado trabalhista mineiro Antônio Fabrício Gonçalves foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Ele vai preencher a vaga aberta com a aposentadoria do ministro Emmanoel Pereira em outubro de 2022.

A indicação do mineiro se deu depois de intensa articulação nos bastidores em Brasília. **Pág. 16**

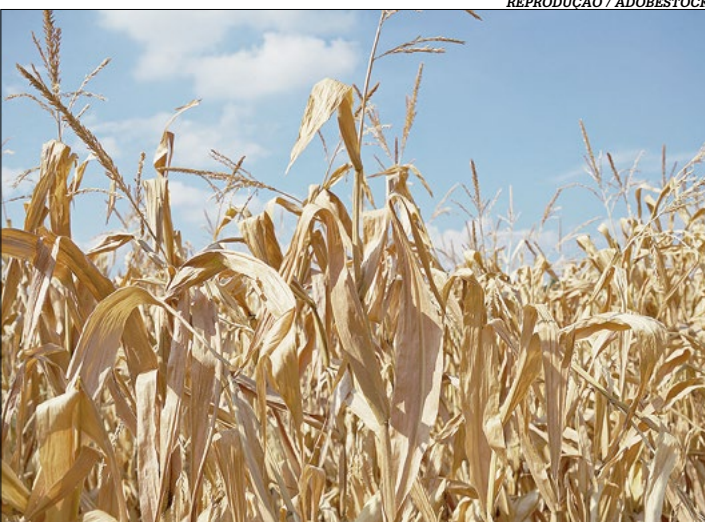
EDITORIAL

Quando candidato em 1954, o presidente Juscelino Kubitschek ouviu de um de seus principais e mais aguerridos opositores, Carlos Lacerda, que não deveria se candidatar, se candidato não deveria ser eleito e se eleito não deveria tomar posse. O conceito elástico e conveniente de liberdade e democracia, dos quais Lacerda se dizia paladino, permitia tais arroubos. Certo é que JK foi eleito para se transformar, para a maioria dos brasileiros, no maior de todos os políticos, motivo mais que suficiente para sua cassação em 1964. Perseguido e exilado, o político diamantinense sofreu muito e, adiante, com a ditadura sem mais disfarces, participou de articulações com o próprio Lacerda e com João Goulart para criar uma "frente ampla" e enfrentar o regime militar. **Pág. 2**

ARTIGOS

Fundo Garantia-Safra tem reforço de R$ 5,7 mi

O aporte para o Fundo Garantia-Safra 2023/2024 foi anunciado ontem pelo governo do Estado. O programa de iniciativa federal é como um seguro e garante indenização para agricultores familiares do semiárido que registram e comprovam perdas na safra. A Seapa confirmou que o montante investido pelo governo estadual representa um aumento de 11,8% em relação ao repasse feito na safra anterior. **Pág. 12**

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

No ano passado, a seca provocou perdas em lavouras

Programa impulsiona o turismo na Capital

Fomentar o empreendedorismo no turismo é a missão do Programa Belo Horizonte Receptiva. É uma parceria entre Belotur e Sebrae e o objetivo é sensibilizar e capacitar os profissionais da cadeia produtiva da cidade, apoiando na estruturação e qualificação dos produtos e serviços a fim de comercializá-los de maneira eficaz. Ele trará diversas vantagens para agências de receptivo e guias de turismo. **Pág.15**

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Mercado Central é um dos atrativos mais conhecidos

Dólar - dia 30

	Compra	Venda
Comercial	R$ 5,1920	R$ 5,1930
Turismo	R$ 5,2200	R$ 5,4000
Ptax (BC)	R$ 5,1712	R$ 5,1718

Euro - dia 30

Compra: R$ 5,5244 | Venda: R$ 5,5261

Ouro - dia 30

Nova York (onça-troy):	US$ 2.286,05
BM&F (g):	R$ 381,63

TR (dia 2):	0,0857%
Poupança (dia 2):	0,5861%
IPCA-IBGE (Março):	0,16%
IPCA-Ipead (Março):	0,52%
IGP-M (Março):	-0,47%

BOVESPA

24/04	25/04	26/04	29/04	30/04
-0,33	-0,08	+1,51	+0,65	-1,12

Open Energy: democratizando o futuro energético

OCTAVIO BRASIL *

Você sabe dizer o que é Open Energy? Esse termo é um dos principais assuntos discutidos no setor energético atualmente. A solução representa uma mudança fundamental na forma como concebemos e interagimos com a energia. Similar ao conceito do *open banking*, o conjunto de regras do setor de energia segue a mesma linha do mercado financeiro, com o compartilhamento de dados entre as instituições seguindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

No conceito de Open Energy, o objetivo é promover a transparência e a conectividade entre consumidores e empresas do setor. Ao permitir que os consumidores acessem, compartilhem e gerenciem seus dados de consumo de forma transparente e interoperável, essa abordagem está gerando uma série de benefícios para todos os envolvidos no ecossistema energético. Diante desse cenário, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está incentivando esse movimento por meio de um sandbox regulatório, convidando empresas do setor elétrico a desenvolver projetos alinhados com a LGPD e com os princípios de sustentabilidade e transição tecnológica.

Dentro do conceito de abertura de acesso aos dados, o Open Energy busca conectar diferentes tipos de consumidores e modelos de geração de energia, utilizando análise de dados, comunicação IoT e Inteligência Artificial para enfrentar os desafios energéticos e ambientais futuros. As vantagens do Open Energy são visíveis tanto no âmbito corporativo, com aprimoramentos na geração, distribuição e comercialização de energia, quanto no consumo final.

A iniciativa amplia a diversidade de produtos e serviços energéticos disponíveis para empresas e a população em geral. Isso não só estimula a competição entre os prestadores de serviços de energia, mas também impulsiona a inovação para o desenvolvimento de soluções mais eficientes e sustentáveis. Além disso, a solução também incentiva os consumidores a adotarem fontes mais limpas e sustentáveis, o que contribui significativamente para a redução do consumo de energia proveniente de fontes não renováveis.

No que diz respeito à eficiência operacional, o Open Energy terá um papel crucial em melhorar toda a cadeia de fornecimento de energia. Além disso, com a abertura do mercado de energia elétrica, o sistema possibilitará que um maior número de consumidores escolha seus fornecedores de energia.

Este cenário só alcançará sucesso por meio da adoção ativa de novas tecnologias. As inovações permitirão a automatização de processos, a análise de grandes volumes de dados e a tomada de decisões mais ágeis e inteligentes. Diante dessa realidade, as distribuidoras de energia elétrica já estão utilizando tecnologias mais avançadas, como Smart Grids - Sistemas autorreguláveis de distribuição e transmissão, compostos pela aplicação e integração de tecnologias: Big Data, Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning, que possibilitam a oferta de serviços melhores, além de proporcionar uma experiência mais personalizada aos consumidores.

Com a utilização dessa ferramenta, as distribuidoras conseguem realizar o monitoramento em tempo real do consumo, previsões de demanda e a identificação de oportunidades de economia e eficiência energética. Em relação à análise de dados, é possível apontar caminhos para uma integração mais eficiente das diferentes fontes de energia, aproveitando ao máximo sua disponibilidade e reduzindo o desperdício.

O papel do Open Energy passa pela democratização da energia, promovendo a inovação e a transparência, além de pavimentando um caminho mais sustentável e acessível para todos. Com a implementação desses conjuntos de regras, o setor de energia passará por uma transformação radical, trazendo benefícios tangíveis para consumidores, empresas e o meio ambiente. Este é o primeiro passo que promete gerar uma oportunidade única para reinventar o setor, abrindo portas para um futuro energético mais democrático, transparente e sustentável.

* Gerente da CAS Tecnologia

Nada de PEC bang-bang

CESAR VANUCCI*

"Sem uma regulamentação eficiente, as armas liberadas podem vir a ser disparadas contra o cidadão comum" (Antonio Luiz da Costa, educador)

Alcunhada de PEC "bang-bang", subiu para análise do plenário do Congresso uma proposta, aprovada por curta margem de votos na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, instituindo nova regulamentação para o uso e porte de armas. O que se pretende é retirar da União o controle da comercialização de armas de uso pessoal, transferindo essa prerrogativa constitucional para as unidades da Federação, a exemplo do que ocorre, com efeitos desastrosos, nos Estados Unidos. Seja anotado, a propósito, fato relevante. A Casa Branca vem buscando, empenhadamente, alterar as normas hoje predominantes, que dão causa a enorme confusão. As normas em questão concedem poderes às províncias regionais, tal qual se pretende fazer aqui, de elaborarem sua própria legislação a respeito da explosiva questão. A menção desse posicionamento do governo Biden sugere a este desajeitado escriba inverter o sentido de um dito famoso do passado: "O que (não) é bom para os Estados Unidos, (não) é bom para o Brasil". E não é mesmo!

Já pensaram na encrenca que iríamos arranjar caso essa história de cada estado brasileiro criar sua própria regra no tocante ao controvertido tema? Imaginem só os riscos que correríamos com uma medida desse calibre que favorecesse a distribuição de armas, em quantidades e tipos diferenciados de uma região para outra, a gosto de fregueses mais ou menos exigentes. Não espantaria a ninguém o surgimento no cenário de que fazem parte os "caubóis do asfalto" de indivíduos com grau de empoderamento igual ao daquele político fanático, detentor de arsenal privado, que, na véspera da eleição, andou recebendo agentes da polícia com disparos de fuzil e arremesso de granadas!

Pesquisadores da criminalidade urbana classificam a proposição como um retrocesso brutal. Registram que o controle de armas num país com a vastidão territorial do nosso tem que atender a uma voz de comando única, no caso o governo federal que conta com suporte eficiente da Polícia Federal e do Exército, se voltado a ser chamado para ações de fiscalização, como já ocorreu no passado. A existência de critérios homogêneos na regulamentação da matéria concorre para que o esquema de concessões de armas não seja aviltado. Com razoáveis resultados, o governo atual conseguiu reduzir, por meio de ordenamento jurídico mais rigoroso, a fuzarca instalada no passado recente com as facilidades incríveis proporcionadas para aquisição de armas de fogo. Sabe-se, com certeza, que a "desregulação" havida beneficiou grandemente as facções criminosas.

A PEC, do imenso agrado da "bancada da bala", de notória tendência radical, está sendo criticada com veemência por vozes as mais representativas do pensamento republicano e democrático. O que a sociedade agora espera é que a maioria parlamentar, ajuizadamente, rejeite-a na votação em plenário. Até porque a modificação desejada é inconstitucional.

2) **Estado Democrático de Direito** – A defesa do Estado Democrático de Direito foi a alegação apresentada pelo ex-presidente Jair Messias Bolsonaro ao promover, no Rio de Janeiro, na praia de Copacabana, uma manifestação política reunindo contingente numericamente significativo de partidários e simpatizantes. A alegação causou espanto, na imprensa e em muitas áreas da opinião pública. Afinal de contas o antigo mandatário do Planalto, com alguns de seus colaboradores mais próximos, vem sendo processado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), justamente pela circunstância de haver atentado contra o Estado Democrático de Direito. Escusado lembrar que as provas acumuladas, incriminando-o são muito robustas, envolvendo depoimentos arrasadores.

*Jornalista(cantonius1@yahoo.com.br)

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

Lições de Juscelino

Quando candidato em 1954 o presidente Juscelino Kubitschek ouviu de um de seus principais e mais aguerridos opositores, Carlos Lacerda, que não deveria se candidatar, se candidato não deveria ser eleito e se eleito não deveria tomar posse. O conceito elástico e conveniente de liberdade e democracia, dos quais Lacerda se dizia paladino, permitia tais arroubos. Certo é que JK foi eleito para se transformar, para a maioria dos brasileiros, no maior de todos os políticos, motivo mais que suficiente para sua cassação em 1964. Perseguido e exilado, o político diamantinense sofreu muito e, adiante, com a ditadura sem mais disfarces, participou de articulações com o próprio Lacerda e com João Goulart para criar uma "frente ampla" e enfrentar o regime militar.

Questionado, em especial com relação à aproximação com Lacerda, JK respondia que na política não há espaço para ressentimentos ou mágoas e sim para visão sempre mais ampla. Da frente ampla restaram dúvidas consistentes sobre as mortes, com intervalo de poucos meses, dos seus três líderes, assim como lições que prosseguem bastante atuais. Especialmente para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de quem dizem estar preocupado com os níveis de aceitação e popularidade revelados pelas pesquisas de opinião. Disposto também a mudar, dizem, em movimentos bem afinados e alguns deles até surpreendentes.

> *Perseguido e exilado, o político diamantinense sofreu muito e, adiante, com a ditadura sem mais disfarces, participou de articulações com o próprio Lacerda e com João Goulart para criar uma "frente ampla" e enfrentar o regime militar*

Lula, que iniciou seu terceiro mandato prometendo trabalhar pela reconciliação dos brasileiros, bem poderia recolher de JK preciosos ensinamentos. Para esquecer mágoas e até mesmo questões pessoais e dessa forma se colocar naquele que seria o seu devido lugar. Sem aceitar provocações, sem medir seus passos pelo olhar da plateia, menos ainda pela pressão de adversários e mirar, exclusivamente, o cumprimento de sua promessa e o propósito de devolver ao Brasil a possibilidade de sonhar com o futuro.

Se jogar fora a armadura do ressentimento, que dizem estar muito presente nos seus sentimentos, consequentemente, Lula terá feito bem mais que escutar o bom conselho de JK. Terá criado objetivamente condições para recuperar o seu espaço, para voltar a ser aquele que um dia o então presidente Barack Obama disse ser "o cara". E assim entender também que não precisa e não deve cometer tolices como reservar à sua esposa espaços na cena política e na gestão pública que definitivamente não lhe pertencem e só fazem gerar antipatias.

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.
Av. Américo Vespúcio, 1.660
CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

Editora-Executiva
Luciana Montes

Editores
Alexandre Horácio, Rafael Tomaz
Clério Fernandes, Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES

Atendimento Geral:	3469-2000
Administração:	3469-2004
Redação:	3469-2040
Comercial:	3469-2007

INDUSTRIAL

Gerência: Manoel Evandro	3469-2085
Departamento de Arte:	3469-2092

COMERCIAL
comercial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURAS (IMPRESSO + DIGITAL)
Semestral:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 396,90
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Anual:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 793,80
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Preço do exemplar avulso.. R$ 3,50
(+ valor de postagem)

ASSINATURAS
assinaturas@diariodocomercio.com.br

DIÁRIO DO COMÉRCIO
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais
SINDIJORI
Siga-nos nas redes sociais

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

Não se torne obsoleto - Reinvente-se!

*DAVID BRAGA**

A escassez de talentos sempre foi uma preocupação central na agenda dos principais líderes empresariais. De acordo com um estudo da Accenture, mais de 90% dos CEOs globalmente identificam a falta de habilidades relevantes para o futuro do trabalho como um dos maiores desafios impactando seus negócios.

E as tendências não param por aí: as projeções indicam que até 2027, 23% das ocupações enfrentarão transformações significativas no mercado global de trabalho. Estima-se a criação de 69 milhões de novos empregos e a extinção de 83 milhões. Este cenário resultará em uma redução líquida de 14 milhões de postos de trabalho, conforme relatório do *World Economic Forum* sobre o futuro do trabalho. A crescente adoção da tecnologia e a urgência na implementação de práticas ESG no mundo empresarial são cruciais para as mudanças iminentes no ambiente corporativo. E você, está preparado(a) para as próximas transformações?

O estudo também prevê que, nos próximos cinco anos, profissionais especializados em inteligência artificial, sustentabilidade e segurança da informação terão mais oportunidades, com crescimento esperado nos setores de educação, agricultura e comércio digital. Enquanto a rápida evolução tecnológica impulsiona o crescimento líquido de empregos, a profusão de recursos digitais exige profissionais cada vez mais qualificados.

O encerramento do Fórum Econômico Mundial, na cidade de Davos, na Suíça, em janeiro de 2024, mostrou que cinco em cada dez economistas veem a inteligência artificial (IA) generativa, a exemplo do ChatGPT, tornando-se uma tecnologia "comercialmente disruptiva" neste ano. Para os próximos cinco anos, 94% dos entrevistados esperam que os benefícios da IA generativa em termos de produtividade se tornem economicamente significativos no mundo desenvolvido, ante 53% nos emergentes.

Fato é que as empresas buscam profissionais dotados de elevado senso crítico, capazes de questionar o *status quo* e promover a inovação. Para se alinhar a este perfil, é imprescindível possuir habilidades como pensamento criativo e analítico. Tais competências, que refletem um conhecimento mais profundo, estão sendo cada vez mais valorizadas. Assim, o profissional diferenciado apresenta soluções eficazes para desafios recorrentes.

Neste cenário, a busca por conhecimento é crucial para o sucesso profissional. O conhecimento é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento pessoal, fortalecendo a capacidade de enfrentar desafios e reconhecer oportunidades. Ele expande nossos horizontes, permite adquirir novas habilidades e sustenta decisões acertadas em diversas esferas da vida, como carreira, finanças, saúde e relacionamentos.

Em um mundo em constante evolução, manter-se atualizado é essencial para se adaptar às novas circunstâncias e preparar-se para os desafios emergentes. O conhecimento é adquirido por meio de aprendizado contínuo, proveniente de diversas fontes como livros, artigos, cursos *on-line*, palestras e interações sociais, não se limitando à educação formal.

Com a crescente digitalização, muitos negligenciam a leitura em favor de informações prontas e resumidas, correndo o risco de se afastar de fontes confiáveis e formar opiniões superficiais. É fundamental reconhecer essa inatividade intelectual como um comportamento limitante que compromete o desenvolvimento pessoal e intelectual. Isso pode levar à evasão de desafios, falta de busca por novos conhecimentos e experiências, resultando em uma rotina monótona e pouco estimulante. Essa falta de atividade intelectual pode prejudicar a saúde mental e cognitiva, levando à estagnação intelectual, falta de criatividade, redução da concentração e motivação.

Combater a inatividade intelectual requer esforço e comprometimento na busca constante por novos desafios e oportunidades de aprendizado. A leitura é uma excelente forma de exercitar o cérebro e expandir o conhecimento. Diversificar os gêneros e temas dos livros lido estimula a mente.

É essencial adquirir novas habilidades e dedicar tempo ao aprendizado, seja por meio de cursos *on-line* ou *workshops*. Aprender algo novo é uma maneira empolgante de estimular a mente e manter-se engajado. Destacar-se no mercado de trabalho exige investimento em conhecimento e a superação da inatividade intelectual.

Diante das constantes transformações, é imperativo estar aberto a novas experiências, viagens, exposições culturais e outras oportunidades que ampliem a visão de mundo e estimulem a criatividade. Manter-se atualizado é fundamental para garantir um diferencial competitivo e construir uma carreira sólida e duradoura. Para quem deseja se destacar no mercado de trabalho, é preciso se reinventar diariamente, lembrando sempre que é vital aprender, desaprender e reaprender, uma vez que o que funciona hoje, amanhã é provável que já estará obsoleto. Lhe convido a refletir sobre isso!

** CEO, board advisor e headhunter da Prime Talent, empresa de busca e seleção de executivos, presente em 30 países pela Agilium Group; É Conselheiro de Administração e Professor pela Fundação Dom Cabral e Conselheiro da ABRH MG, ACMinas e ChildFund Brasil. Instagrams: @davidbraga | @prime.talent*

SETOR FARMACÊUTICO

Sanofi planeja investir R$ 300 milhões em Minas

Anúncio foi feito pelo secretário Fernando Passalio nas redes sociais

THYAGO HENRIQUE

HJBC / STOCK.ADOBE.COM

Multinacional francesa conta com dois complexos industriais no Brasil, além de um CD

A fabricante francesa de produtos farmoquímicos e farmacêuticos Sanofi vai investir mais de R$ 300 milhões em Minas Gerais. O investimento deverá ser feito na construção de uma unidade em Extrema, no Sul do Estado. Cerca de 100 empregos diretos devem ser criados com o projeto.

A informação do aporte foi divulgada pelo secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio. "Vamos ter a Sanofi em Minas Gerais e é só o início de um relacionamento que a gente espera que dê ainda mais frutos", destacou em vídeo publicado nas redes sociais. Nesta semana, durante missão na França, ele esteve reunido com executivos da multinacional.

> *"Vamos ter a Sanofi em Minas Gerais e é só o início de um relacionamento que a gente espera que dê ainda mais frutos"*

Meses atrás, em novembro do ano passado, o governador Romeu Zema (Novo) já tinha visitado a sede da Sanofi em São Paulo. Na oportunidade, os planos de crescimento da empresa foram apresentados ao chefe do Executivo estadual, que demonstrou interesse em colaborar com a companhia, apresentando políticas e instrumentos do Estado para apoiar investimentos privados.

Esta pode ser a terceira fábrica do grupo francês no Brasil. Há mais de cem anos no País, a fabricante já conta com plantas nas cidades paulistas de Suzano e Campinas. Com capacidade de produzir, anualmente, mais de 420 milhões de unidades e exportar para mais de 20 países, a plataforma industrial brasileira é a maior da companhia fora da Europa e está entre as dez maiores do mundo.

Apenas em Campinas, a Sanofi produz, anualmente, em torno de 180 milhões de caixinhas e 10 mil comprimidos/cápsulas por minuto. O município ainda abriga o Centro de Desenvolvimento de Genéricos da Medley – marca brasileira incorporada pela empresa francesa em 2009.

Enquanto em Suzano, a companhia consegue embarcar produtos para 12 países da América Latina, seis do Oriente Médio, cinco da Ásia, dois da Oceania e um da África. A região também acomoda o Centro de Desenvolvimento e Inovação da multinacional, capacitado para desenvolver diferentes formas farmacêuticas em escala tanto laboratorial quanto semi industrial.

Além das duas unidades produtivas, um dos principais centros de distribuição da Sanofi no mundo está em São Paulo, na cidade de Guarulhos, com 36 mil metros quadrados.

Polos - Nos últimos tempos, vários projetos de instalação e expansão de farmacêuticas foram concluídos no Estado e diversos outros anunciados. Ao que tudo indica, as empresas do setor vislumbram grandes potencialidades em Minas Gerais. O investimento da Sanofi também aponta para isso.

Na última semana, por exemplo, a Biomm inaugurou uma nova fábrica em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A farmacêutica investiu R$ 800 milhões no empreendimento, que marca a retomada da produção de insulina no País após mais de duas décadas. A unidade tem capacidade para suprir cerca de 80% da demanda nacional do hormônio.

Os recentes investimentos da área têm criado, inclusive, polos farmacêuticos pelo Estado. Estão entre eles: Montes Claros, no Norte mineiro, e Pouso Alegre e Varginha, ambas no Sul.

A primeira cidade conta com operações fabris de marcas como Eurofarma, Novo Nordisk, Hipolabor e Cristália. Enquanto a segunda tem nomes como Cimed e União Química e terá, em breve, a Biolab. Já a terceira virou referência para centros de distribuição, abrigando marcas como Libbs, Cellera, Santa Cruz Medicamentos, Panpharma e Apsen, com previsão de receber outras empresas nos próximos meses, tendo confirmado a chegada da japonesa Daiichi Sankyo.

ENGENHARIA

Controle público pode garantir qualidade de projetos

Especialistas alertam para a necessidade de aprimoramento nas licitações

MARCO AURÉLIO NEVES

Aprimorar o controle do poder público da engenharia possibilita que as licitações selecionem projetos de melhor qualidade. A influência da forma de seleção e de contratação na entrega de serviços de engenharia esteve no centro do debate na sede da Sociedade Mineira de Engenheiros (SME), nesta semana, em Belo Horizonte. No seminário "Licitação e contratos para uma engenharia segura e de qualidade", especialistas da área também comentaram como escolhas assertivas nos projetos são determinantes para a saúde e segurança do trabalho.

A construção civil foi responsável por 20.224 afastamentos previdenciários no Brasil no ano passado. Minas é o segundo estado no *ranking* nacional. Os dados são do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, rede de cooperação e dados estatísticos do Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), além de bases fornecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já de acordo com dados do Tribunal de Contas da União (TCU), 23% das obras paradas no Brasil não são concluídas por abandono do contrato pela empresa. Já a porcentagem de paralisações ocorridas por conta de projetos básicos de engenharia com qualidade deficiente é ainda maior: 47% das interrupções.

São construções de rodovias, escolas e hospitais que não avançam além da promessa, por serem inexequíveis, mas que foram contratadas. Patrícia Boson, coordenadora da Comissão Técnica de Recursos Hídricos e Saneamento da SME e coordenadora do seminário, afirma que houve um avanço na forma de licitar obras no País, ao não focar apenas no menor preço ofertado, mas em critérios para ser também o mais vantajoso para o bem público.

Essa abertura permite uma seleção mais apurada em projetos de engenharia de melhor qualidade, mas esbarra em outra necessidade: a qualificação do poder público na área. "Precisa de ter bons quadros na carreira pública para quem está analisando, senão acaba sendo uma escolha perniciosa para a sociedade", disse Patrícia Boson.

Ela comenta que o grande desafio agora é recuperar a qualidade da engenharia na carreira pública, principalmente perante outras carreiras do setor público, para que a área possa recuperar o papel que lhe é devido no desenvolvimento dos projetos. "Na Europa e nos Estados Unidos não há uma diferença de carreiras públicas tão agudas como há aqui. Um jovem não se sente estimulado a escolher uma carreira pública na engenharia, mas no exterior não é assim", disse.

> *"Precisa de ter bons quadros na carreira pública para quem está analisando, senão acaba sendo uma escolha perniciosa para a sociedade"*

Patrícia Boson aponta que a área jurídica no setor público conta com um estamento qualificado e atrativo para um controle preparado, com TCU, Ministério Público, entre outros órgãos, a engenharia não contém qualidade suficiente para responder de forma equivalente sobre seleção e andamento dos projetos.

Custos - O seminário da SME expôs algumas situações reais de projetos de engenharia com pouca qualidade e mostrou como acidentes resultam em custos elevados para empresas. São despesas com indenizações, tratamento médico, reabilitação e perda de produtividade, além de danos à imagem, perda de clientes e queda na moral dos trabalhadores.

Foram destacadas as mudanças na legislação a partir das tragédias de Mariana, em 2015, e de Brumadinho, em 2019, como a Política Nacional de Segurança das Barragens (PNSB), de 2020. A nova lei proibiu a construção de barragens do tipo a montante, usadas nas duas estruturas que romperam.

Além disso, também foi abordada a ausência da engenharia ou drenagem urbana em enchentes e deslizamentos. Uma baixa qualidade nos projetos de drenagem urbana pode causar alagamentos, além de que os próprios transbordamentos dos rios para planícies de inundação atingem benfeitorias, que porventura foram construídas em áreas de risco.

ECONOMIA PARA TODOS

Panorama fiscal: por que ajustar contas públicas se podemos alterar metas?

GUILHERME ALMEIDA*

Após dois anos seguidos de saldo positivo, o setor público consolidado enfrentou um desafio em 2023, registrando um déficit primário de R$ 249 bilhões, equivalente a 2,3% do PIB. Essa mudança foi impulsionada pela reversão do superávit do governo central, que passou a registrar um déficit de R$ 265 bilhões, em contraste com o superávit de R$ 55 bilhões do ano anterior. Ademais, as empresas estatais também contribuíram para essa virada, saindo de um superávit para um déficit no mesmo período, enquanto os entes regionais mantiveram resultados positivos, embora menores.

A deterioração do resultado fiscal do governo central foi causada pela queda na receita líquida (-2,2% em termos reais) e pelo aumento expressivo das despesas (12,5%). Destacam-se o crescimento dos gastos com programas sociais autorizados pela Emenda Constitucional (EC) 126/2022 e o pagamento de precatórios judiciais em dezembro, devido à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Por outro lado, a queda nos preços das *commodities* no mercado internacional e a redução das alíquotas do IPI afetaram as receitas. As compensações tributárias aumentaram devido a uma decisão judicial do STF em 2021, segundo a qual o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS/Cofins.

Em 2024, esse movimento de deterioração das contas públicas parece continuar. De acordo com dados do Tesouro Nacional, no primeiro trimestre, houve um aumento real de 9,1% na receita líquida do governo em relação ao mesmo período de 2023, atribuído a medidas de elevação da arrecadação e a uma atividade econômica mais robusta. No entanto, esse crescimento não é suficiente para atingir a meta de 2024, visto que os gastos têm aumentado mais que as receitas, resultando em um déficit primário elevado. As despesas aumentaram 12,7% nos três primeiros meses do ano, principalmente devido ao pagamento de precatórios, benefícios previdenciários e transferências sociais.

> *"Quando o governo gasta mais do que arrecada, ele precisa se endividar. E quanto mais ele se endivida, mais difícil se torna manter as taxas de juros baixas, o que por sua vez encarece o crédito. Com o crédito mais caro, a atividade econômica desacelera"*

Com essa composição, o déficit primário do governo central alcançou R$ 247,4 bilhões nos últimos 12 meses até março, o equivalente a 2,2% do PIB. Mesmo excluindo os precatórios, o déficit fiscal ainda é significativo, permanecendo distante da meta. Considerando as bandas previstas no arcabouço fiscal, o governo poderia entregar um déficit de até R$29 bilhões, atingindo o objetivo do corrente ano.

O que vimos, porém, é que, diante do cenário fiscal desafiador,o governo decidiu mudar suas metas para os anos de 2025 e 2026. Antes, a ideia era equilibrar as contas em 2024 para, a partir de 2025, gerar mais receitas do que despesas, alcançando um superávit de 0,5% do PIB, percentual que aumentaria para 1% em 2026.No entanto, esses planos mudaram. Agora, a meta para 2025 é a mesma de 2024, isto é, déficit zero. Para 2026, o objetivo foi reduzido de 1% para 0,25% do PIB. Isso significa que apenas em 2028, no próximo governo, se espera atingir um superávit de 1%.

Na prática, o afrouxamento das metas retarda o ajuste fiscal e piora a trajetória da dívida pública que, por sinal, já está em alta. O esforço de obtenção da meta fiscal tem vindo somente pelo lado da arrecadação, sem redução de despesas, e com medidas adotadas para aumentar a receita em 2024 que não se repetirão em 2025. Tais mudanças na política fiscal, que relaxam o controle sobre as finanças públicas, têm como consequência o aumento das taxas de juros de longo prazo. Isso, inclusive, pode ser observado nas taxas dos títulos do Tesouro corrigidos pelo IPCA que ultrapassaram os 6%. Taxas de juros mais altas desencorajam o investimento produtivo, o qual já está baixo em relação ao tamanho da nossa economia. No último ano, este foi de apenas 16,5% do PIB, um valor insuficiente para um país que deseja crescer 3,0% ao ano.

Quando o governo gasta mais do que arrecada, ele precisa se endividar. E quanto mais ele se endivida, mais difícil se torna manter as taxas de juros baixas, o que por sua vez encarece o crédito. Com o crédito mais caro, a atividade econômica desacelera, levando a um crescimento menor. Por isso, é fundamental que o governo gaste de forma eficiente, mostrando um compromisso real com a redução da dívida pública.

***Especialista em Educação Financeira no Grupo Suno. Sócio-fundador da Certifiquei. Mestre em Estatística pela UFMG. Redes Sociais - Instagram: @guilherme.certifiquei -Linkedin: https://www.linkedin.com/in/guilherme-almeida-economista**

LIASA

LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA

CNPJ/MF: 17.221.771/0001-01 - COMPANHIA FECHADA
SEDE SOCIAL: AV. DR. JOSÉ PATRUS DE SOUSA, 1000
DIST. INDUSTRIAL - PIRAPORA-MG CEP 39.274-012

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO:

Aos acionistas e sociedade em geral, as demonstrações financeiras da Ligas de Alumínio S.A. – LIASA relativas ao exercício findo de 31/12/2023. A LIASA é uma sociedade anônima de capital nacional e fechado, com sede em Pirapora – Minas Gerais, área mineira da SUDENE, tendo como propósito fornecer silício metálico verde e derivados como produtos estratégicos que contribuam para o desenvolvimento de uma vida sustentável. A Companhia tem uma visão clara dos temas estratégicos fundamentais para suas perspectivas futuras, adotando como principais pilares a responsabilidade, a dignidade e a competitividade, alinhados com a estratégia de ESG (Environmental, Social and Governance). No pilar de responsabilidade a LIASA adota compromissos que preservam o meio ambiente, por meio de operações que promovem atividades mais limpas com foco na redução de emissões atmosféricas, mitigação às mudanças climáticas, e uso de energias renováveis, além de garantir uma gestão otimizada e eficiente de resíduos e do uso de materiais e recursos. Fato este comprovado através de inventário de carbono realizado por empresa especializada, no qual demonstra os níveis de remoções e estoque superiores às emissões no ano de 2022 verificada em 2023, totalizando -6,05 ton. carbono/ton. de silício. A busca pelos resultados no pilar da responsabilidade ambiental vem acompanhada de certificação reconhecida internacionalmente, a saber: ISO 14001, Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol 2023 - Fundação Getúlio Vargas (Auditado pela SGS e ECOVADIS Ouro. No pilar dignidade assume compromissos que valorizam as pessoas, que promovem os direitos humanos, em todos os âmbitos de influência da companhia. É promovido, com constante evolução, um ambiente de trabalho saudável, seguro e diverso, e com garantia de condições de trabalho dignas. Somado a isto, como catalizadora do desenvolvimento regional, a LIASA estimula o mercado local e a adoção de boas práticas de responsabilidade socioambiental por parte de parceiros e fornecedores, o que reflete em diversos benefícios para a comunidade. As ações realizadas junto aos colaboradores resultaram em um ótimo clima organizacional que foi atestado pela classificação como uma das melhores empresas para se trabalhar, certificada pelo GPTW, com um score 88 na avaliação de 2023. Outra ação de grande importância para a região foi a implantação do projeto LIGAS DA VIDA, onde mais de 70 crianças e adolescentes são acolhidos e desenvolvidos através de programa continuado de música, teatro, literatura, esportes e acompanhamento escolar, e projeto Passes e Passos onde cerca de 90 crianças da comunidade tiveram a oportunidade de realizar práticas esportivas variadas na sede do nosso clube, com profissionais qualificados. Para suportar o crescimento, o desenvolvimento do know-how é realizado em uma escola técnica de metalurgia, mantida integralmente pela empresa, a formação de técnicos metalurgistas para a empresa, com formatura prevista para abril de 2024. Na estratégia de competitividade, por sua vez, estão contemplados os compromissos que alavancam o negócio, garantindo perenidade, crescimento e expansão, considerando investimentos em inovação e diversificação de produtos, resultados econômico-financeiros sustentáveis e relações de negócio íntegras, transparentes e de acordo com os mais altos padrões de ética e conduta. Valorizar a vida e o meio ambiente; zelar pelo bem estar e desenvolvimento das pessoas; ser íntegro nas relações; ser time que faz acontecer; operar com excelência; entregar o que promete; crescer e evoluir juntos; são os valores inegociáveis da companhia. Em mais de 56 anos de história, a LIASA consolidou-se como a líder nacional e uma das maiores produtoras mundiais de Silício Metálico. Durante sua trajetória, tornou-se peça chave no desenvolvimento local e regional, gerando atualmente milhares de empregos diretos e indiretos. Firme no seu propósito, a LIASA segue seu trabalho de excelência, investindo na sua Unidade Fabril e em novos projetos, mantendo-se atualizada tecnicamente, abrindo novos mercados, e adotando medidas que possibilitem cada vez mais um futuro sustentável. Além disso, segue com o seu planejamento estratégico na construção da sua sustentabilidade empresarial através da gestão ativa dos seus insumos estratégicos, governança e sucessão. Como ações estratégicas realizadas em 2023 destaca-se a consolidação da implantação do parque solar de autogeração de energia para o parque fabril, a consolidação da produção de quartzo de jazida própria, a consolidação da autoprodução de biorredutor e a repotenciação dos fornos 2 e 4 que vem incrementando a produção bem como trazendo inovação tecnológica para o processo produtivo. A instalação dos filtros de despoeiramento foi concluída, garantindo o cumprimento do TAC Ambiental, mas principalmente a qualidade para os colaboradores e meio ambiente. Desta forma, vale destacar, o grande esforço de caixa e investimento realizado no biênio 2022 e 2023, que culminou com a execução completa do planejamento estratégico de reposicionamento da empresa em termos de: • Sucessão; • Atualização tecnológica do parque fabril; • Implantação dos projetos de sustentabilidade empresarial – energia renovável, autoprodução de quartzo e biorredutor; • Aumento da capacidade instalada; • Posicionamento competitivo de preço; • Sustentabilidade das competências e know-how. A Modelagem organizacional e societária com a abertura da Liasa Florestas, holding que consolida 8 novas empresas florestais foi a grande realização societária de 2023. Confirmando, portanto, a estratégia de estruturação do grupo Liasa, que, além da Liasa (braço industrial e holding), temos a comercializadora de energia Comel, e incrementamos o braço florestal com a Liasa Florestas – flexibilizando a geração de resultados através de unidades de negócio/empresas independentes, interdependentes e geradoras de valor. Portanto o planejamento estratégico foi implantado na sua íntegra, oportunizando a consolidação dos resultados empresariais para os próximos anos, através da estabilização dos seus processos produtivos, redução dos custos e matérias-primas, maior previsibilidade e flexibilidade de composição dos custos de produto, qualidade do produto, atendimento e incremento no atendimento das exigências ambientais e posicionamento no mercado como player de envergadura para atendimento as novas e desafiadoras demandas internacionais.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Receita líquida	20	892.620	1.549.229	958.968	1.554.713
Custo dos produtos vendidos	21	(723.321)	(697.163)	(780.807)	(701.340)
Lucro bruto		**169.299**	**852.066**	**178.161**	**853.373**
Despesas com vendas	21	(69.121)	(94.133)	(77.933)	(94.728)
Despesas gerais e administrativas	21	(73.326)	(107.827)	(83.613)	(108.620)
Equivalência patrimonial	10	125.599	(13.031)	3.489	(10.703)
Outras receitas (despesas) operacionais	23	(18.697)	(51.052)	124.445	(51.140)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**133.754**	**586.023**	**144.549**	**588.182**
Despesas financeiras	22	(326.528)	(240.337)	(330.761)	(242.496)
Receitas financeiras	22	295.179	223.830	296.787	223.830
Resultado financeiro		**(31.349)**	**(16.507)**	**(33.974)**	**(18.666)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**102.405**	**569.516**	**110.575**	**569.516**
Imposto de renda e contribuição social	9				
Corrente		-	(83.324)	(1.473)	(83.324)
Diferido		(1.401)	22.038	(8.098)	22.038
		(1.401)	**(61.286)**	**(9.571)**	**(61.286)**
Lucro líquido do exercício		**101.004**	**508.230**	**101.004**	**508.230**
Lucro por ação - R$ (básico / diluído)		**1,01**	**5,08**	**1,01**	**5,08**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de Reais)

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Lucro líquido do exercício	101.004	508.230	101.004	508.230
Ajuste acumulado de conversão	(74)	(2)	(74)	(2)
Realização da reversão de reavaliação, líquido de efeitos fiscais diferidos	3.938	3.954	3.938	3.954
Total de resultado abrangente do exercício	**104.868**	**512.182**	**104.868**	**512.182**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	34.533	560.823	46.539	563.513
Aplicações financeira	4	79.645	91.815	194.367	91.815
Contas a receber de clientes	5	76.066	124.560	67.296	124.577
Pagamentos antecipados		16.249	10.459	15.731	10.459
Estoques	6	345.664	306.604	353.507	306.604
Ativo biológico	7	735	312	735	312
Dividendos a receber		87	-	87	-
Impostos a recuperar	8	40.819	32.735	40.843	32.735
Imposto de Renda e Contribuição Social	8	32.455	4.479	32.996	4.479
Outros ativos		13.766	22.434	14.051	22.554
Ativos não circulantes mantidos para venda	13	-	-	190.864	-
		640.019	**1.154.221**	**957.016**	**1.157.048**
Não Circulante					
Aplicações financeiras	4	115.283	63.358	187.068	63.358
Contas a receber	5	3.240	5.040	3.240	5.040
Mútuo com partes relacionadas	11	16.356	7.130	16.356	6.162
Depósitos judiciais	18	1.765	1.626	1.765	1.626
Impostos a recuperar	8	10.686	7.664	10.686	7.664
Ativo fiscal diferido	9	26.970	28.370	18.397	28.443
Outros ativos		6.774	10.277	6.775	10.275
Total do realizável a longo prazo		**181.074**	**123.465**	**244.287**	**122.568**
Investimentos	10	767.649	84.024	116.371	60.750
Ativos biológicos	7	87.225	109.612	186.550	109.612
Imobilizado	12	1.220.320	696.694	1.564.614	765.239
Direito de uso	12.a	3.111	3.712	115.895	3.712
Intangível	10	-	-	4.288	10.498
		2.259.379	**1.017.507**	**2.232.005**	**1.072.379**
Total do ativo		**2.899.398**	**2.171.728**	**3.189.021**	**2.229.427**

Passivo	Notas	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Circulante					
Fornecedores	14	164.529	126.771	165.798	126.771
Empréstimos e financiamentos	15	603.358	524.575	603.358	524.575
Arrendamentos	16	928	740	6.587	740
Dívidas com compra de terrenos e reflorestamento	17	39.694	35.020	55.941	61.468
Investimentos a pagar	10.1	16.913	9.726	128.860	9.726
Obrigações Sociais		17.208	14.766	17.222	14.766
Obrigações tributárias		2.881	3.654	2.981	3.674
Tributos parcelados		1.021	1.251	1.021	1.251
Imposto de Renda e Contribuição Social		3	2.225	668	2.225
Dividendos a pagar	19	24.973	-	24.973	-
Outros passivos		28.034	24.347	28.985	24.449
		899.542	**743.075**	**1.036.394**	**769.645**
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	989.090	495.925	989.090	495.925
Arrendamentos	16	2.393	3.088	92.619	3.088
Dívida com compra de terreno e reflorestamento	17	39.694	75.372	55.941	106.501
Investimentos a pagar	10.1	138.846	80.034	210.632	80.034
Tributos parcelados		2.178	1.362	2.178	1.362
Provisão para contingências	18.1	37.282	37.106	37.282	37.106
Mútuos com partes relacionadas	11	34.964	15.703	9.476	15.703
		1.244.447	**708.590**	**1.397.218**	**739.719**
Patrimônio Líquido	19				
Capital social		297.044	183.997	297.044	183.997
Reservas de lucros		467.448	522.126	467.448	522.126
Ajuste de avaliação patrimonial		(9.080)	13.943	(9.080)	13.943
Ações em tesouraria		(3)	(3)	(3)	(3)
		755.409	**720.063**	**755.409**	**720.063**
Total do passivo		**2.899.398**	**2.171.728**	**3.189.021**	**2.229.427**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de Reais)

Descrição	Nota	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		**101.004**	**508.230**	**101.004**	**508.230**
Ajustes para:					
Juros de empréstimos e financiamentos	15	100.251	31.070	100.251	31.070
Juros incorridos de arrendamentos mercantis	16	306	277	2.638	277
Rendimentos de Aplicações Financeiras	4	(52.143)	(23.617)	(52.151)	(23.617)
Juros de empréstimos à partes relacionadas	11	(253)	1.571	(144)	1.571
Depreciação, Amortização	12	31.197	23.431	31.402	23.449
Provisão para perda do valor recuperável do ativo imobilizado	12	(3.501)	3.501	(3.501)	3.501
Depreciação direito de uso	12.a	923	1.705	3.048	1.705
Valor justo de ativo biológico	7	(13.640)	34.993	(116.366)	34.993
Mais valia investimentos ativo biológico	7	-	-	106.430	-
Baixa de Ativo Biológico	7	1.016	-	1.016	-
Goodwill, compra vantajosa na aquisição de Investimentos	10	(5.947)	-	(150.939)	-
Perda na aquisição de investimentos	10	6.743	-	6.743	-
Juros Investimentos a pagar	10.1	9.305	-	9.305	-
Juros Divida Reflorestamento	17	5.000	-	8.079	-
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido	9	1.401	61.286	9.571	61.286
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	18.1	175	36.971	175	36.971
Provisão para risco de crédito (perda esperada)	5	(7)	272	(7)	272
Provisão para obsolescência no estoque	6	79	115	79	115
Baixas de Imobilizado, líquida	12	35.110	103.002	35.110	103.002
Equivalência patrimonial	10	(125.599)	13.031	(3.489)	10.620
		91.420	**795.838**	**88.254**	**793.445**
Aumento nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	5	50.300	51.070	59.088	51.053
Estoques	6	4.299	(101.394)	(21.367)	(101.394)
Impostos a recuperar	8	(39.081)	(21.442)	(39.647)	(21.515)
Pagamentos antecipados		(5.790)	-	(5.272)	-
Depósitos judiciais e outros	18	(139)	5.249	(139)	5.249
Outros ativos		12.171	(19.985)	12.003	(20.103)
		21.760	**(86.502)**	**4.666**	**(86.710)**
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	14	37.758	32.807	39.027	32.807
Tributos parcelados		585	(1.557)	585	(1.557)
Obrigações sociais		2.442	1.766	2.456	1.766
Obrigações tributárias		(773)	1.262	(693)	1.262
Outros Passivos		3.685	(682)	4.938	(752)
		43.697	**33.596**	**46.313**	**33.526**
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**156.877**	**742.932**	**139.233**	**740.261**
Pagamento de tributos sobre o lucro		(2.222)	(107.198)	(1.557)	(107.198)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	15	(67.495)	(27.639)	(67.495)	(27.639)
Juros pagos em arrendamentos	16	(306)	(277)	(306)	(277)
Juros pagos dívida de reflorestamento	17	(722)	-	(1.087)	-
Juros pagos investimentos a pagar	10.1	(1.244)	-	(1.244)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**84.888**	**607.818**	**67.544**	**605.147**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Recursos Provenientes da alienação de imobilizado		-	11.418	-	11.418
Ativos Biológicos	7	(18.974)	(33.543)	(11.792)	(33.543)
Aquisição de Investimentos		-	(14.188)	(410.000)	(515)
Pagamentos - Investimentos a pagar	10.1	(7.878)	-	(7.878)	-
Aquisição do Imobilizado	12	(587.096)	(554.882)	(602.843)	(490.067)
Aquisição em imóveis rurais/benfeitorias		-	(93)	-	(64.893)
Aplicações financeiras	4 e 10.1	(121.880)	(76.033)	(124.171)	(76.032)
Resgate de Aplicações financeiras	4	134.268	-	134.268	-
Empréstimos à partes relacionadas concedidos	11	(8.863)	72.384	(8.985)	72.384
Empréstimos à partes relacionadas recebidos	11	968	-	-	-
Aumento de capital em controladas	10 e 10.1	(501.389)	-	-	-
Aquisição de controlada, líquido de ativos e passivos consolidado	1.2	-	-	(749)	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		**(1.110.844)**	**(594.937)**	**(1.032.150)**	**(581.248)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos obtidos	15	1.081.519	1.061.690	1.081.519	1.061.690
Pagamentos de Empréstimos e financiamentos	15	(542.327)	(447.458)	(542.327)	(447.458)
Pagamentos de arrendamentos mercantis	16	(828)	(833)	(1.661)	(833)
Empréstimos de partes relacionadas obtidos	11	24.411	(10.502)	-	(10.502)
Empréstimos de partes relacionadas pagos	11	(6.227)	-	(7.291)	-
Dívida com compra de terreno e reflorestamento	17	(35.282)	-	(63.079)	(22.000)
Pagamento de dividendos	19	(21.600)	(102.988)	(21.600)	(102.988)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		**499.666**	**499.909**	**445.561**	**477.909**
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**(526.290)**	**512.790**	**(519.045)**	**501.808**
Disponibilidades no início do exercício	3	560.823	48.033	563.513	48.033
Adição por aquisição de investimentos		-	-	2.071	13.672
Disponibilidades no fim do exercício	3	34.533	560.823	46.539	563.513
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**(526.290)**	**512.790**	**(519.045)**	**501.808**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros: Reserva de Lucros a realizar	Retenção de lucros: Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros: Reserva destinada a distribuição de dividendos	Ajuste de avaliação patrimonial: Transações com coligadas	Ajuste de avaliação patrimonial: Reserva de Reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial: Ajuste acumulado de conversão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**141.729**	**-**	**10.545**	**62.147**	**42.268**	**-**	**-**	**17.895**	**-**	**-**	**274.584**
Aumento de Capital com Reservas	42.268	-	-	-	(42.268)	-	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	(3.954)	-	3.954	-
Reversão de Dividendos Propostos	-	-	-	40.238	-	-	-	-	-	-	40.238
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Reserva Redução de imposto de Renda	-	-	-	-	103.479	-	-	-	-	(103.479)	-
Reserva de Reinvestimento - Sudene	-	-	-	-	9.568	-	-	-	-	(9.568)	-
Ações próprias adquiridas	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	508.230	508.230
Constituição da reserva legal - 5%	-	-	25.411	-	-	-	-	-	-	(25.411)	-
Dividendos Antecipados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(102.988)	(102.988)
Dividendos adicional proposto	-	-	-	-	-	189.127	-	-	-	(189.127)	-
Transferência para Reserva de Lucros	-	-	-	81.611	-	-	-	-	-	(81.611)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**183.997**	**(3)**	**35.956**	**183.996**	**113.047**	**189.127**	**-**	**13.941**	**2**	**-**	**720.063**
Aumento de capital com Reservas	113.047	-	-	-	(113.047)	-	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	(3.938)	-	3.938	-
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(74)	-	(74)
Aumento de reserva em capital decorrente de transações com coligada	-	-	-	-	-	-	(19.011)	-	-	-	(19.011)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101.004	101.004
Constituição da reserva legal - 5%	-	-	5.050	-	-	-	-	-	-	(5.050)	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(21.600)	-	-	-	-	(21.600)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.973)	(24.973)
Dividendos adicional proposto	-	-	-	-	-	2.878	-	-	-	(2.878)	-
Transferência para Reserva de Lucros	-	-	-	72.041	-	-	-	-	-	(72.041)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**297.044**	**(3)**	**41.006**	**256.037**	**-**	**170.405**	**(19.011)**	**10.003**	**(72)**	**-**	**755.409**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional
A Ligas de Alumínio S/A - LIASA é uma sociedade anônima de capital fechado e nacional, com sede em Pirapora – Minas Gerais, área mineira da SUDENE, tendo como propósito a fabricação, comercialização e exportação de silício metálico verde e derivados, bem como a comercialização de energia elétrica, ativos biológicos e venda de café. Consolidando as ações estratégicas no ano corrente, a implantação do parque solar de autogeração de energia para atender o parque fabril, a consolidação da autoprodução de biorredutor e a repotencialização dos fornos II e IV, aumentando a nossa capacidade instalada bem como trazendo uma inovação tecnológica para o processo produtivo. A produção de quartzo de jazida própria que consolida uma importante estratégia de abastecimento. Destacamos a instalação dos filtros de despoeiramento que foi concluída tendo um importante impacto ambiental ao nosso processo produtivo, bem como na qualidade para os colaboradores e o meio ambiente. Sendo assim, as ações realizadas pela LIASA fortalecem o seu trabalho de excelência, com os investimentos em sua Unidade Fabril, em novos projetos, abrindo novos mercados, com um parque produtivo com alta tecnologia, e com medidas importantes que possibilitam cada vez mais um futuro sustentável. As operações do Grupo foram impactadas nos últimos dois anos pela realização de fortes investimentos em modernização e inovação tecnológica, aumento de capacidade instalada, investimentos em ativos biológicos e rurais, autogeração de energia, autoprodução de quartzo. Por outro lado, como é habitual no segmento onde atuamos, os preços oscilaram, com redução, se comparados com a evolução dos mesmos de 2022 para o ano 2023, onde sofreu grande crescimento, puxados por preços chineses. Outro fator que impactou em 2023 foi o processo pré-operacional de implantação e retomada da produção dos novos fornos, que, em fase de ramp-up, trouxe volumes produtivos menores. De toda forma, estes investimentos realizados no curto prazo e na velocidade que foram empreendidos impactaram em nosso resultado bem como na nossa necessidade de recursos de curto e médio prazo. Em 31 de dezembro de 2023, conforme apresentado nas demonstrações financeiras, a receita liquida de R$ 958.968 provocou uma redução do Lucro bruto, impactando na geração de caixa. Por outro lado, vale ressaltar que parte deste resultado na indústria foi causado e compensado pela criação da Liasa Florestas, que gerou um ganho representativo nas atividades florestais. Tais fatores favoreceram para que o nosso Capital Circulante Líquido ficasse negativo em R$ 79.378 no consolidado em 31/12/2023 em 31 de dezembro de 2022 o Grupo apresentou CCL positivo em R$ 387.403. Os investimentos realizados vêm demonstrando todo o seu potencial já em 2024, com a retomada dos fornos, a autoprodução de energia consolidada e os ativos biológicos e quartzo cumprindo com o planejado, e, portanto, inauguramos um novo período, onde passamos a falar de Grupo Liasa, com as suas empresas Liasa Florestas, Comel e a indústria. A Empresa realizou a avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional e seu plano está suportado pelos pilares abaixo: (a) **Suporte financeiro dos sócios:** Os sócios têm intenção de continuarem atuando fortemente na Empresa e, já com ações concretas na manutenção da necessidade de caixa, através da venda de ativos florestais, rurais e urbanos, além da distribuição reduzida de dividendos, reinvestindo no Grupo; (b) **Venda de ativos florestais (biológicos e rurais):** A administração disponibilizou para venda, ativos florestais de grande potencial, os quais já estão em fase de negociação. Ativos estes planejados de venda de quando da aquisição de blocos maiores e que não fazem parte da estratégia de abastecimento da fábrica; (c) **Incremento na produção de silício:** em 2024 a consolidação de todo o planejamento dos novos investimentos para modernização e aumento de produção do silício, está acontecendo demonstrando a sua evolução no volume e qualidade, que impactará em um significativo incremento nas vendas e rentabilidade, com redução dos custos operacionais; (d) **Otimização dos processos produtivos**: com os investimentos realizados em toda a planta produtiva, seus resultados impactaram também em melhoria de processos, refletindo em redução de custos e melhores condições para um ambiente mais automatizado de alta produtividade, favorecendo a melhor absorção dos custos fixos, melhores condições no giro, reposições e compras, refletindo diretamente na necessidade de capital de giro; (e) **Investimentos em ativos biológicos:** Com os novos investimentos em ativos biológicos e rurais em 2023, agregadas a reestruturação dos negócios do Grupo, que possibilitaram a prospecção de novos players no segmento, que já apontam efetivos ganhos na sua comercialização, inaugurando um novo centro de negócio e resultado; (f) **Implantação do Parque solar de autogeração de energia:** já se encontra em total entrega, cumprindo com o planejado em termos de redução de custos na energia e possibilitando um novo negócio com a comercialização dos volumes excedentes; (g) **Estruturação da dívida:** em um processo contínuo, que vem sendo construído desde 2023, a dívida continua sendo alongada através de vários instrumentos junto a instituições financeiras e players de mercado, trazendo uma modernização e diversificação na gestão financeira. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo").

1.1 Relação de entidades controladas
Segue abaixo lista das controladas do Grupo que iniciaram as operações em 2023 e 2022.

	País	Participação acionária % 2023	Participação acionária % 2022
LNA – Liasa North American LLC (a)	EUA	100%	100%
Comel – Comercializadora de Energia Liasa Ltda(b)	Brasil	100%	100%
Liasa Imobiliária Curvelo Ltda (c)	Brasil	100%	-
Liasa Imobiliária Diamantina Ltda (d)	Brasil	100%	-
Liasa Imobiliária Pirapora Ltda (e)	Brasil	100%	-
Liasa Florestas Participações Societárias Ltda. - holding (f)	Brasil	100%	100%
Subsidiarias			
Fazenda São José das Gaitas Ltda. (g)	Brasil	100%	100%
Fazenda Nova Zelândia Ltda. (h)	Brasil	100%	100%
Fazenda Bocaiuva e Onça Ltda. (i)	Brasil	100%	-
LF João Pinheiro Ltda (j)	Brasil	100%	-
LF Turmalina Ltda (k)	Brasil	100%	-
LF Curvelo Ltda - holding (l)	Brasil	100%	-
Subsidiarias			
LF Curvelo 1 Ltda (l)	Brasil	100%	-
LF Curvelo 2 Ltda (l)	Brasil	100%	-

a) LNA – Liasa North American LLC - Sociedade constituída sob a lei dos Estados Unidos, com sede no Estado de Delaware, nos Estados Unidos, para comercializar no mercado americano parte dos produtos produzidos pela Liasa. **b) Comel – Comercializadora de Energia Liasa Ltda** - Comercializadora de energia elétrica, compra e venda, e iniciou suas atividades operacionais em 2023. A Sócia majoritária Liasa - Ligas de Alumínio S.A efetuou aportes no decorrer do ano sendo um de R$ 1.028 dia 24 de novembro de 2023 e outro de R$ 9.500 dia 28 de dezembro de 2023. **c) Liasa Imobiliária Curvelo Ltda -** A Sociedade foi criada em setembro de 2023 e tem por objeto as seguintes atividades, compra e venda de bens e imóveis próprios e administração de bens e imóveis próprios, incluindo locação. **d) Liasa Imobiliária Diamantina Ltda -** A Sociedade foi criada em setembro de 2023 e tem por objeto as seguintes atividades, compra e venda de bens e imóveis próprios e administração de bens e imóveis próprios, incluindo locação. **e) Liasa Imobiliária Pirapora Ltda -** A Sociedade foi criada em setembro de 2023 e tem por objeto as seguintes atividades, compra e venda de bens e imóveis próprios e administração de bens e imóveis próprios, incluindo locação. **f) Liasa Florestas Participações Societárias Ltda. (Holding) -** A Sociedade terá por objeto as seguintes atividades, participação majoritária ou minoritária em outras sociedades, qualquer que seja sua natureza jurídica, no País ou no exterior; e a exploração, aquisição (compra e venda), ou criação de participações societárias. **g) Fazenda São José das Gaitas Ltda.** A companhia é uma subsidiaria da Liasa Ligas de Alumínio S.A. A Liasa Florestas Participações Societárias Ltda., detém, o controle da empresa desde Novembro de 2023 e foi criada para produção florestal - floresta plantada, o comércio de madeiras, de resíduos florestais, de cavacos, de toretes, de lenha e de árvores em pé, produção de produtos não madeireiros em florestas plantadas, tais como, produção de resinas, folhas de eucaliptos e outros, produção de carvão vegetal – florestas plantadas, podendo participar de outras sociedades como cotista ou acionista. **h) Fazenda Nova Zelândia Ltda.** A companhia é uma subsidiaria da Liasa Ligas de Alumínio S.A. A Liasa Florestas Participações Societárias Ltda detém, o controle da empresa desde Novembro de 2023 e foi constituída para produção florestal - floresta plantada, o comércio de madeiras, de resíduos florestais, de cavacos, de toretes, de lenha e de árvores em pé, produção de produtos não madeireiros em florestas plantadas, tais como, produção de resinas, folhas de eucaliptos e outros, produção de carvão vegetal – florestas plantadas, podendo participar de outras sociedades como cotista ou acionista. **i) Fazenda Bocaiuva e Onça Ltda.** A companhia é uma subsidiaria da Liasa Ligas de Alumínio S.A.. A Liasa Florestas Participações Societárias Ltda detém o controle da empresa desde Novembro de 2023 e foi constituída para produção florestal - floresta plantada, o comércio de madeiras, de resíduos florestais, de cavacos, de toretes, de lenha e de árvores em pé, produção de produtos não madeireiros em florestas plantadas, tais como, produção de resinas, folhas de eucaliptos e outros, produção de carvão vegetal – florestas plantadas, podendo participar de outras sociedades como cotista ou acionista. **j) LF João Pinheiro Ltda.** A companhia é uma subsidiaria da Liasa Ligas de Alumínio S.A. A Liasa Florestas Participações Societárias Ltda detém o controle da empresa desde Julho de 2023,e foi constituída para produção florestal – floresta plantada, o comércio de madeiras, de resíduos florestais, de cavacos, de toretes, de lenha e de árvores em pé, produção de produtos não madeireiros em florestas plantadas, tais como, produção de resinas, folhas de eucaliptos e outros, produção de carvão vegetal – florestas plantadas, podendo participar de outras sociedades como cotista ou acionista. **k) LF Turmalina Ltda.** A companhia é uma subsidiaria da Liasa Ligas de Alumínio S.A. A Liasa Florestas Participações Societárias Ltda detém, o controle da empresa desde Julho de 2023 e foi constituída para produção florestal - floresta plantada, o comércio de madeiras, de resíduos florestais, de cavacos, de toretes, de lenha e de árvores em pé, produção de produtos não madeireiros em florestas plantadas, tais como, produção de resinas, folhas de eucaliptos e outros, produção de carvão vegetal – florestas plantadas, podendo participar de outras sociedades como cotista ou acionista. **l) LF Curvelo Ltda. (Holding) -** A companhia é uma subsidiaria da Liasa Ligas de Alumínio S.A. A Liasa Florestas Participações Societárias Ltda detém, o controle da empresa desde Julho de 2023 e foi constituída para produção florestal - floresta plantada, o comércio de madeiras, de resíduos florestais, de cavacos, de toretes, de lenha e de árvores em pé, produção de produtos não madeireiros em florestas plantadas, tais como, produção de resinas, folhas de eucaliptos e outros, produção de carvão vegetal, florestas plantadas. A companhia possui duas subsidiarias, LF Curvelo 1 Ltda e LF Curvelo 2 Ltda, nas quais possui 100% de participação e ambas têm a mesma atividade econômica da sua controladora.

1.2 Aquisição de controladas - Em 04/08/2023, o Grupo LIASA, por intermédio da LIASA Florestas Participações Societárias Ltda, obteve o controle da LAF Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda, Rocinha Participações Ltda e Sucupira de Minas Reflorestamento e Participações Ltda, ao adquirir 100% das quotas do capital social, e em 22/08/2023 obteve também o controle da Southern Cone Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda, Southern Cone Florestas de Minas Ltda, ao adquirir também 100% das quotas do capital social, portanto o Grupo obteve o controle total das adquiridas. Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos estão incluídos força de trabalho organizada através de manutenção e desenvolvimento de florestas e ativos biológicos, bens em operação e imóveis rurais. O Grupo determinou que, juntos, os inputs e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receitas (outputs). A aquisição e controles dessas empresas permitirá ao Grupo ter maior participação no segmento de biológicos, tendo acesso e maior amplitude dos diversos clientes e Players atuantes no segmento, através da comercialização desses ativos.

Razão Social	Data de fechamento	Valores a Pagar
LAF Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda	04/08/2023	121.000
Southern Cone Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda	22/08/2023	193.630
Southern Cone Florestas de Minas Ltda	22/08/2023	95.370
Valor acordado na aquisição		**410.000**

a) Contraprestação contingente - O grupo concordou em pagar aos acionistas vendedores o ajuste de caixa, o qual significará a diferença entre os valores de caixa e equivalentes de caixa e o montante de passivo circulante existente na data de fechamento de R$ 40.162 (veja nota 10.1). **b) Custos de aquisição -** O grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 900 mil referente a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **c) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos -** A tabela a seguir resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição.

	SoCone Reflorestamento	SoCone Minas	LAF
Ativos			
Caixa e Equivalente de Caixa	31.739	10	10.960
Aplicação financeira			
Contas a Receber	564	-	462
Impostos a Recuperar	643	-	3
Créditos com partes Relacionadas	4.430	3	3
Outros ativos	87	18	-
Imobilizado	24.831	22.225	1.000
Ativos Biológicos	40.758	34.960	89.277
Total dos ativos	**103.052**	**57.216**	**101.705**
Passivos			
Fornecedores	85	57	72
Obrigações Fiscais/Sociais	144	15	19
Outros passivos	5	-	2.134
Débitos com partes Relacionadas	-	4.430	-
Total dos passivos	**234**	**4.502**	**2.225**
Patrimônio Líquido			
Capital Social	45.068	56.035	77.761
Reserva de Lucros	57.750	(3.321)	21.719
Total do passivo e patrimônio líquido	**103.052**	**57.216**	**101.705**

c.1) Mensuração do valor justo. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Os cálculos avaliatórios para determinação do valor de mercado foram determinados através do método comparativo direto de dados de mercado. A tabela a seguir apresenta os valores apurados, na data-base de 31 de julho de 2023.
Ativo biológico	Os produtos imaturos até 2/3 anos foram avaliados pelo custo contábil, os produtos em desenvolvimentos entre 3 a 7 anos seu valor justo é mensurável em um fluxo a fluxo de caixa descontado e os produtos maduros acima de 7 anos seu valor justo é mensurável a preço de mercado.

Na combinação de negócios foram apuradas ganho por compra vantajosa como segue:

Determinação do Ágio e Mais/Menos-Valia	SoCone Reflorestamento	SoCone Minas	LAF	Total
Contraprestação a Pagar	(193.630)	(95.370)	(121.000)	(410.000)
Contraprestação Contingente	-	(31.109)	(9.053)	(40.162)
Patrimonio Liquido	102.818	52.714	99.480	255.012
Mais valia imóveis	122.959	87.952	22.801	233.712
Mais valia ativo biológico	(17.682)	42.041	82.071	106.430
Compra Vantajosa	**14.465**	**56.228**	**74.299**	**144.992**

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir com suas obrigações. **Declaração de conformidade -** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2024. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **Base de mensuração -** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens abaixo: • instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo; • pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio mensurados pelo valor justo; • ativos biológicos mensurados pelo valor justo menos o custo de venda; e • propriedades para investimento mensuradas pelo valor justo. **Moeda funcional e moeda de apresentação -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressas em milhares de Reais (moeda funcional do Grupo), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de montantes em outras moedas, os valores também foram apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamentos -** Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Estimativas e premissas contábeis são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas em quaisquer períodos futuros, sendo assim, as revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos e estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota Explicativa nº 5 – Contas a receber - Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato: Avaliação do risco de inadimplência para avaliação da perda esperada de clientes; Nota Explicativa nº 6 – Estoques –As estimativas do valor realizável líquido de estoques devem ser baseadas nas evidências mais confiáveis disponíveis no momento em que são feitas as estimativas do valor dos estoques que se espera realizar; Nota Explicativa nº 7 – Ativos biológicos - Definição da vida útil do ativo biológico e a avaliação da recuperabilidade dos ativos; Nota Explicativa n° 10 – Investimentos – Equivalência patrimonial em investidas - determina se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida; Nota Explicativa nº 12 – Imobilizado - Definição da vida útil do ativo imobilizado e a avaliação da recuperabilidade dos ativos; e Nota Explicativa nº 18.1 - Provisão para contingências - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. **Mensuração do valor justo -** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento. O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo. Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza de técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2**: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** Utiliza a técnica da abordagem da receita pelo método do fluxo de caixa descontado. São utilizados por exemplo na avaliação do preço justo do eucalipto. O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas notas explicativas: • Nota explicativa 24 - Instrumentos financeiros e gestão de risco. • Nota explicativa 07 – Ativo biológico.

2.1 Sumário das principais politicas contábeis materiais.
As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Base de consolidação -** ***(i) Controladas -*** Controladas são as entidades em que a controladora, é titular de direito de sócio que lhe garante a preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa. As Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são foram detalhadas Nota Explicativa nº 1. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas as demonstrações financeiras individuais das subsidiárias integrais do Grupo na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Controladora. ***(ii) Perda de controle -*** Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a empresa desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. ***(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial -*** Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas e coligadas. A relação das empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial está na nota 10 Investimentos. ***(iv) Transações eliminadas na consolidação -*** Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. O Grupo controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis em decorrência de seu envolvimento com a entidade e é capaz de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As coligadas são aquelas empresas em que o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não o controle sobre as políticas financeiras e operacionais dessas investidas. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelos custos, o qual inclui os gastos com as transações. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo nos lucros ou prejuízos líquidos do exercício e outros resultados abrangentes das investidas até a data em que o controle e a influência significativa deixarem de existir. **b. Instrumentos financeiros -** ***Ativos Financeiros - (i)*** **Reconhecimento inicial e mensuração -** Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão desses ativos financeiros. ***Ativos financeiros ao custo amortizado -*** São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios do Grupo. ***Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado -*** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar as vendas desses ativos no modelo de negócios do Grupo. ***Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes -*** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. ***(ii)*** **Mensuração subsequente -** Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: ***Ativos financeiros ao custo amortizado -*** O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos do principal e juros sobre o valor em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. ***Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes*** - O Grupo avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições. O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto, sendo esse principal o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e os juros consistentes da contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante o período de tempo específico e outros. O ganho ou a perda em ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes deve ser reconhecido em outros resultados abrangentes, exceto ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e ganhos e perdas de câmbio, até que o ativo financeiro seja desreconhecido ou reclassificado. Quando o ativo financeiro for desreconhecido, o ganho ou a perda acumulada, anteriormente reconhecido em outros resultados abrangentes, deve ser reclassificado do patrimônio líquido para o resultado como ajuste de reclassificação. Os juros calculados utilizando o método de juros efetivos devem ser reconhecidos no resultado. ***Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)*** Instrumentos patrimoniais são instrumentos que evidenciam a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os passivos. Portanto, quando o valor contábil inicial do instrumento financeiro composto deve ser atribuído aos seus componentes de patrimônio líquido e passivo, ao componente de patrimônio líquido deve ser atribuído o valor residual após deduzir, do valor justo total do instrumento, o montante separadamente determinado para o componente do passivo. A soma dos montantes atribuídos aos componentes do passivo e patrimônio líquido no reconhecimento inicial é sempre igual ao valor justo que seria atribuído ao instrumento como um todo. Nenhum ganho ou perda deve decorrer do reconhecimento inicial dos componentes do instrumento separadamente. ***Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado -*** Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação e designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como

LIASA

LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA

CNPJ/MF: 17.221.771/0001-01 - COMPANHIA FECHADA
SEDE SOCIAL: AV. DR. JOSÉ PATRUS DE SOUSA, 1000
DIST. INDUSTRIAL - PIRAPORA-MG CEP 39.274-012

mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida serem classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil. *(iii)* **Desreconhecimento** - O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Contas a receber** - As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de difícil liquidação, quando aplicável. A provisão para créditos de difícil liquidação é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A provisão é constituída com base nas perdas esperadas reconhecidas regularmente pelo Grupo sobre perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as mudanças dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito. O valor de contas a receber realizável é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica para provisão para crédito de difícil liquidação por redução ao valor recuperável de contas a receber são, em geral, revertidos no resultado e efetuado a baixa definitiva do título. *Passivos financeiros* - Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. O Grupo determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for paga, revogada, cancelada ou expirar. *(i)* **Desreconhecimento** - O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada, como também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial. **Empréstimos** - Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, ("*pro rata temporis*"), bem como a variação monetária. Quaisquer diferenças entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **c. Caixa e equivalentes de caixa** - Inclui o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **d. Estoques** - Os estoques são contabilizados pelo custo de aquisição, custo de transformação ou valor realizável líquido, dos dois, o menor. O custo é contabilizado usando-se o método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda e a provisão para obsolescência. O Grupo realiza uma avaliação física dos seus estoques de forma periódica e de todo o estoque pelo menos uma vez a cada ano. **e. Ativos biológicos** - Os ativos biológicos do Grupo são compostos por plantações de eucalipto e de café, sendo classificados como maduros e imaturos, em função de alcançar a condição para serem colhidos (ativos biológicos consumíveis) ou estão aptos para sustentar colheitas regulares (ativos biológicos de produção). Os ativos biológicos para produção (florestas maduras e imaturas) são florestas de eucalipto de reflorestamento, com ciclo de formação entre o plantio até a colheita de aproximadamente 6 (seis) a 7 (sete) anos, mensurados ao valor justo menos as despesas de venda, considerando que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado. A exaustão é mensurada pela quantidade de ativo biológico colhido (exaurido) e sua previsão. O Custo mensurado pelo custo médio por hectare estimado, considera os gastos com silvicultura, manejo florestal incorrido anualmente na formação da floresta, bem como o custo de oportunidade das terras de propriedade da Liasa. Para a determinação do valor justo do Eucalipto em 2023, foi aplicada a técnica da abordagem de receita utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, mensurando valores futuros e após valores presentes mediante taxa de 9,53% a.a para a Controladora e 9,05% a.a para as Controladas. Ao longo dos anos, o Grupo considera que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do valor justo dos ativos biológicos registrados contabilmente. O ganho ou perda na avaliação do valor justo é reconhecido na rubrica (despesas) operacionais, líquidas. Os ativos biológicos (Eucalipto) com formação inferior a 3 anos, são mantidos contabilmente pelo custo de formação. Por sua vez as áreas de florestas acima de 3 anos, são mensuradas pelo valor justo, por não se caracterizarem como ativos biológicos com mensuração confiável. O IMA que consiste no volume estimado de madeira em cascas em m³ por hectare, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas silviculturais e manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo. O café está registrado em valor de custo incorrido até a data de 31 de dezembro de 2022, referente a safra 2023 não finalizada, safra essa que compreende o início da adubação realizada em 2022 até o final da colheita em meados de 2023 e foi registrada no Ativo Circulante. No estoque de café, está contabilizado a safra colhida 2022/2023. Os pés de café são considerados como plantas portadoras e estão registrados no Imobilizado. **f. Imobilizado** - O Grupo tem o ativo imobilizado demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável. É utilizado o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, baseada na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados. Os gastos com manutenção preventiva e corretiva desses ativos do Grupo são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Os encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando aplicável. O custo subsequente é capitalizado apenas quando for provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável quando o valor contábil desse ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) Operacionais" na demonstração do resultado. As vidas úteis médias das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

	2023 e 2022
Edificações	25 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Fornos Industriais	30 anos

g. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) - O imobilizado e outros ativos não circulantes são anualmente revistos para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior valor entre o valor justo líquido de despesa de venda e o valor em uso de um ativo. **h. Provisões** - Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **i. Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido** - O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, correntes e diferidos, são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correspondentes são reconhecidos também em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. As provisões são calculadas com base nas alíquotas vigentes. - ***Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes*** - As provisões para imposto de renda e contribuição social correntes estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis que reverterão em exercícios subsequentes, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são individualmente calculadas pelo Grupo e suas controladas, inclusive a dos Estados Unidos da América, com base nas alíquotas vigentes no final do exercício, considerando-se, quando aplicável, os benefícios fiscais concedidos pela SUDENE. A parcela de redução do imposto de renda correspondente a incentivos fiscais é reconhecida no resultado, mas transferida da conta lucros acumulados para reserva de lucros no encerramento do exercício por não poder ser distribuída aos acionistas. - ***Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos*** - O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, obtidas da comparação do resultado contábil (lucro ou prejuízo) com o resultado fiscal (lucro real, prejuízo fiscal e base de cálculo positiva ou negativa da contribuição social), sendo reconhecidos ativos e passivos fiscais diferidos. Um ativo fiscal diferido é reconhecido somente na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para a sua realização. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar quando o ativo for realizado ou o passivo liquidado. **j. Conversão em moeda estrangeira** - ***Transações em moeda estrangeira*** - As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos em moeda estrangeira das contas do balanço são convertidos pela taxa cambial na data desse balanço. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. - ***Operações no exterior*** - As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Reais às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. Estas variações cambiais são reconhecidas no resultado das demonstrações financeiras do Grupo. A LNA – Liasa North American LLC, possui como moeda funcional o dólar dos Estados Unidos, porém seu balanço patrimonial e demonstração de resultados é convertido em reais ao final de cada exercício para efeito da consolidação. **k. Receitas de vendas** - A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Receita é reconhecida mediante a transferência do controle do produto acordado. Os contratos celebrados entre o Grupo e seus respectivos clientes contemplam os valores recebidos ou a receber pela comercialização de seus produtos no curso normal das suas atividades e das suas controladas, bem como as condições de pagamento são identificadas e suas obrigações de desempenho. As receitas de vendas de bens e mercadorias são reconhecidas líquidas de devoluções, vendas canceladas e tributos sobre as vendas (ICMS, PIS e COFINS). A receita no mercado interno é reconhecida quando os riscos e benefícios são transferidos a terceiros, a receita do mercado externo é contabilizada somente no embarque da mercadoria no porto, onde o controle do cliente é transferido. **l. Subvenção governamental** - Em função do empreendimento industrial instalado na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), o Grupo usufrui do benefício fiscal de redução do imposto de renda, com percentual de redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, conforme demonstrado na nota explicativa 9. Existe também o benefício fiscal de reinvestimento em projetos de modernização ou complementação de equipamento, que ocorre quando o Grupo faz a opção, com a consequente destinação de 30% dos desembolsos do imposto de renda para esse reinvestimento. **m. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas** - Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. A norma nova/alterada emitida, mas não ainda em vigor até a data base dessa demonstração financeira está descrita a seguir: *(i)* Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1). As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. *(ii)* Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7). As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. *(iii)* Outras Normas Contábeis - Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras: • Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16); e • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Caixas e Bancos	28.657	137.165	40.663	139.855
Aplicações Financeiras (a)	1.336	399.698	1.336	399.698
Contratos de Câmbio a Liquidar (b)	4.540	23.960	4.540	23.960
	34.533	**560.823**	**46.539**	**563.513**

(a) As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa são consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, em dezembro de 2023 houve aumento de captação de empréstimos para liquidação de obrigações de curto prazo, para ampliação do estoque de matéria-prima. Em dezembro de 2023 o Grupo possuía: Operações com certificado de depósito bancário ("CDB"), cujas taxas de remuneração situam-se entre 95% e 100% do CDI em 31 de dezembro de 2023 no individual e consolidado (95% a 110% do CDI no exercício findo de 31 de dezembro de 2022). Operações em títulos, cujo resgate tem liquidez diária. Os juros médios em 31 de dezembro de 2023 estão em média 88,33% do CDI (79,26% do CDI no exercício findo de 31 de dezembro de 2022). (b) Os contratos de Câmbio a liquidar, são recebimentos de contratos de moeda estrangeira que estão disponíveis para fechamento do câmbio para ser convertido em moeda funcional, são classificados como equivalentes de caixa por possuir alta liquidez.

4 Aplicações financeiras

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Aplicações Financeiras	194.928	155.173	381.735	155.173
	194.928	**155.173**	**381.735**	**155.173**
Circulante	79.645	91.815	194.367	91.815
Não circulante	115.283	63.358	187.068	63.358
	194.928	**155.173**	**381.435**	**155.173**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**155.173**	**155.173**
Aplicações	121.880	267.740
Adição por aquisição de investimentos	-	40.639
Resgate	(131.535)	(131.535)
Rendimentos	52.143	52.151
Impostos	(2.733)	(2.733)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**194.928**	**381.435**

O Grupo mantém em aplicações financeiras valores vinculados a empréstimos que serão liberados somente após o pagamento destes. A remuneração destas aplicações em 31 de dezembro de 2023 vai de 96% a 104,3% do CDI. (96% a 104,3% no exercício findo de 31 de dezembro de 2022).

5 Contas a receber de clientes

Estão apresentados com a seguinte composição.

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Mercado interno	18.499	23.575	18.503	23.575
Mercado externo	51.395	106.042	52.043	106.059
Mercado externo – partes relacionadas	9.422	-	-	-
Subtotal	**79.316**	**129.617**	**70.546**	**129.634**
Perdas esperada com crédito de liquidação duvidosa	(10)	(17)	(10)	(17)
Total	**79.306**	**129.600**	**70.536**	**129.617**

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Circulante				
Mercado interno	15.259	18.535	15.263	18.535
Mercado externo	51.385	106.025	52.033	106.042
Mercado externo – partes relacionadas	9.422	-	-	-
Subtotal	**76.066**	**124.560**	**67.296**	**124.577**
Não circulante				
Mercado interno	3.240	5.040	3.240	5.040
Total	**79.306**	**129.600**	**70.536**	**129.617**

A composição do saldo de contas a receber por vencimento está demonstrada a seguir:

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
A vencer				
até 30 dias	11.353	47.680	12.005	47.698
entre 31 e 60 dias	23.511	42.198	14.089	42.198
entre 61 e 90 dias	14.686	9.803	14.686	9.803
entre 91 e 120 dias	9.396	19.575	9.396	19.575
entre 121 e 180 dias	3.009	43	3.009	42
a mais de 181 dias	4.890	5.230	4.890	5.230
Vencidos				
até 30 dias	10.635	5.081	10.635	5.081
entre 31 e 60 dias	1.709	-	1.709	-
entre 61 e 90 dias	30	-	30	-
entre 91 e 120 dias	30	-	30	-
entre 121 e 180 dias	60	-	60	-
a mais de 181 dias	7	7	7	7
	79.316	**129.617**	**70.546**	**129.634**

A movimentação da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

Movimentação da PECLD	
Saldo em 31.12.2021	**289**
Adição	124
Reversão	(396)
Baixa	-
Variação Cambial	-
Saldo em 31.12.2022	**17**
Adição	-
Reversão	(7)
Saldo em 31.12.2023	**10**

6 Estoques

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022	Consolidado 31.12.2022
Circulante				
Matérias-primas	239.444	184.198	239.444	184.198
Mercadorias em trânsito	25.203	31.555	25.203	31.555
Almoxarifado	25.218	26.547	26.077	26.547
Saca de café	650	468	650	468
Produto acabado	56.841	65.449	63.825	65.449
Provisão obsolescência (a)	(1.692)	(1.613)	(1.692)	(1.613)
	345.664	**306.604**	**353.507**	**306.604**

(a) A provisão para obsolescência leva em consideração os itens de almoxarifado com mais de 4 anos sem movimentação nos estoques.

Movimentação da provisão para obsolescência	
Saldo Inicial em 31.12.2021	**(1.728)**
Adição	(1.425)
Reversão	1.540
Saldo Final em 31.12.2022	**(1.613)**
Adição	(296)
Reversão	217
Saldo Final em 31.12.2023	**(1.692)**

7 Ativo biológico

Madeira Eucalipto - O Grupo reconheceu em 2023 o valor justo sem as despesas de vendas (consumo próprio) da floresta de Eucalipto de reflorestamento. O tempo médio de formação das florestas são 7 anos, áreas úteis plantadas de floresta a partir do 3º ano, taxa de desconto calculada em conformidade com estrutura de capital da empresa, o custo médio por hectare contempla gastos com silvicultura, manejo e custo de oportunidade das terras próprias. O preço de venda foi calculado através de pesquisas especializadas. A Exaustão é mensurada pela quantidade de ativo biológico colhido e sua previsão. Apurou-se um ajuste a valor justo positivo de R$ 13.640 na controladora e R$ 102.726 no consolidado, principalmente em função do preço pago pela madeira e a taxa de desconto de 9,53% a.a para a Controladora e 9,05% a.a para as Controladas.

a. Madeira Eucalipto	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Saldo Inicial	**109.612**	**421**	**109.612**	**421**
Adição	8.426	144.124	11.369	144.124
Adição - aquisição de investimento *(i)*	-	-	144.473	-
Baixa	(1.016)	-	(1.016)	-
Exaustão *(ii)*	(43.437)	-	(25.614)	-
Mais-valia	-	-	106.430	-
Baixa de mais valia *(iii)*	-	-	(106.430)	-
Transferência ativo mantido para venda	-	-	(168.640)	-
Variação Valor Justo	13.640	(34.933)	116.366	(34.933)
Saldo Final	**87.225**	**109.612**	**186.550**	**109.612**

(i) No consolidado destaca-se que houve um relevante aumento nas adições que são referente a aquisição de investimentos da Liasa Florestas Participações Societárias. *(ii)* As exaustões que ocorreram na controladora no valor de R$ 43.437 são, R$ 25.614 referente a transferências do ativo biológico para o estoque, R$10.127 referente a integralização da Fazenda Bocaiuva e Onça Ltda mês de setembro e R$7.695 referente a integralização da Fazenda São José das Gaitas no mês de outubro. No consolidado não contém o saldo das integralizações pois as fazendas pertencem a controlada Lias Florestas Participações Societárias Ltda. *(iii)* Foi adicionado o Mais-valia na aquisição do investimento em agosto de 2023. Após a avaliação do valor justo em dezembro de 2023 o saldo foi revertido.

Saldo em 31 de dezembro de 2023

Principais premissas	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Área de efetivo plantio (hectare)	4.377	6.612	21.606	6.612
Incremento Médio Anual (IMA) - m³/hectare - sete anos	26	20	26	20
Preço liquido médio de venda - reais /m³	140,70	95	140,70 | 150,24	95
Taxa de desconto	9,53%	9,33%	9,53% | 9,05%	9,33%

Os custos de plantio e condução até completar o período de 7 anos está estimado em R$ 289 o hectare.

Comparação dos valores de custo e valor justo	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Saldo do ativo biológico ao valor justo	87.225	109.612	186.550	109.612
Custo histórico do ativo biológico líquido	(73.585)	(144.545)	(70.184)	(144.545)
Ajuste Valor Justo	**13.640**	**(34.933)**	**116.366**	**(34.933)**

b. Cafezal saldos - O Grupo reconheceu o valor pelo custo incorrido que é menor quando comparado ao valor justo. A safra prevista do Cafezal é para o ano de 2024, e foi mensurado pelo valor de custo até 31 de dezembro de 2022, e vida útil média estimada é de 15 anos para os pés de café.

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Ativo Circulante				
Custo histórico do ativo biológico líquido	735	312	735	312

Principais premissas	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Área de efetivo plantio (hectare)	64	64	64	64
Produtividade média/sacas/ha	9	21	9	21
Preço líquido médio de venda – reais/saca	974	1.038	974	1.038

Hierarquia do valor justo - O valor justo dos ativos biológicos foi considerada como nível 3 na hierarquia do valor justo contábil para madeira eucalipto e nível 2 para o cafezal. ***Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas*** - O Grupo está exposto aos seguintes riscos relacionados às suas plantações. Esses riscos e estratégias da Administração para mitigá-los estão descritos abaixo. ***(i) Riscos regulatórios e ambientais*** - O Grupo está sujeito a leis e regulamentações ambientais nos segmentos em que opera. Vide Nota explicativa 24C. ***(ii) Risco de oferta e demanda*** - O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de madeira. Quando possível, o Grupo administra esse risco alinhando seu volume com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza um planejamento estratégico de demanda de madeira x oferta para tomada de decisão de investimento. ***(iii) Riscos relacionados ao clima*** - As florestas plantadas da empresa estão expostas ao risco de danos causados por eventos climáticos extremos, como tempestades, ventos fortes, incêndios florestais e seca. Mudanças nas condições climáticas globais podem intensificar um ou mais desses eventos. Períodos de seca e altas temperaturas podem aumentar o risco de incêndios florestais e surtos de insetos. Além de seus efeitos sobre a produtividade florestal, eventos climáticos extremos também podem aumentar o custo das operações. O Grupo possui extensos processos em vigor com o objetivo de monitorar e mitigar esses riscos por meio de uma gestão proativa e detecção antecipada através de satélite. O Grupo incorporou considerações sobre as mudanças climáticas em suas práticas de reflorestamento, como o estabelecimento e manutenção de aceiros e maior monitoramento durante os períodos de risco de incêndio. O grupo tem parceria com Universidades e outras instituições com notório saber sobre florestas e possui em suas operações as melhores práticas atualmente do mercado, como exemplo clones adaptados à seca com objetivo de mitigar os riscos

8 Impostos a recuperar

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Circulante				
ICMS/IPI	32.190	10.501	32.214	10.501
PIS/COFINS	5.123	18.417	5.123	18.417
Reintegra Ressarcimento	3.506	3.817	3.506	3.817
	40.819	**32.735**	**40.843**	**32.735**
IRPJ	23.687	4.099	24.228	4.099
CSLL	8.768	380	8.768	380
	32.455	**4.479**	**32.996**	**4.479**
Total do circulante	**73.274**	**37.214**	**73.839**	**37.214**
Não Circulante				
ICMS/IPI	10.686	7.664	10.686	7.664
Total do não circulante	**10.686**	**7.664**	**10.686**	**7.664**
Total dos impostos a recuperar	**83.960**	**44.878**	**84.525**	**44.878**

A Liasa possui regime especial junto à Secretaria de Fazenda do Estado de Minas Gerais, que a permite adquirir insumos e bens destinados ao ativo imobilizado, em operações internas no estado de Minas Gerais com diferimento do ICMS. Dessa forma, as aquisições de insumos e bens destinados ao ativo imobilizado realizadas junto aos fornecedores habilitados e estabelecidos dentro do estado de Minas Gerais, deixaram de gerar mais créditos de ICMS a serem acumulados. Embora haja aplicação de regime especial para diferimento do ICMS em operações internas de aquisição de mercadorias adquiridas como matéria prima, produtos intermediários e materiais de embalagens, ainda ocorrem aquisições interestaduais, nas quais não se pode aplicar o regime especial, gerando e acumulando assim, novos créditos, devido principalmente às aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado no projeto de modernização. Uma vez que o Grupo é preponderantemente exportadora, possui regime especial junto à Receita Federal do Brasil que a habilita realizar aquisições de insumos e bens destinados ao ativo imobilizado com suspensão das contribuições para o PIS e para a COFINS. Dessa forma, foi possível adquirir insumos e bens destinados ao ativo imobilizado com suspensão do PIS e da COFINS evitando assim, acumular ainda mais créditos do PIS e da COFINS no período. Por outro lado, o Grupo realiza uma gestão ativa dos créditos acumulados de forma a priorizar a utilização dos créditos acumulados do PIS e da COFINS para realizar compensações de débitos de todos os demais tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil.

9 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora 31.12.20223	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Ativo fiscal diferido				
Prejuízo fiscal / Base negativa de CSLL	26.970	28.370	18.397	28.443

Base de cálculo e montante do imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda diferido ativo é calculado sobre prejuízos fiscais e adições temporárias ao lucro tributável, revertido por ocasião de sua realização. A legislação prevê o limite para compensação de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social em 30% do lucro real e base de cálculo positiva em cada exercício.

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	102.405	569.516	110.575	569.516
Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	**(34.818)**	**(193.635)**	**(37.596)**	**(193.635)**
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**102.405**	**569.516**	**110.575**	**569.516**
Ajustes ao resultado				
Ganho/Perda decorrente de teste de recuperabilidade (impairment)	(3.501)	(23.636)	(3.501)	(23.636)
Ajustes AVP (Ativo Biológico)	(13.640)	34.859	(13.640)	34.859
Provisões para contingências (Tributárias)	5.027	37.614	5.027	37.614
Outras Provisões	104	8.542	104	8.542
Ganho/Perda na equivalência Patrimonial	(125.083)	13.031	(125.083)	13.031
Realização da Reserva Especial de Reavaliação	4.605	5.188	4.605	5.188
Doações - Incentivos Fiscais (Lei Rouant, Desportes, FIA e FMI)	150	3.814	150	3.814
Depreciações s/ arrendamento (CPC 06)	1.737	1.562	1.737	1.562
Ajustes decorrentes de métodos de preços de transf.	24.194	-	24.194	-
Outras Adições/Exclusões	(5.477)	3.883	(5.477)	3.883
Adições/Exclusões Líquida de Receita (CPC 47)	(3.144)	(27.188)	(3.144)	(27.188)
Ganhos / Perdas em Investimentos	796	-	796	-
Exclusões	(825)	(4.653)	(825)	(4.653)
Base de cálculo IR/CS	**(12.652)**	**622.531**	**(4.482)**	**622.531**
Imposto Corrente	-	(196.371)	(1.473)	(196.371)
Imposto Diferido	-	22.038	-	22.038
Outros Diferidos	(1.401)	-	(8.098)	-
Subvenções Governamentais	-	113.047	-	113.047
	(1.401)	**(61.286)**	**(9.571)**	**(61.286)**
Alíquotas Efetivas	**2%**	**11%**	**2%**	**11%**

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
(a) Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos ativos				
Imposto constituído Ativo Biológico	7.773	11.877	7.773	11.877
Prejuízo Fiscal e base negativa	4.301	-	4.301	-
Impostos e adições temporárias	21.412	23.342	12.839	23.415
Total da Provisão	**33.486**	**35.219**	**24.913**	**35.292**
(b) Saldo do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos passivos				
Diferença temporárias	(5.859)	(4.889)	(5.859)	(4.889)
Imposto sobre realização da reserva de reavaliação	(657)	(1.960)	(657)	(1.960)
Total da Provisão	**(6.516)**	**(6.849)**	**(6.516)**	**(6.849)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**26.970**	**28.370**	**18.397**	**28.443**

10 Investimentos

O Grupo possui investimento em controladas e coligadas:

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Participações em Controladas (a)	646.990	12.776	-	-
Participações em Coligadas (b)	112.314	71.203	108.026	60.705
Investimentos Avaliados a Custo	8.300	-	8.300	-
Ações e Cotas	45	45	45	45
Total	**767.649**	**84.024**	**116.371**	**60.750**

Abertura dos investimentos:

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
a) Liasa North American (LNA)	718	1.020	-	-
COMEL-Comercializadora de Energia Liasa	11.125	789	-	-
Fazenda São José das Gaitas	-	9.724	-	-
Fazenda Nova Zelândia	-	1.243	-	-
Imobiliária Curvelo	-	-	-	-
Imobiliária Diamantina	-	-	-	-
Imobiliária Pirapora	-	-	-	-
Liasa Florestas Participações Societárias **c)**	635.147	-	-	-
Total Líquido Investimento em Controladas	**646.990**	**12.776**	**-**	**-**
b)				
Janaúba XIX Geração Solar Energia S/A *(i)*	14.398	14.483	14.398	14.483
Janaúba XX Geração Solar Energia S/A *(ii)*	14.497	14.480	14.497	14.480
Geradora Solar Hélio Valgas I,II,III,IV,V (iii e IV)	83.419	34.274	79.131	23.775
Futura 2 Ger e com de Energia Solar S/A *(iv)*	-	7.966	-	7.966
Total Investimento em Coligadas	**112.314**	**71.203**	**108.026**	**60.704**
Futura 2 Ger e com de Energia Solar S/A	8.300	-	8.300	-
Total Investimento Avaliado a Custo	**8.300**	**-**	**8.300**	**-**
Ações e Cotas	45	46	45	46
Total	**767.649**	**84.024**	**116.371**	**60.750**

a) Segue abaixo movimentação dos investimentos em **controladas**:

Controladas	Partici-pação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Investi-mento em 31.12.2022	Saldo do Equivalência até 31.12.2022
Liasa North American (LNA)	100%	2.611	1.591	1.020	1.020	506
COMEL-Comerc. Energ.	100%	1.000	212	789	789	(211)
Fazenda São José das Gaitas	100%	22.000	12.276	9.724	9.724	(2.498)
Fazenda Nova Zelândia	100%	46.544	45.301	1.243	1.243	(208)
Saldo em 31 de dezembro de 2022					**12.776**	**(2.411)**

Controladas	Partici-pação	Ativo	Passivo	Patri-mônio Líquido	Saldo do Investi-mento em 31.12.2023	Equivalência em 31.12.2023	Equivalência até 31.12.2022
Liasa North American (LNA)	100%	9.873	9.672	201	718	(2.833)	506
COMEL-Comerc. Energ.	100%	11.126	-	11.125	11.125	(193)	(211)
Fazenda São José das Gaitas	-	-	-	-	-	2.498	(2.498)
Fazenda Nova Zelândia	-	-	-	-	-	208	(208)
Imobiliária Curvelo	100%	-	-	-	-	(1)	-
Imobiliária Diamantina	100%	-	-	-	-	(1)	-
Imobiliária Pirapora	100%	-	-	-	-	(1)	-
Liasa Florestas Part. Soc.	100%	960.444	325.296	635.147	635.147	121.916	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023				**646.473**	**646.990**	**121.593**	**(2.411)**

	Liasa North American (LNA)	COMEL-Comerc.	Faz. São José das Gaitas	Faz. Nova Zelândia	Imob. Curvelo	Imob. Diaman-tina	Imob. Pira-pora	Liasa Florestas Part. Soc	Total
Saldos 31 de dezembro de 2022	**1.020**	**789**	**9.724**	**1.243**	**-**	**-**	**-**	**-**	**12.776**
Entrada de capital	2.089	10.529	-	-	1	1	1	513.230	525.851
Incorporação	-	-	(12.222)	(1.451)	-	-	-	-	(13.673)
Equivalência patrimonial	(2.833)	(193)	2.498	208	(1)	(1)	(1)	121.917	121.594
Lucros a Apropriar	516	-	-	-	-	-	-	-	516
Ajuste de Conversão de Balanço	(74)	-	-	-	-	-	-		(74)
Saldos 31 de dezembro de 2023	**718**	**11.125**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**635.147**	**646.990**

b) Segue abaixo movimentação dos investimentos em **coligadas:**

O Grupo participa em oito empresas, cujos o objeto social é a geração de energia solar fotovoltaica, com objetivo de autoproduzir sua própria energia. O Grupo determinou que possui influência significativa nessas empresas por participar de seus conselhos de administração. O Contrato de fornecimento de energia com essas empresas é de 20 (vinte anos). Os investimentos estão distribuídos em 31 de dezembro de 2023 nas seguintes empresas: ***(i)*** **Janaúba XIX Geração Solar de Energia S/A:** O Grupo detém, 14.398.000 (quatorze milhões e trezentos e noventa e oito mil) ações ordinárias com valor total de R$ 14.398.000 (quatorze milhões e trezentos e noventa e oito mil reais), em 31 de dezembro de 2023. A participação econômica do Grupo equivale a 10% do capital social da Investida, cujo valor é de R$ 143.981.000 (cento e quarenta três milhões novecentos e oitenta e um mil reais). O Grupo investiu R$ 14.500.000 (quatorze milhões e quinhentos mil reais). Não houve ágio nessa transação. Findo 20 anos de fornecimento do contrato de energia, o Grupo possui como opção alienar a sua participação societária ao acionista controlador por valor a ser definido por valuation que será realizado na época da venda. ***(ii)*** **Janaúba XX Geração Solar de Energia S/A:** O Grupo detém, 14.497.000 (quatorze milhões quatrocentos e noventa e sete mil) ações ordinárias com valor total de R$ 14.497.000 (quatorze milhões quatrocentos e noventa e sete mil reais), em 31 de dezembro de 2023. A participação econômica do Grupo equivale a 10% do capital social da Investida, cujo valor é de R$ 144.968.000 (cento e quarenta e quatro milhões novecentos e sessenta e oito mil reais). O Grupo investiu R$ 14.500.000 (quatorze milhões e quinhentos mil reais). Não houve ágio nessa transação. Findo 20 anos de fornecimento do contrato de energia, o Grupo possui como opção alienar participação societária ao acionista controlador por valor a ser definido por valuation que será realizado na época da venda. ***(iii)*** **Hélio Valgas Geradora Solar S.A.:** O Grupo detinha 486.000.000 (quatrocentos e oitenta e seis milhões) de ações ordinárias no valor total de R$486.000.000 (quatrocentos e oitenta e seis milhões de reais). A participação econômica do Grupo, em 31/12/2022 representava 4,29% do capital social da Investida. Em 30 de junho de 2023, houve a cisão parcial da controladora Hélio Valgas Participações S.A. e a versão do acervo cindido para as empresas Geradora Solar Hélio Valgas I S.A., Geradora Solar Hélio Valgas II S.A., Geradora Solar Hélio Valgas III S.A., Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A., Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. Com a Cisão a participação da Liasa é vertida para as empresas cindidas detendo 4,29% sobre o capital social de cada uma delas. O grupo tinha na época R$ 30.405.738,20 (trinta milhões e quatrocentos e cinco mil e setecentos e trinta e oito reais e vinte centavos) de investimento que foi cindido nas geradoras Solar I, II, III, IV,V. e R$ 6.743.342,60 (seis milhões e setecentos e quarenta e três mil e trezentos e quarenta e dois reais e sessenta centavos) de baixa por perda no investimento. ***(iv)*** **GERADORA SOLAR HELIO VALGAS I S.A./ GERADORA SOLAR HELIO VALGAS II S.A. / GERADORA SOLAR HELIO VALGAS III S.A. / GERADORA SOLAR HELIO VALGAS IV S.A. / GERADORA SOLAR HELIO VALGAS V S.A.:** O Grupo detém 83.419.000 (oitenta e três milhões quatrocentos e dezenove mil) de ações ordinárias no valor total de R$83.419.000 (oitenta e três milhões quatrocentos e dezenove mil reais). A participação econômica do Grupo, em 31 de dezembro de 2023 representa 4,29% do capital social da Investida, cujo valor é R$ 1.850.455.000 (um bilhão oitocentos e cinquenta milhões quatrocentos e cinquenta e cinco mil reais). Em 2022 o Grupo investiu R$ 44.600.000 (quarenta e quatro milhões e seiscentos mil reais), e reconheceu um ágio por expectativa de rentabilidade futura equivalente a R$ 10.331.000 (dez milhões, trezentos e trinta e um mil reais). Em 30 de julho de 2023 ocorreu uma cisão e um investimento de R$ 67.530.000 (Sessenta e sete milhões quinhentos e trinta mil reais), onde reconheceu R$ 5.947.000 (cinco milhões novecentos e quarenta e sete mil reais) de Compra Vantajosa. Findo 20 anos de fornecimento do contrato de energia, o Grupo possui como opção alienar sua participação ao acionista controlador por valor a ser definido por valuation que será realizado na época da venda. ***(v)*** **Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar S/A**: O Grupo investiu R$ 8.300.000 (oito milhões e trezentos mil reais). Findo 20 anos de fornecimento do contrato de energia, a Liasa alienará sua participação societária ao acionista controlador pelo valor original pago, acrescido de IPCA, portanto, o Grupo não reconheceu em seu resultado do exercício compra vantajosa. Segue abaixo movimentação dos investimentos em coligadas:

Coligadas	Patrimônio Líquido 31.12.2022	Participação econômica	Controladora Investimento 31.12.2022	Equivalência 31.12.2022	Consolidado Investimento 31.12.2022
Janaúba XX Ger.Solar Energ.S/A	144.802	10%	14.480	(20)	14.480
Janaúba XIX Ger.Solar EnergS/A	144.832	10%	14.483	(17)	14.483
Hélio Valgas Geradora Solar S.A.	554.758	4,29%	34.274	(10.331)	23.776
Futura 2 Ger Com Energ. Solar S/A	453.365	10%	7.966	(334)	7.966
			71.203	**(10.702)**	**60.705**

Coligadas	Parti-cipação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Controladora Investimento 31.12.2023	Equivalência 31.12.2023	Consolidado Investimento 31.12.2023
Janaúba XX Ger. Solar Energ.S/A	10%	239.633	95.651	143.981	14.398	(102)	14.398
Janaúba XIX Ger. Solar EnergS/A	10%	247.097	102.129	144.968	14.497	(3)	14.497
Geradora Solar Hélio Valgas I S.A.	4,29%	639.917	107.339	532.578	27.013	(18)	22.825
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A.	4,29%	432.062	102.963	329.099	14.119	71	14.087
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A.	4,29%	432.998	104.411	328.587	14.080	133	14.052
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A.	4,29%	432.308	103.347	328.962	14.105	55	14.086
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A.	4,29%	432.107	102.9995	329.112	14.102	107	14.081
	-	-	-	-	**112.314**	**243**	**108.026**
Investimentos Avaliados a Custo							
Futura 2 Ger Com Energ. Solar S/A		-	-	-	8.300	-	8.300
	-	-	-	-	**8.300**	**-**	**8.300**

	Janaúba XIX Ger. Solar Energ.S/A	Janaúba XX Ger. Solar Energ.S/A	Gerado Solar Hélio Valgas I, II, III, IV, V S/A	Futura 2 Ger Energ. Solar S/A	Total Contro-ladora	Total Conso-lidado
Saldos 31 de dezembro de 2022	**14.483**	**14.480**	**34.274**	**7.966**	**71.202**	**60.704**
Entrada de Capital na investida	-	-	65.817	(8.300)	57.517	57.517
Distribuição de dividendos	-	-	(87)	-	(87)	(87)
Ágio *(i)*	-	-	742	-	742	6.210
Deságio	-	-	(742)	-	(742)	-
Compra Vantajosa	-	-	5.947	-	5.947	5.947
Perda de investimentos	-	-	(6.743)	-	(6.743)	(6.743)
Equivalência patrimonial *(ii)*	(85)	17	3.223	334	3.489	3.489
Equity Reflexa	-	-	(19.011)	-	(19.011)	(19.011)
Saldos 31 de dezembro de 2023	**14.398**	**14.497**	**83.419**	**-**	**112.314**	**108.026**

Investimento Avaliado a Custo	Futura 2 e com de Energia Solar S/A	Total Controladora	Total Consolidado
Entrada de Capital na investida	8.300	8.300	8.300
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**8.300**	**8.300**	**8.300**

(i) Ágio Deságio - A avaliação a valor justo da participação pré-existente de 4,29% na entidade adquirida resultou em uma redução (Ágio e Deságio) de R$ 4.288 mil mediante o saldo existente em 2022 de R$ 10.498 mil. ***(ii)*** O saldo de equivalência patrimonial é proporcional à data de aquisição das empresas.

c) **Segue abaixo a movimentação dos investimentos da Liasa Florestas Participações Societárias**

Controladas Liasa Florestas Participações Societárias	31.12.2023	31.12.2022
Fazenda São José das Gaitas *(i)*	44.008	-
Fazenda Nova Zelândia *(ii)*	41.806	-
Fazenda Bocaiuva e Onça *(iii)*	8.137	-
LF João Pinheiro *(iv)*	207.912	-
LF Turmalina *(v)*	138.566	-
LF Curvelo Ltda *(vi)*	239.251	
Total Líquido Investimento em Controladas	**679.680**	**-**

Controladas	Parti-cipação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Saldo do Investimento 31.12.2023	Equivalência 31.12.2023	Mais Valia 31.12.2023
Fazenda São José das Gaitas	100%	44.090	82	44.008	44.008	(82)	-
Fazenda Nova Zelândia	100%	74.691	32.885	41.806	41.806	(616)	-
Fazenda Bocaiuva e Onça	100%	105.902	97.659	8.137	8.137	(2.653)	-
LF João Pinheiro	100%	86.407	1.094	84.953	207.912	(17.865)	122.959
LF Turmalina	100%	97.629	6.986	90.644	138.566	37.930	47.922
LF Curvelo Ltda	100%	179.340	2.400	176.421	239.251	76.941	62.830
Saldo em 31 de dezembro de 2023				**445.969**	**679.680**	**93.655**	**233.711**

(i) Fazenda São José das Gaitas - A Liasa Florestas Participações Societárias Ltda detém o controle da empresa desde outubro de 2023 mediante transferências das quotas da Liasa – Ligas de Alumínio S.A. Neste período de novembro e dezembro de 2023 a controladora registrou a equivalência patrimonial refletindo integralmente o Patrimônio Líquido da investida. A investida possui ativos biológicos e imobilizados que são compostos essencialmente por terrenos. ***(ii) Fazenda Nova Zelândia*** - A Liasa Florestas Participações Societárias Ltda detém o controle da empresa desde outubro de 2023 mediante transferências das quotas da Liasa – Ligas de Alumínio S.A. Neste período de novembro e dezembro de 2023 a controladora registrou a equivalência patrimonial refletindo integralmente o Patrimônio Líquido da investida. A investida possui ativos biológicos e imobilizados que são compostos essencialmente por terrenos. ***(iii) Fazenda Bocaiúva e Onça*** - A Liasa Florestas Participações Societárias Ltda detém o controle da empresa desde setembro de 2023 mediante transferências das quotas da Liasa – Ligas de Alumínio S.A. A empresa iniciou suas atividades em setembro de 2023 então, a controladora registrou a equivalência patrimonial refletindo integralmente o Patrimônio Líquido da investida. A investida possui ativos biológicos e imobilizados que são compostos essencialmente por florestas. ***(iv) LF João Pinheiro*** - A Liasa Florestas Participações Societárias Ltda detém o controle da empresa desde agosto de 2023 mediante contrato de compra. Após a

LIASA

LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA

CNPJ/MF: 17.221.771/0001-01 - COMPANHIA FECHADA
SEDE SOCIAL: AV. DR. JOSÉ PATRUS DE SOUSA, 1000
DIST. INDUSTRIAL - PIRAPORA-MG CEP 39.274-012

aquisição deste investimento a controladora registrou a equivalência patrimonial refletindo integralmente o Patrimônio Líquido da investida. A investida possui ativos biológicos e imobilizados que são compostos essencialmente por terrenos, florestas. *(v) LF Turmalina -* A Liasa Florestas Participações Societárias Ltda detém o controle da empresa desde agosto de 2023 mediante contrato de compra. Após a aquisição deste investimento a controladora registrou a equivalência patrimonial refletindo integralmente o Patrimônio Líquido da investida. A investida possui ativos biológicos e imobilizados que são compostos essencialmente por terrenos, florestas. *(vi) LF Curvelo -* A Liasa Florestas Participações Societárias Ltda detém o controle da empresa desde agosto de 2023 mediante contrato de compra. Após a aquisição deste investimento a controladora registrou a equivalência patrimonial refletindo integralmente o Patrimônio Líquido da investida. A investida possui ativos biológicos e imobilizados que são compostos essencialmente por terrenos, florestas. O Grupo detém controle da empresa LF Curvelo 1 Ltda e LF Curvelo 2 Ltda. Segue abertura dos investimentos:

	31.12.2023	31.12.2022
Controladas LF Curvelo Ltda		
LF Curvelo 1 Ltda (vii)	67.769	-
LF Curvelo 2 Ltda (viii)	296	-
Total Líquido Investimento em Controladas	**68.065**	**-**

Controladas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Saldo do Investimento 31.12.2023	Equivalência 31.12.2023
LF Curvelo 1 Ltda *(vii)*	100%	74.913	6.625	67.769	67.769	26.649
LF Curvelo 2 Ltda *(viii)*	100%	1.000	704	296	296	(48)
Saldo em 31 de dezembro de 2023				**68.065**	**68.065**	**26.601**

(vii) LF Curvelo 1 - A LF Curvelo Ltda detém 100% do controle do Grupo. Após a aquisição deste investimento a controladora registrou a equivalência patrimonial refletindo integralmente o Patrimônio Líquido da investida.

(viii) LF Curvelo 2 - A LF Curvelo Ltda detém 100% do controle do Grupo. Após a aquisição deste investimento a controladora registrou a equivalência patrimonial refletindo integralmente o Patrimônio Líquido da investida.

d) Abertura Intangível

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	-	-	-	10.498
Geradora Solar Hélio Valgas I S.A.	-	-	4.188	-
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A.	-	-	31	-
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A.	-	-	28	-
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A.	-	-	19	-
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A.	-	-	22	-
Total	**-**	**-**	**4.288**	**10.498**

10.1 Investimento a pagar - Os investimentos são referentes a compra de empresas geradoras de energia, corrigidos pelo IPCA, o vencimento da última parcela será em outubro de 2042. Não há garantias dadas nessas transações.

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Circulante				
Investimentos a pagar	16.913	9.726	128.860	9.726
Não circulante				
Investimentos a Pagar	138.846	80.034	210.632	80.034
	155.759	**89.760**	**339.492**	**89.760**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-
Aquisição de Investimento	89.760	89.760
Juros	-	-
Pagamentos	-	-
Baixa/Transferência	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**89.760**	**89.760**
Aquisição de Investimento	65.817	65.817
Escrow	-	143.570
Juros	9.305	9.305
Pagamentos	(7.878)	(7.878)
Pagamento de juros	(1.244)	(1.244)
Contraprestação – aquisição de investimento	-	40.162
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**155.759**	**339.492**

11 Partes Relacionadas

As operações comerciais e financeiras do Grupo com acionistas controladores e empresa do grupo, foram efetuadas a preços e condições específicas.

Mutuário	Tipo	Controladora 31.12.2023 Ativo	Controladora 31.12.2023 Passivo	Controladora 31.12.2022 Ativo	Controladora 31.12.2022 Passivo	Consolidado 31.12.2023 Ativo	Consolidado 31.12.2023 Passivo	Consolidado 31.12.2022 Ativo	Consolidado 31.12.2022 Passivo
Jose Patrus Participações Ltda.	Conta corrente	-	240	-	242	-	240	-	242
Fernando Caram Patrus	Mútuo	13.902	-	6.162	-	13.902	-	6.162	-
Marcos Caram Patrus	Mútuo	2.454	-	-	1.241	2.454	-	-	1.241
Cristina Godoi Patrus	Mútuo	-	4.400	-	6.908	-	4.400	-	6.908
Débora Godoi Patrus	Mútuo	-	4.836	-	7.312	-	4.836	-	7.312
LNA Liasa North American	Contas a Receber	-	-	783	-	-	-	-	-
COMEL – Comerc. Energia	Mútuo	-	1.528	185	-	-	-	-	-
Fazenda Nova Zelândia	Mútuo	-	23.960	-	-	-	-	-	-
Total		**16.356**	**34.964**	**7.130**	**15.703**	**16.356**	**9.476**	**6.162**	**15.703**

Mutuário	Tipo	Controladora 31.12.2023 Receita	Controladora 31.12.2023 Despesa	Controladora 31.12.2022 Receita	Controladora 31.12.2022 Despesa	Consolidado 31.12.2023 Receita	Consolidado 31.12.2023 Despesa	Consolidado 31.12.2022 Receita	Consolidado 31.12.2022 Despesa
Jose Patrus Participações Ltda.	Conta corrente	-	-	4.934	-	-	-	4.934	-
Fernando Caram Patrus	Mútuo	1.066	-	606	-	1.066	-	606	-
Marcos Caram Patrus	Mútuo	142	20	-	934	142	20	-	934
Cristina Godoi Patrus (a)	Mútuo	-	502	-	1.481	-	502	-	1.481
Débora Godoi Patrus (b)	Mútuo	-	542	-	1.554	-	542	-	1.554
LNA Liasa North American	Conta a receber	123	-	-	-	-	-	-	-
COMEL – Comerc. Energia (c)	Mútuo	-	1	-	-	-	-	-	-
Fazenda Nova Zelândia (d)	Mútuo	-	13	-	-	-	-	-	-
Total		**1.331**	**1.078**	**5.540**	**3.969**	**1.208**	**1.064**	**5.540**	**3.969**

Sobre os mútuos (a, b, c, d) incidem juros de correção com índice positivo igual ao fundo de investimento Galileo do Brasil Safra e as datas de pagamento não foram definidas, mas são revistas mensalmente. Em 2023 o índice Galileo foi de 9,46% e de 2022 foi de 18,63%.

Mutuário	Valor do Principal	Juros Incorridos	Saldo em 31.12.2023	Valor do Principal	Juros Incorridos	Saldo em 31.12.2022
Fernando Caram Patrus	12.236	1.674	13.902	5.554	608	6.162
LNA Liasa North American	-	-	-	783	-	783
COMEL – Comerc. Energia	-	-	-	185	-	185
Marcos Caram Patrus	2.982	(527)	2.454	-	-	-
Total Ativo	**15.218**	**1.147**	**16.356**	**6.522**	**608**	**7.130**
Jose Patrus Participações Ltda.	239	-	239	242	-	242
Marcos Caram Patrus	-	-	-	17	1.224	1.241
Cristina Godoi Patrus (a)	1.009	3.393	4.400	4	6.904	6.908
Débora Godoi Patrus (b)	1.137	3.699	4.836	53	7.259	7.312
COMEL – Comerc. Energia	1.528	(1)	1.529	-	-	-
Fazenda Nova Zelândia	24.173	(213)	23.960	-	-	-
Total Passivo	**28.086**	**6.878**	**34.964**	**316**	**15.387**	**15.703**
Líquido Partes Relacionadas	**(12.868)**	**(5.731)**	**(18.608)**	**6.206**	**(14.779)**	**(8.573)**

(a) R$3.393 refere-se aos juros não quitados de mútuo.
(b) R$3.699 refere-se aos juros não quitados de mútuo.

12 Imobilizado

	Taxa depreciação	Custo	Depreciação	Controladora 31.12.2023 Líquido	Controladora 31.12.2022 Líquido
Terrenos	-	9.212	-	9.212	9.212
Benfeitorias em terrenos	4%	2.541	(1.316)	1.225	963
Veículos	5% - 8%	7.960	(2.122)	5.838	5.876
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	10% - 20%	17.438	(13.065)	4.373	4.984
Edificações e Obras Civis	4%	134.366	(25.216)	109.150	113.904
Equipamentos Industriais	10%	136.304	(87.569)	48.735	50.579
Instalações	10%	62.459	(19.043)	43.416	43.441
Fornos Industriais	3,33%	259.397	(71.913)	187.484	168.636
Leasing - Máquinas, Equip., Instal - ADM	10%	1.384	(1.058)	326	787
Jazidas	-	1.672	(5)	1.667	1.526
Outros	5% - 10%	7.568	(2.734)	4.834	4.360
Filtros de Fornos Industriais	2,50%	196.885	(4.863)	192.022	-
Impairment Fornos industriais	-	-	-	-	(3.501)
Total do Custo Líquido		**837.186**	**(228.904)**	**608.282**	**400.767**
Imobilizado em Andamento	-	583.144	-	583.144	234.773
Adiantamento de Imobilizado		9.477	-	9.477	25.988
Total do Imobilizado em Andamento		**592.621**	-	**592.621**	**260.761**
Imóveis Rurais - Fazendas e Benfeitorias	4%	20.089	(2.485)	17.604	33.823
Reflorest. - Projetos Próprios	-	3.144	(1.814)	1.330	796
Cafezal	2%	953	(470)	483	547
Total do Reflorestamento		**24.186**	**(4.769)**	**19.417**	**35.166**
Total		**1.453.993**	**(233.673)**	**1.220.320**	**696.694**

Movimentação do imobilizado Controladora

Imobilizado	31.12.2022	Adições	Transferências/ Reclassificação	Baixas	31.12.2023
Terrenos	9.212	-	-	-	9.212
Benfeitorias em Terrenos	1.904	-	637	-	2.541
Veículo	8.511	1.090	(1)	(1.640)	7.960
Móveis e Utensílios e Equip. de Informática	16.380	666	586	(194)	17.438
Edificações e Obras Civis	141.790	4.567	(1.161)	(10.830)	134.366
Equipamentos Industriais	142.077	17.237	(12.911)	(10.099)	136.304
Instalações	60.132	3.873	923	(2.469)	62.459
Fornos Industriais	268.885	16.892	23.761	(50.141)	259.397
Leasing-MáquinasEquip-Instal-ADM	1.384	-	-	-	1.384
Jazidas	1.619	366	1	(314)	1.672
Filtros dos Fornos Industriais	-	5.804	191.081	-	196.885
Outros	7.706	3.535	(1.992)	(1.681)	7.568
Total do Custo Líquido	**659.600**	**54.030**	**200.924**	**(77.368)**	**837.186**
(-) depreciação					
Benfeitoria em Terrenos	(941)	(90)	(285)	-	(1.316)
Veículo	(2.635)	(1.122)	1	1.634	(2.122)
Móveis e Utensílios e Equip. de Informática	(11.396)	(1.764)	19	76	(13.065)
Edificações e Obras Civis	(27.886)	(5.171)	476	7.365	(25.216)
Equipamentos Industriais	(91.498)	(5.833)	1.773	7.989	(87.569)
Instalações	(16.691)	(4.795)	(12)	2.455	(19.043)
Fornos Industriais	(100.249)	(8.364)	-	36.700	(71.913)
Leasing-MáquinasEquip-Instal-ADM	(597)	(461)	-	-	(1.058)
(-) Exaustão – Jazidas	(93)	(186)	-	274	(5)
(-) Depreciação – Outros	(3.346)	(232)	844	-	(2.734)
(-) Depreciação - Filtro dos Fornos Industriais	-	(2.047)	(2.816)	-	(4.863)
Impairment Fornos industriais	(3.501)	(4.000)	-	7.501	-
Total da Depreciação de Imoblizado	**(258.833)**	**(34.065)**	**-**	**63.994**	**(228.904)**
Total do Imobilizado	**400.767**	**19.965**	**200.924**	**(13.374)**	**608.282**
Imobilizado em Andamento:					
Projetos em Andamento	234.773	550.572	(202.167)	(34)	583.144
Adiantamento de Imobilizado	25.988	54.849	-	(71.361)	9.477
Total do Imobilizado em Andamento	**260.761**	**605.421**	**(202.167)**	**(71.395)**	**592.621**
Atividades Rurais:					
Imóveis Rurais - Fazendas e Benfeitorias	36.517	-	(271)	(16.157)	20.089
Reflorestamento - Projetos Próprios	1.631	52	1.514	(53)	3.144
Cafezal	953	-	-	-	953
Custo de Atividades Rurais	**39.101**	**52**	**1.243**	**(16.210)**	**24.186**
(-) depreciação					
Benfeitorias Fazendas	(2.694)	(88)	-	298	(2.484)
Exaustão Reflorestamento - Projetos Próprios	(835)	(980)	-	-	(1.815)
(-) Exaustão Cafezal	(406)	(64)	-	-	(470)
Depreciação/Exaustão de Atividades Rurais	**(3.935)**	**(1.132)**	**-**	**298**	**(4.769)**
Total de Imobilizado Atividades Rurais	**35.166**	**(1.080)**	**1.243**	**(15.912)**	**19.417**
TOTAL	**696.694**	**624.306**	**-**	**(100.681)**	**1.220.320**

Movimentação do imobilizado Consolidado

Imobilizado	31.12.2022	Adição-aquisição de investimento	Adições	Transferências	Baixas	31.12.2023
Terrenos	9.212	-	-	-	-	9.212
Benfeitorias em Terrenos	1.904	-	-	637	-	2.541
Veículo	8.925	21	1.090	(1)	(1.640)	8.395
Móveis e Utensílios e Equip. de Informática	16.380	13	660	584	(194)	17.443
Edificações e Obras Civis	144.910	-	4.567	(1.162)	(10.830)	137.485
Equipamentos Industriais	142.305	-	17.237	(12.910)	(10.099)	136.533
Instalações	60.132	5	3.872	923	(2.469)	62.463
Fornos Industriais	268.885	-	16.892	23.762	(50.141)	259.398
Leasing-Máquinas Equip-Instal-ADM	1.384	-	-	-	-	1.384
Jazidas	1.619	-	366	1	(314)	1.672
Filtros dos Fornos Industriais	-	-	5.804	191.082	-	196.886
Outros	7.706	1	3.546	(1.992)	(1.681)	7.580
Total do Custo Líquido	**663.362**	**40**	**54.034**	**200.924**	**(77.368)**	**840.992**
(-) depreciação						
Benfeitoria em Terrenos	(941)	-	(90)	(284)	-	(1.315)
Veículo	(2.640)	(21)	(1.179)	1	1.634	(2.205)
Móveis e Utensílios e Equip. de Informática	(11.396)	(13)	(1.759)	21	75	(13.072)
Edificações e Obras Civis	(27.897)	-	(5.296)	476	7.365	(25.352)
Equipamentos Industriais	(91.498)	-	(5.855)	1.773	7.989	(87.591)
Instalações	(16.691)	(4)	(4.795)	(13)	2.456	(19.047)
Fornos Industriais	(100.249)	-	(8.364)	(1)	36.700	(71.914)
Leasing-Máquinas Equip-Instal-ADM	(597)	-	(461)	-	-	(1.058)
(-) Exaustão – Jazidas	(93)	-	(186)	1	274	(4)
(-) Depreciação – Outros	(3.348)	(1)	(242)	841	-	(2.750)
(-) Depreciação - Filtro dos Fornos Industriais	-	-	(2.047)	(2.815)	-	(4.862)
Impairment Fornos industriais (a)	(3.501)	-	(4.000)	-	7.501	-
Total da Depreciação de Imoblizado	**(258.851)**	**(39)**	**(34.274)**	**-**	**63.994**	**(229.170)**
Total do Imobilizado	**404.511**	**1**	**19.760**	**200.924**	**(13.374)**	**611.822**
Imobilizado em Andamento:						
Projetos em Andamento (b)	234.773	-	550.572	(202.167)	(34)	583.144
Adiantamento de Imobilizado	25.989	-	54.849	-	(71.361)	9.477
Total do Imobilizado em Andamento	**260.762**	**-**	**605.421**	**(202.167)**	**(71.395)**	**592.621**
Atividades Rurais:						
Imóveis Rurais - Fazendas e Benfeitorias	101.317	48.055	250.179	(271)	(16.156)	383.124
Reflorestamento - Projetos Próprios	1.631	-	52	1.514	(53)	3.144
Cafezal	953	-	-	-	-	953
Transferência ativo mantido para venda	-	-	-	-	(22.224)	(22.224)
Custo de Atividades Rurais	**103.901**	**48.055**	**250.231**	**1.243**	**(38.433)**	**364.997**
(-) depreciação						
Benfeitorias Fazendas	(2.694)	-	(146)	-	298	(2.542)
Exaustão Reflorestamento - Projetos Próprios	(835)	-	(980)	-	-	(1.815)
(-) Exaustão Cafezal	(406)		(63)	-	-	(469)
Depreciação/Exaustão de Atividades Rurais	**(3.935)**	**-**	**(1.189)**	**-**	**298**	**(4.826)**
Total de Imobilizado Atividades Rurais	**99.966**	**48.055**	**249.042**	**1.243**	**(38.135)**	**360.171**
TOTAL	**765.239**	**48.056**	**874.223**	**-**	**(122.904)**	**1.564.614**

As principais adições ao Ativo Imobilizado no ano de 2022 e 2023 estão associadas ao projeto estratégico de expansão da capacidade instalada, com valores em torno de R$ 605.421 mil em 2023 e R$ 519.174 mil em 2022. (a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment test". Todos os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação foram revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seus valores de realização. Em 2023 a controladora registrou a baixa do valor de R$ 3.501 que era saldo de 2022 decorrente da baixa do forno. (b) Os Projetos em andamento são essencialmente o Projeto de Repotenciação dos Fornos que foram ativados em Fevereiro de 2024 no valor de R$ 489.517, Projeto do Pátio Matéria Prima no valor de R$ 53.879 e um somatório de R$ 39.748 que são de demais projetos, como Expedição, Manutenção, Reformas, dentre outros totalizando R$ 583.144.

a. Direito de uso de arrendamento

	Custo	Depreciação	Controladora 31.12.2023 Líquido	Controladora 31.12.2022 Líquido	Consolidado 31.12.2023 Líquido	Consolidado 31.12.2022 Líquido
Direito de uso	4.705	(1.594)	3.111	3.712	115.895	3.712
TOTAL			**3.111**	**3.712**	**115.895**	**3.712**

Movimentação de direito de uso de arrendamento

Controladora	Saldo em 31.12.2022	Adições	Transf.	Baixas	Saldo em 31.12.2023
Direito de uso	4.384	322	-	-	4.705
(-) Deprec. Acumuladas	(672)	(923)	-	-	(1.594)
Saldo	**3.712**	**(601)**	**-**	**-**	**3.111**

Consolidado	Saldo em 31.12.2022	Adição por aquisição de investimento	Adições	Transf.	Baixas	Saldo em 31.12.2023
Direito de uso (i)	4.384	20.523	94.708	-	-	119.615
(-) Deprec. Acumuladas	(672)	-	(3.048)	-	-	(3.720)
Saldo	**3.712**	**20.523**	**91.660**	**-**	**-**	**115.895**

(i) Adição em 2023 de R$ 94.708 de arrendamento de imóveis rurais de nossa controlada Fazenda Bocaiuva e Onça pelo período de 16 anos.

13 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda são R$ 22.224 de terra e R$ 168.640 de ativos biológicos da subsidiaria LF Turmalina Ltda e LF Curvelo Ltda, que são investidas da Liasa Florestas Participações Societárias Ltda. A Análise do valor justo utilizou as mesmas premissas do ativo biológico vide nota 7. Atendendo a todos os critérios do CPC 31 (Ativo não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.)

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Imobilizados mantidos para venda	-	-	22.224	-
Ativos Biológicos mantidos para venda	-	-	168.640	-
	-	**-**	**190.864**	**-**

14 Fornecedores	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Fornecedores Estrangeiros (a)	106.873	32.032	108.142	32.032
Fornecedores Nacionais	14.026	56.624	14.026	56.624
Faturas de Energia	18.427	19.792	18.427	19.792
Importações em Trânsito (b)	25.203	18.323	25.203	18.323
	164.529	**126.771**	**165.798**	**126.771**

(a) As compras registradas em fornecedores estrangeiros referem-se às despesas portuárias, desembaraços, como também compras de matérias primas. (b) Importações em trânsito referem-se a matérias primas que serão utilizadas na produção.

15 Empréstimos e financiamentos

Abertura dos saldos por modalidade

Taxas Médias 2023	Taxas Médias 2022	Descrição	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
		Passivo Circulante				
7,93% a.a.	6,33% a.a.	Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC)	397.754	450.828	397.754	450.828
2,92% a.a.	5,79% a.a	Cédula de Crédito à Exportação (CCE)	10.797	7.857	10.797	7.857
6,70% a.a.	7,83 a.a	Cédula de Crédito Bancário (CCB)	20.657	434	20.657	434
9,37% a.a.	9,37% a.a	Arrendamento/leasing	221	492	221	492
6,70% a.a.	7,87% a.a	Financiamentos	1.442	878	1.442	878
9,09% a.a.	7,49% a.a	Pré-pagamento de Exportação (PPE)	136.359	64.086	136.359	64.086
10,50% a.a.	-	Fundo de Financiamento à Exportação (FINEX)	33.718	-	33.718	-
2,24% a.a.	-	Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)	2.410	-	2.410	-
			603.358	**524.575**	**603.358**	**524.575**
		Passivo não Circulante				
		Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC)	109.128	108.106	109.128	108.106
		Cédula de Crédito à Exportação (CCE)	39.286	2.635	39.286	2.635
		Cédula de Crédito Bancário (CCB)	167.458	672	167.458	672
		Arrendamento/leasing	-	218	-	218
		Financiamentos	244.945	238.981	244.945	238.981
		Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	293.188	145.313	293.188	145.313
		Fundo de Financiamento à Exportação (FINEX)	35.085	-	35.085	-
		Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)	100.000	-	100.000	-
			989.090	**495.925**	**989.090**	**495.925**

Movimentação dos empréstimos e financiamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**402.837**
Captações	1.061.690
Juros e encargos	31.070
Pagamento de principal	(427.082)
Pagamento de juros e encargos	(27.639)
Variação cambial	(20.376)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.020.500**
Captações	1.081.519
Juros e encargos	100.251
Pagamento de principal	(494.088)
Pagamento de juros e encargos	(67.495)
Variação cambial	(48.239)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.592.448**

Cronograma de pagamentos – Não circulante

Em Moeda Nacional	2025	2026	2027	A partir de 2028	Total
Cédula de Crédito à Exportação (CCE)	-	-	39.286	-	39.286
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	568	933	65.957	100.000	167.458
Financiamentos	-	-	-	244.945	244.845
Fundo de Financiamento à Exportação (FINEX)	35.085	-			35.085
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)	-	-	-	100.000	100.000
Total Moeda Nacional	**35.653**	**933**	**105.243**	**444.945**	**586.774**
Em Moeda Estrangeira					
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC)	109.128	-	-	-	109.128
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	107.040	-	186.148	-	293.188
Total Moeda Estrangeira	**216.168**	**-**	**186.148**	**-**	**402.316**
Total	**251.821**	**933**	**291.391**	**444.945**	**989.090**

15.1 Garantias - Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos bens imóveis rurais e urbanos ou os próprios equipamentos financiados ou ainda alienação fiduciária de estoque de produto acabado e duplicatas, carta fiança, aval dos acionistas, aplicações financeiras e operação de venda futura. Os contratos de ACC, CCE e PPE além das garantias acima, também são garantidos pelo contas a receber da Controladora. **15.2 Quebra de cláusulas contratuais restritivas (covenants) -** A Liasa detém um empréstimo bancário no montante de R$131.894 em 31 de dezembro de 2023, que, de acordo com os termos do contrato, será pago em 7 parcelas com vencimento final em 2025. Contudo, os contratos contêm cláusulas contratuais restritivas (covenant) estabelecem que, ao final do ano, a dívida bancária líquida sobre o ebtida deverá ser menor ou igual 3,5 vezes; que o ebtida sobre resultado financeiro líquido deverá ser maior ou igual a 2 vezes; que o índice de liquidez corrente deverá ser igual ou maior 1,10, caso contrário, o empréstimo se torna imediatamente vencido. A Liasa detém um empréstimo bancário no montante de R$244.180 em 31 de dezembro de 2023, que, de acordo com os termos do contrato, será pago em 13 parcelas com vencimento final em 2025. Contudo, os contratos contêm cláusulas contratuais restritivas (covenant) estabelecem que, ao final do ano, a dívida bancária líquida sobre o ebtida deverá ser menor ou igual 3,5 vezes; que o ebtida sobre resultado financeiro líquido deverá ser maior ou igual a 2 vezes; que o índice de liquidez corrente deverá ser igual ou maior 1,10, caso contrário, o empréstimo se torna imediatamente vencido. A Liasa detém um empréstimo bancário no montante de R$ 40.194 em 31 de dezembro de 2023, que, de acordo com os termos do contrato, será pago em 6 parcelas com vencimento final em 2025. Contudo, os contratos contêm cláusulas contratuais restritivas (covenant) estabelecem que, ao final do ano, a dívida bancária líquida sobre o ebtida deverá ser menor ou igual 3,5 vezes; que o ebtida sobre resultado financeiro líquido deverá ser maior ou igual a 2 vezes; que o índice de liquidez corrente deverá ser igual ou maior 1,10, caso contrário, o empréstimo se torna imediatamente vencido. A Liasa detém um empréstimo bancário no montante de R$ 17.667 em 31 de dezembro de 2023, que, de acordo com os termos do contrato, será pago em 7 parcelas com vencimento final em 2025. Contudo, os contratos contêm cláusulas contratuais restritivas (covenant) estabelecem que, ao final do ano, a dívida bancária líquida sobre o ebtida deverá ser menor ou igual 3,5 vezes; que o ebtida sobre resultado financeiro líquido deverá ser maior ou igual a 2 vezes; que o índice de liquidez corrente deverá ser igual ou maior 1,10, caso contrário, o empréstimo se torna imediatamente vencido. A Liasa também possui um financiamento em 31 dezembro de 2023 no valor de R$ 78.543 que será pago em 16 parcelas, com vencimento final em no ano de 2033. O Contrato contém cláusulas contratuais restritivas (covenants) estabelecem que, ao final de cada ano que que o índice de liquidez corrente deverá ser igual ou maior 1,10; que a dívida bancária líquida sobre o ebtida deverá ser menor ou igual 3,5 vezes, caso contrário, o financiamento se torna imediatamente vencido. **15.3 Waiver pelo não cumprimento de acordo contratual (covenant)** - Conforme a nota explicativa 15.2, o Grupo excedeu o limite máximo da Dívida Bancária sobre o Ebtida e não alcançou o índice de liquidez corrente em 2023, sendo estes limites contratuais restritivos (covenant) associados aos citados. Entretanto, a Administração obteve, em dezembro de 2023, um *waiver* dos bancos pelo não atingimento do *covenant* para essa cláusula.

16 Arrendamento	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Circulante				
Arrendamentos	928	740	6.587	740
Não Circulante				
Arrendamentos	2.393	3.088	92.619	3.088
	3.321	**3.828**	**99.206**	**3.828**

Arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**1.781**	**1.781**
Adições	4.384	4.384
Juros	277	277
Baixa	(1.781)	(1.781)
Pagamentos	(833)	(833)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**3.828**	**3.828**
Adições	322	94.708
Juros	306	2.638
Baixa	-	-
Pagamentos	(1.134)	(1.968)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**3.321**	**99.206**

17 Dívida compra terreno e reflorestamento

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Circulante				
Dívida com compra de Terreno e reflorestamento	39.694	35.020	55.941	61.468
Não Circulante				
Dívida com compra de Terreno e reflorestamento	39.694	75.372	55.941	106.501
	79.388	**110.392**	**111.882**	**167.969**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**22.000**	**-**
Aquisição	110.392	145.969
Juros	-	-
Pagamentos	-	-
Baixa/Transferência	(22.000)	22.000
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**110.392**	**167.969**
Aquisição	-	-
Juros	5.000	8.079
Pagamentos	(35.282)	(63.079)
Pagamento de juros	(722)	(1.087)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**79.388**	**111.882**

18 Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2023 a Liasa tem em seu ativo o valor de R$ 1.765 referentes a depósitos judiciais, sendo R$ 1.393 para causas tributárias, R$ 28 para causas cíveis e R$ 344 para causas trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo era de R$ 1.626, sendo R$ 1.328 para causas tributárias, R$ 117 para causas cíveis e R$ 181 para causas trabalhistas. **18.1. Provisões para contingências - Contingências Prováveis -** As provisões para contingências constituídas para fazer face aos potenciais perdas decorrentes de processos trabalhistas, tributários, ambientais em curso, são estabelecidas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2023 o Grupo apresenta a seguinte movimentação:

	Saldo em 31.12.2021	Adições	Reversão	Baixas	Saldo em 31.12.2022	Adições	Reversão	Atualização	Saldo em 31.12.2023
Trabalhista	135	4.845	(177)	(272)	4.531	137	(4.531)	-	137
Tributária	-	32.503	-	-	32.503	264	(320)	2.387	34.834
Ambiental	-	268	(146)	(50)	72	937	-	673	1.682
Cível	-	-	-	-	-	629	-	-	629
Soma	**135**	**37.616**	**(323)**	**(322)**	**37.106**	**1.967**	**(4.851)**	**3.060**	**37.282**

Contingência provável tributária - Ação n. 17780-38.2017.4.01.3800 visando a insubsistência do crédito tributário relativo a CSSL exercícios de 2007/2008, provisionada em virtude do julgamento do Tema 881, pelo STF, de repercussão geral, sobre a mesma temática. Fase atual: Pendente de apreciação do pedido de suspensão até o julgamento final. Valor envolvido: R$ 32.428. Processo administrativo n. 10670.721946/2011-35 constituiu crédito tributário em desfavor da Empresa, relativo à diferença de ITR, exercício 2007, que, no entender da Autoridade Fiscal, seriam devidos pela Empresa, em razão de suposta desconformidade da declaração. Fase atual: aguardando julgamento do Recurso Especial da Liasa. Valor envolvido: R$ 718. Ação n. 0043674-60.2010.4.01.3800 na qual se discute incidência de contribuição previdenciária patronal, provisionada em relação ao terço constitucional de férias, diante do julgamento do Tema 985, pelo STF, de repercussão geral, sobre a mesma temática. Fase atual: Processo suspenso por Recurso Extraordinário com repercussão geral. Valor envolvido: R$ 1.633. ***Contingências Possíveis -*** O Grupo identifica, ainda, a existência de processos judiciais cujo risco de perda foram classificadas por sua assessoria jurídica como possível, com contingência no importe de R$ 53.191, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil. A composição das contingências possíveis são as descritas a seguir:

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Ambiental	1.700	2.315	4.319	2.315
Cível (a)	16.441	15.725	16.667	15.725
Trabalhista	10.831	11.584	10.865	11.584
Tributária (b)	24.222	25.768	32.267	25.768
	53.194	**55.392**	**64.118**	**55.392**

Esclarece o Grupo que se trata de processos cuja jurisprudência, doutrina e opinião dos assessores jurídicos indicam a existência de chances de êxito, motivo da classificação como possível, dessa forma, o Grupo não precisa registrar qualquer provisão com relação aos mesmos. **(a) Contingências possíveis – Cível -** A Liasa, em 31 de dezembro de 2023, possui R$ 16.441 na controladora e R$ 16.667 no consolidado em processos cíveis, sendo os consideráveis: ***(i)*** Ação de cobrança ajuizada pelo Banco de Tokyo em face de LIASA e outros pretendendo a condenação destes, em decorrência de alegado inadimplemento de obrigação contida em Escritura Pública de Confissão de Dívida, com Ratificação e Retificação do Instrumento Particular firmada em 22/05/1995. Em 2017, foi proferida sentença de total improcedência do pedido formulado pelo Banco Tokyo, acolhendo a alegação de novação da dívida apresentada pela LIASA e condenando o Banco Tokyo ao pagamento de honorários de sucumbência. Apresentada apelação pelo Banco de Tokyo, houve parcial provimento. Em face do acórdão da apelação foram apresentados Embargos de Declaração pelas Partes. Os Embargos de declaração do Banco de Tokyo foram acolhidos e os da Liasa foram rejeitados. A LIASA interpôs Recurso Especial, inicialmente inadmitido. Apresentado Agravo em Recurso Especial, pela LIASA, o mesmo foi provido, para convertê-lo em Recurso Especial. Foi proferida decisão não conhecendo do recurso especial. Fase atual: Prazo em curso para interposição de agravo interno pela Liasa. Valor corrigido R$ 8.589. ***(ii)*** Trata-se de ação ordinária (rescisão contratual e cobrança) referente a projetos florestais baixados. Apresentada Contestação em 2013, tendo sido deferida a produção de provas periciais. De acordo com laudo pericial florestal elaborado nos autos, sem prejuízo de análise de teses, como prejudiciais de mérito, o valor do riso é de R$2.185. Aguarda finalização da perícia de engenharia florestal e perícia contábil. ***(iii)*** Trata-se de discussão petitória em que foi apresentada uma contestação em 13/07/2018. Foi determinada intimação da Autora para informar o endereço atualizado de um confrontante e sua citação. Após a realização da citação, aguarde-se abertura de prazo para apresentação de Impugnação à Contestação. Valor corrigido R$ 1.581. **(b) Contingências possíveis – Tributárias -** A Liasa, em 31 de dezembro de 2023 possui um total de R$ 24.222 na controladora e R$ 32.267 no consolidado em processos tributários, sendo o considerado: ***(i)*** Trata-se de processo administrativo fiscal em que se discute a cobrança de ICMS-ST referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS incidente na entrada interestadual de Energia Elétrica não destinada a consumo. Em 04/10/2022, foi interposta impugnação administrativa em face do Auto de Infração. Em 13/12/2022, a Liasa recebeu intimação para juntar novamente planilha indicada na impugnação administrativa, a intimação foi respondida em 14/12/2022. Em 14/04/2023, foi juntada Manifestação Fiscal destinada ao Conselho de Contribuintes. Em 23/05/2023, o processo foi encaminhado para o Conselho de Contribuintes. Em 28/09/2023, o processo foi julgado no CCMG, decidindo-se pela parcial procedência do lançamento, excluindo-se as exigências que recaiam sobre energia já tributada pela Liasa. Aguarda-se a realização dos cálculos referentes ao novo valor do Auto de Infração . Valor corrigido da causa R$ 2.842. ***(ii)*** Os processos, n.10670-720205/2020-28 e n.10670-720206/2020-72 referem-se a cobrança de diferença de ITR, exercícios 2015 e 2016, respectivamente, relativo a Fazenda Ema, Croa e Lagoa, que, no entender da Autoridade Fiscal, seriam devidos em razão de suposta desconformidade das declarações, sobretudo quanto a área de preservação permanente e de benfeitorias. A Liasa apresentou Impugnação demonstrando, em linhas gerais, que a não figura como proprietária e possuidora do imóvel. Aguarda-se julgamento. Valor da causa. R$ 9.249. ***(iii)*** O processo n.10670.722049/2019-04, refere-se a cobrança de Contribuição para entidades e fundos. A Liasa apresentou Impugnação em 28/09/2019. Aguarda-se julgamento. Valor da causa. R$ 5.567. ***(iv)*** Compondo o saldo no consolidado referente a controlada LF Turmalina Ltda, o processo n. 06103/00005/2022 e n. 06103/00006/2022, referem-se a cobrança de ITR, exercícios 2017 e 2018, relativo a Fazenda Palmital e Jatobá que, no entender da Autoridade Fiscal, seriam devidos, entretanto a empresa faz jus à isenção do ITR por tratar de área de preservação permanente, reserva legal e floresta nativa. Processo remetido à Delegacia de Julgamento da Receita Federal em Ribeirão Preto/SP em Dez/22. Foi apresentado recurso e está em análise da Receita Federal.

19 Patrimônio Líquido

Capital social - O Capital Social é de R$ 297.044 mil, dividido em 99.988 mil de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. E 12 mil ações em tesouraria. Na forma do Art. 34 da Lei 6.404/76, todas as ações do Grupo são escriturais. Em 2022 o capital era de R$ 183.997 mil, houve capitalização no montante de R$ 113.047 de Reserva de Lucros referente a Reserva de isenção de imposto de renda em função do incentivo fiscal da área da SUDENE, constituída no ano anterior, conforme deliberado através da Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de junho de 2023 e 28 de dezembro de 2023. **Reserva de lucros -** ***Reserva legal -*** É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. ***Reserva de incentivos fiscais -*** Constituída nos termos do artigo 195-A da Lei n 6.404/76, alterada pela Lei n 11.638/07, com base no valor de doações ou subvenções governamentais para investimentos. No exercício de 2022 foi realizada a constituição da subvenção, conforme previsto no artigo 30 – inciso I da Lei 12.973/2014, no montante de R$ 103.479 de redução de imposto de renda e R$ 9.568 de reinvestimento de imposto de renda. ***Reserva de retenção de lucros -*** A Administração propõe a criação da Reserva de retenção de lucros tendo como base o orçamento de capital de giro, o qual será aprovado previamente em assembleia geral de acionistas. Após a constituição das reservas obrigatórias, conforme autorizado pelo art. 196 e 202, § 3º, inciso II, da Lei 6.404/1976. ***Ajuste de avaliação patrimonial -*** Constituída a partir da reavaliação parcial de seus ativos imobilizados, de acordo com o laudo de empresa especializada e atendendo ao disposto no item 38 do CPC 13. Encontra-se líquida dos impostos incidentes sobre a mesma. Sua realização ocorre na proporção da realização dos ativos através das depreciações ou baixas, a crédito da conta de lucros acumulados, líquida dos efeitos tributários. ***Dividendos -*** Aos acionistas é garantido pela Lei das Sociedades por Ações, dividendo mínimo obrigatório, previsto no estatuto social, de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a Lei 6.404/76.

	31.12.2023	31.12.2022
Resultado do exercício	101.004	508.230
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	3.938	3.954
(-) Reserva Legal - 5%	(5.050)	(25.411)
(-) Reserva Incentivo Fiscal	-	(113.047)
	99.892	**373.726**
Base de cálculo dos dividendos obrigatórios		
Dividendos mínimos obrigatórios	24.973	93.432
Dividendos antecipados	21.600	102.988
Dividendos adicionais propostos	2.878	189.127

Os dividendos em dezembro de 2023 foram deliberados conforme segue: ***Dividendos propostos*** - Os acionistas deliberaram e aprovaram, por unanimidade, o pagamento de dividendos intermediários no valor de R$ 21.600, conforme Ata assinada em 20 de junho de 2023 e registrada na Jucemg, motivo pelo qual não houve provisionamento de dividendos mínimos obrigatórios.

20 Receita líquida de vendas	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Vendas Silício Mercado Externo	595.640	1.275.386	658.414	1.275.386
Vendas Silício Mercado Interno	132.530	180.392	136.242	180.392
Vendas Fesi Mercado Externo	62.538	14.059	62.538	19.543
Vendas Fesi Mercado Interno	216	1.019	216	1.019
Vendas Energia Elétrica	79.455	153.729	79.455	153.729
Vendas de Produtos Vegetais	13.127	5.276	13.127	5.276
Vendas de Produtos Minerais	203	180	203	180
Revendas de Mercadorias	45.716	3.058	45.716	3.058
Receita Bruta de Vendas	**929.425**	**1.633.099**	**995.911**	**1.638.583**
Deduções sobre vendas	-	(9.955)	-	(9.955)
Impostos	(36.805)	(73.915)	(36.943)	(73.915)
Receita líquida	**892.620**	**1.549.229**	**958.968**	**1.554.713**

21 Custos e despesas dos produtos vendidos	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Custos direto e indireto	(644.556)	(553.432)	(702.043)	(557.610)
Custo de Revenda de Energia Elétrica	(78.765)	(143.730)	(78.765)	(143.730)
Despesa com Mão de Obra e Encargos	(40.955)	(34.665)	(49.086)	(34.665)
Despesa com depreciações	(3.460)	(8.836)	(3.630)	(8.853)
Despesas com Fretes e Carretos	(40.558)	(69.662)	(42.360)	(69.758)
Despesas portuárias	(18.314)	(15.993)	(18.314)	(15.993)
Despesas com honorários	(18.877)	(15.568)	(19.092)	(15.771)
Provisão para contingências	(176)	(37.615)	(176)	(37.615)
Outros	(20.107)	(19.622)	(28.887)	(20.693)
	(865.768)	**(899.123)**	**(942.353)**	**(904.688)**
Custo dos produtos Vendidos	(723.321)	(697.163)	(780.807)	(701.340)
Despesas com vendas	(69.121)	(94.133)	(77.933)	(94.728)
Despesas gerais e administrativas	(73.326)	(107.827)	(83.613)	(108.620)
	(865.768)	**(899.123)**	**(942.353)**	**(904.688)**

22 Receitas (despesas) financeiras, líquidas	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Receitas Financeiras				
Juros	1.886	866	3.574	866
Rendimentos de Aplicações Financeiras	52.143	23.617	52.151	23.617
Descontos Obtidos	-	9	-	9
Juros sobre mútuo	1.331	5.540	1.212	5.540
Variação Cambial	239.819	193.798	239.850	193.798
	295.179	**223.830**	**296.787**	**223.830**
Despesas Financeiras				
Juros	(15.989)	(12.529)	(15.990)	(14.673)
IOF	(1.848)	(171)	(1.848)	(171)
Juros em atraso	(96)	(26)	(96)	(26)
Juros de empréstimos	(79.219)	(29.674)	(79.219)	(29.674)
Juros sobre arrendamento	(353)	(370)	(353)	(370)
Despesas com Swap	(6.346)	(770)	(6.346)	(770)
Juros sobre mútuo	(1.078)	(3.968)	(1.064)	(3.968)
Variação Cambial	(213.446)	(188.253)	(214.719)	(188.253)
Outros	(8.153)	(4.576)	(11.126)	(4.591)
	(326.528)	**(240.337)**	**(330.761)**	**(242.496)**
	(31.349)	**(16.507)**	**(33.974)**	**(18.666)**

23 Outras receitas e despesas	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Impairment Provisão / Reversão	3.501	23.636	3.501	23.636
Custo Biológico	13.640	-	116.366	-
Ganho na Compra Vantajosa Investimentos	5.947	-	150.939	-
Total Outras Receitas	**23.088**	**23.636**	**270.806**	**23.636**
Perda em Investimentos	(6.743)	-	(6.743)	-
Custo Biológico	-	(34.993)	-	(34.993)
Realização da Mais Valia ativo biológico	-	-	(106.430)	-
Outros	(35.042)	(39.695)	(33.188)	(39.783)
Total Outras Despesas	**(41.875)**	**(74.688)**	**(146.361)**	**(74.776)**
Total Outras Receitas e Despesas	**(18.697)**	**(51.052)**	**124.445**	**(51.140)**

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA

CNPJ/MF: 17.221.771/0001-01 - COMPANHIA FECHADA
SEDE SOCIAL: AV. DR. JOSÉ PATRUS DE SOUSA, 1000
DIST. INDUSTRIAL - PIRAPORA-MG CEP 39.274-012

24 Instrumentos financeiros e gerenciamentos de risco
Gerenciamento de risco - O Grupo participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação desses ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é realizada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos seus valores contábeis, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares. O Grupo está exposta a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio do Grupo, destacam-se: ***a. Risco de liquidez -*** O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, com base no monitoramento continuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros, a fim de não gerar riscos de liquidez para o Grupo. A Companhia em um solido acompanhamento diário, mensura, avalia e monitora, afim de mitigar a sua exposição, com ações tais como alongamento da dívida através de vários instrumentos junto a instituições financeiras, players de mercado agregando uma modernização e diversificação na gestão, ações junto a instituições com o objetivo de liberação recursos em garantia, disponibilização para venda de ativos florestais com grande potencial, os quais estão em fase de negociação, ou seja, atuando sempre antecipadamente para a manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez. A seguir, divulgação do quadro que são os fluxos de caixa não descontados contratados:

Passivos financeiros	2023 Valor Contábil	Valor Total Nominal	até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	Mais que 3 anos
Fornecedores	164.529	164.529	164.529	-	-	-
Empréstimos – Taxa pós indexada (CDI)	338.184	366.884	-	951	141.192	224.741
Empréstimos – Taxa pós indexada (IPCA)	246.388	255.011	-	-	-	255.011
Passivo de Arrendamento (IPCA)	3.321	3.440	963	1.239	223	1.015
Partes relacionadas	34.964	34.964	-	-	-	34.964
Outras Contas a pagar	28.034	28.034	28.034	-	-	-
Dívida com compra de terreno e reflorestamento (IPCA)	79.388	80.180	41.183	19.847	19.150	-
Investimentos a pagar	155.759	155.759	16.913	11.098	13.955	113.794
Total	**1.050.567**	**1.088.801**	**251.622**	**33.135**	**174.520**	**629.525**

b. Risco de crédito - O risco de crédito está associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes, o Grupo avaliou os ativos financeiros mesmo não tendo histórico de atrasos nos recebimentos de seus clientes, sendo todos os recebíveis controlados criteriosamente. Os valores demonstrados como vencidos e relacionados a clientes de curto prazo possuem negociação de prazo de pagamento. O Grupo constitui provisão para perdas de contas a receber para os créditos com risco de realização. ***c. Risco ambiental -*** O Grupo está sujeito às rigorosas leis e regulamentos nas esferas Federal, Estadual e Municipal, pertinentes às atividades nas quais opera, tendo estabelecido medidas de controles ambientais e procedimentos que visam eliminar ou mitigar este risco. A Alta direção realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. A empresa, está atenta às questões globais ambientais e possui praticas ESG em suas atividades. Opera em conformidade com a legislação ambiental e suas licenças ambientais e tem a gestão ambiental da metalurgia certificada pela ISO 14001 e medalha de Ouro na plataforma Ecovadis. ***d. Riscos de mercado -*** É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinados instrumentos financeiros oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. O Grupo gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que ela esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco dentro do contexto de suas operações. O Grupo está parcialmente exposto ao risco cambial considerando que as principais operações comerciais são realizadas em moeda estrangeira, sendo que a moeda funcional é o Real. Em contraposição temos o eletrodo de grafite importado em dólares e também todas as operações de Adiantamento de Câmbio que são realizadas em Dólares (USD) e Euros (€), fazendo um hedge natural. O Grupo busca minimizar a exposição cambial de forma a manter os riscos associados a ela em patamares razoáveis dentro de suas operações, e, por isso, entende que não há a necessidade de utilização de instrumentos de proteção (hedge). ***e. Risco de taxas de juros -*** Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificados de deposito bancário e fundos de renda fixa. A Empresa fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma alta na taxa de 25% e 50%, dos indexadores CDI e IPCA para o ano de 2023.

Efeito no resultado	2023	Cenário I Provável 2023 [1]	Cenário II (+25%) [1]	Cenário III (+50%) [1]
Empréstimos obtidos CCB - 100% do CDI + 2,24%	104.725	14.777	17.884	20.992
Empréstimos obtidos CCB - 100% do CDI + 4,28% a.a.	80.048	12.928	15.303	17.679
Empréstimos obtidos CCB - 100% do CDI + 7,44% a.a.	918	177	205	232
Empréstimos obtidos CCE - 100% do CDI + 2,92% a.a.	50.083	7.407	8.893	10.380
Empréstimos obtidos CDCA - 100% do CDI + 2,24% a.a.	102.410	14.450	17.489	20.528
Financiamentos obtidos – 100% IPCA + 3,11% a.a.	78.543	6.071	6.979	7.886
Financiamentos obtidos – 100% IPCA + 1,05% a.a.	167.844	9.517	11.455	13.394
Impacto no resultado	-	**65.327**	**78.208**	**91.091**
		Provável	**25%**	**50%**
CDI		11,87%	14,84%	17,81%
IPCA		4,62%	5,78%	6,93%

Aplicações Financeiras	2023	Cenário I Provável 2023 [1]	Cenário II (+25%) [1]	Cenário III (+50%) [1]
Mercado Aberto - 11,87% (CDI) a.a.	1.336	(159)	(198)	(238)
Vinculadas Curto Prazo - 11,87% (CDI) a.a.	77.662	(9.219)	(11.523)	(13.828)
Vinculadas Longo Prazo - 11,87% (CDI) a.a.	103.342	(12.267)	(15.333)	(18.400)

Aplicações Financeiras	2022	Cenário I Provável 2022 [1]	Cenário II (+25%) [1]	Cenário III (+50%) [1]
Mercado Aberto - 12,75% (CDI) a.a.	389.205	(49.624)	(62.029)	(74.435)
Vinculadas Curto Prazo - 12,75% (CDI) a.a.	84.908	(10.826)	(13.532)	(16.239)
Vinculadas Longo Prazo - 12,75% (CDI) a.a.	59.430	(7.577)	(9.472)	(11.366)

A exposição da empresa em mudança na taxa de juros refere-se principalmente às aplicações financeiras registradas em caixa e equivalentes de caixa. As taxas médias são indexadas ao CDI. Para análise de sensibilidade, utilizou-se um cenário de aumento da taxa em 25% e 50 % bem como redução de 25% e 50% da taxa Selic, tomada como referência do boletim Focus. **Valor justo -** O valor justo dos ativos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo dos ativos e passivos financeiros do Grupo se aproxima do seu valor contábil:

Estimativa valor justo - Instrumentos financeiros

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Aplicações financeiras (Nível 2)	194.928	155.173	381.435	155.173
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	34.533	560.823	46.539	563.513
Contas a receber de clientes	79.306	129.600	70.536	129.617
Créditos com partes relacionadas	16.356	7.130	16.356	6.162
	325.123	**852.726**	**514.866**	**854.465**
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores	164.529	126.771	165.798	126.771
Empréstimos e financiamentos	1.592.448	1.020.500	1.592.448	1.020.500
Obrigações com arrendamentos	3.321	3.828	99.206	3.828
Mútuo com partes relacionadas	34.964	15.703	9.476	15.703
Outras contas a pagar	28.034	24.347	28.985	24.449
Investimentos a pagar	155.759	89.760	339.492	89.760
Dívida com compra de terreno e reflorestamento	79.388	110.392	111.882	167.969
	2.058.443	**1.391.301**	**2.347.287**	**1.448.980**

Análise de sensibilidade – Exposição cambial - Para analisar os riscos do mercado, a Liasa utiliza alguns cenários para realizar avaliações das suas posições ativas e passivas indexadas em moedas estrangeiras, bem como os possíveis efeitos dessas variações em seus resultados. No cenário Provável reconhecemos contabilmente, os valores em moedas estrangeiras convertidos em reais na data do balanço patrimonial, sendo R$/US$ = R$ 4,8407 e R$/EURO = R$ 5,3490. Nessa análise, admitimos que todas as demais variáveis, especialmente a taxa de juros, conservaram-se constantes. Já os outros cenários levaram em consideração a valorização /desvalorização do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América e ao Euro em 25% e 50% de impostos. A tabela a seguir mostra possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos.

Rubricas	Analise se Sensibilidade – Exposição Cambial 31.12.2023 Provável (valor base)	Cenário I - Possível 25%	Cenário II - Remoto 50%
Caixa e equivalentes de Caixa	12.548	3.137	6.274
Contas a Receber de clientes	76.715	19.179	38.357
Fornecedores	(44.679)	(11.170)	(22.339)
Empréstimos e financiamentos	(1.005.232)	(251.308)	(502.616)

25 Transações que não afetam o caixa
O Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Transações não caixa	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Compra de Ativo Biológico	5.000	110.392	5.000	110.392
Remensuração do direto de uso /arrendamento	322	4.384	94.708	4.384
Compra de termo e reflorestamento	-	-	3.079	57.577
Compra de Investimentos	75.121	89.760	218.691	89.760
Aumento de capital Imobilizado	664	-	-	-
Aumento de capital Ativo Biológico	10.125	-	-	-
Aumento de capital Incorporação	13.673	-	-	-

26 Seguros
O Grupo mantém apólices de seguros visando cobrir riscos, compreendendo equipamentos e instalações industriais. Tais coberturas cobrem riscos de incêndio, explosão, danos elétricos, dentre outros.

27 Eventos Subsequêntes
A companhia ao longo de 2024 vem atuando pontualmente na manutenção de níveis adequados que sejam suficientes para garantir a sua liquidez, e com o objetivo de reforço de capital de giro, já se encontra em fase de negociação na venda de ativos florestais de grande potencial, também em processo contínuo de alongamento da dívida através de vários instrumentos junto as instituições financeiras e players de mercado, negociação corrente para liberação de recursos em garantia, consolidação dos investimentos na planta produtiva, demonstrando a sua curva de crescimento planejada, impactando diretamente em seu faturamento e na redução de custos, ações essas que em conjunto de nossa gestão financeira refletem até o momento no cumprimento de todos os compromissos assumidos. A Companhia obteve empréstimos e financiamentos no valor de R$ 186.677, tendo liquidado o valor de R$ 167.581.

Fernando Caram Patrus – Diretor
Marcos Caram Patrus – Diretor
Aluísio José Pimenta – Contador CRCMG 39.584/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Ligas de Alumínio S.A. - Liasa
Belo Horizonte – Minas Gerais

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ligas de Alumínio S.A. – Liasa (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Ligas de Alumínio S.A. – Liasa em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2024

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Anderson Luiz de Menezes
Contador CRC MG-070240/O-3

pág. 04/04

TECNOLOGIA MÉDICA

Boston Scientific investe R$ 120 milhões

Empresa vai triplicar a capacidade de produção de válvulas cardíacas, de 20 mil unidades por ano para 60 mil anuais

MARCO AURÉLIO NEVES

Com investimento de R$ 120 milhões, a Boston Scientific, líder mundial no desenvolvimento de tecnologias médicas, ampliará sua fábrica em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Com isso, a empresa vai triplicar a capacidade de produção de válvulas cardíacas desenvolvidas a partir de tecido de porco, atualmente em 20 mil unidades por ano, para 60 mil.

A inauguração da ampliação da fábrica contagense está prevista para o dia 7 de maio. A expectativa da companhia norte-americana é alcançar um volume acumulado de R$ 780 milhões em exportações nos próximos três anos. O investimento da Boston Scientific na unidade fabril visa atender à crescente demanda da Europa, Ásia, América Latina, além da entrada no mercado dos Estados Unidos.

O vice-presidente da empresa no Brasil, Eric Tagarro, afirma que a possibilidade de oferecer a tecnologia para outros países é uma conquista para o segmento. "Cada válvula produzida pode representar uma vida salva. Não estamos falando apenas de números, mas de uma mudança de paradigma no tratamento de doenças cardiovasculares", observa. Mais de 70 mil pacientes já receberam a válvula da empresa em todo o mundo.

O investimento na ampliação da unidade de Contagem, inaugurada em 2019, fará a Boston Scientific passar do atual quadro de 950 funcionários para até 1.700 empregados. O novo prédio foi ampliado de 5 mil metros quadrados de área construída para 13 mil metros quadrados. A construção demorou três anos.

Como funciona a válvula - A válvula transcateter da Boston Scientific é fabricada em Contagem a partir de tecido extraído do porco. O pericárdio porcino passa por tratamento químico que o torna inerte, ou seja, não causa rejeição em humanos, é costurado em uma estrutura metálica de nitinol e assim forma o produto implantável.

O primeiro implante com a técnica de Implante de Válvula Aórtica Transcateter (TAVI, da sigla em inglês) foi realizado há 22 anos. A tecnologia é utilizada no Brasil desde 2016. O procedimento é minimamente invasivo e substitui alguns tipos de cirurgias de peito aberto, o que dá mais segurança e celeridade ao paciente, além de reduzir significativamente o risco de morte.

A válvula é colocada dentro de um catéter e, por meio de pequeno corte, o catéter é introduzido na artéria transfemoral e chega ao coração. É necessário acompanhamento médico para monitorar o funcionamento da prótese. De acordo com a Scientific Eletronic Library Online (Scielo), são realizadas aproximadamente 280 mil cirurgias para implantação de prótese valvar por ano no mundo.

BOSTON MEDICAL / MATHEUS FONSECA / SEDE

Com expansão da fábrica de Contagem, número de funcionários vai crescer, saltando de 950 para até 1.700 empregados

EMPREGO

Minas Gerais tem melhor março desde 2020

Foram 40,8 mil postos de trabalho com carteira assinada no mês, superando resultados de janeiro e fevereiro

THYAGO HENRIQUE

Minas Gerais abriu 40,8 mil postos de trabalho com carteira assinada em março deste ano. O resultado foi o melhor para o mês desde 2020, quando iniciou a nova metodologia do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), e representa uma aceleração em relação aos meses de janeiro e fevereiro, quando foram geradas 11,6 mil e 35,9 mil vagas, respectivamente.

Conforme os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) na terça-feira (30), todos os cinco maiores setores da economia registraram saldos positivos no Estado.

Pela segunda vez consecutiva, o setor de serviços foi o grande destaque entre as atividades, com a abertura de 17,4 mil empregos formais. Na sequência, as vagas ficaram distribuídas em: agropecuária (8,3 mil), comércio (5,8 mil), indústria (4,8 mil) e construção (4,1 mil).

No recorte estadual, Minas Gerais encerrou março como o segundo Estado que mais criou postos de trabalho – atrás apenas de São Paulo (76,9 mil). Com exceção de Alagoas (-9,6 mil) e Sergipe (-1,9 mil), as outras 23 unidades da Federação também apresentaram superávits no período. Nacionalmente, foram criadas 244,3 mil vagas, o maior número em toda a série histórica.

O economista e colunista do DIÁRIO DO COMÉRCIO Guilherme Almeida realça que o desempenho mineiro foi superior ao nacional, sendo que no País, apesar do dado inédito para março, o saldo desacelerou frente a fevereiro. Ele diz que isso é um reflexo de toda a conjuntura.

"Há muitos investimentos anunciados para o Estado, investimentos recordes, inclusive. Quanto mais investimento produtivo, mais empregos, especialmente em empregos com carteira assinada, que são, de fato, empregos de qualidade. São trabalhadores que recebem maior investimento em treinamento e capacitação, e o rendimento médio é superior à informalidade", explicou.

Saldo acumulado em 2024 - Ainda conforme o Caged, no acumulado do primeiro trimestre de 2024, Minas Gerais gerou 88,4 mil empregos com carteira assinada, o maior volume para este intervalo desde 2021.

Neste caso, quatro setores apresentaram saldos positivos. Foram eles: serviços (45,4 mil), indústria (18,1 mil), construção (13,4 mil) e agropecuária (12,2 mil). Enquanto o único a registrar saldo negativo – setor comercial – fechou 26,4 mil postos de trabalho nos três primeiros meses do ano.

Entre os estados, Minas Gerais foi o segundo que mais abriu vagas, atrás somente de São Paulo (213,5 mil). Outras 24 unidades federativas encerraram o período com superávits, sendo Alagoas (-12 mil) a exceção. No Brasil inteiro, o saldo acumulado de empregos formais chegou a 719 mil.

Projeções - Para o economista-chefe do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Izak Carlos da Silva, o mercado de trabalho mineiro deve seguir aquecido nos próximos meses. Conforme ele, a forte atividade econômica, redução da taxa básica de juros e controle inflacionário, fatores vivenciados atualmente, afetam positivamente o crescimento do volume de contratações.

"Temos a expectativa de encerrar 2024 com quase 300 mil postos formais de trabalho e estamos esperando para o primeiro semestre a geração de cerca de 180 mil empregos", afirmou.

Almeida avalia que, quanto mais o segundo semestre se aproxima, mais as expectativas crescem. Ele explica que os últimos seis meses do ano são recheados de eventos sazonais que intensificam o consumo familiar, aumentando, por consequência, a demanda por mão de obra adicional.

Justamente a ausência desses aspectos sazonais, aliada a um planejamento das empresas para a última metade do ano – postergando decisões de contratações, – deve arrefecer o mercado de trabalho de Minas Gerais até junho, conforme o economista. Ele pondera que isso não significa que haverá fechamentos de vagas e, sim, que a geração de empregos será menos intensa.

COPASA

Lucro líquido chega a R$ 351,6 milhões

MICHELLE VALVERDE

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) segue registrando resultados positivos. No primeiro trimestre de 2024, após encerrar 2023 com um lucro acima de R$ 1,3 bilhão, a companhia alcançou um lucro líquido de R$ 351,6 milhões.

O valor ficou 4,1% maior se comparado com o mesmo período de 2023. Com os resultados favoráveis, a Copasa mantém os investimentos em crescimento. A Copasa realizou aportes de R$ 372,4 milhões entre janeiro e março, resultando, assim, em um incremento de 39,2% frente ao primeiro trimestre de 2023. A estimativa é aportar em torno de R$ 1,8 bilhão em 2024, ante o montante de R$ 1,6 bilhão investido em 2023.

Conforme os dados da Copasa, a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos somou R$ 1,69 bilhão, registrando, assim, um aumento de 7,4% quando comparado com o primeiro trimestre de 2023. No período, a receita foi impactada pelo reajuste tarifário de 4,21%, autorizado pela Arsae-MG e vigente a partir de janeiro de 2024. Além disso, houve aumento de 1,3% no volume medido de água e de 1,6% no volume medido de esgoto.

Ao longo do trimestre também houve aumento no número de unidades consumidoras atendidas, um avanço de 0,7%, totalizando, assim, 5,6 milhões de economias de água. No caso de esgoto, houve um crescimento de 2,1%, subindo, então, para 4,1 milhões de unidades consumidoras atendidas.

Maior eficiência - Conforme o presidente da Copasa, Guilherme Duarte, vários fatores estão contribuindo para os resultados positivos tanto no lucro como nos investimentos. Entre eles a eficientização dos custos, incluindo a adequação da força de trabalho, redução dos custos com energia elétrica, melhoria dos procedimentos de contratação, entre outros. Os investimentos também são considerados importantes tanto para atender a demanda quanto para a melhoria dos resultados.

"A companhia vem buscando cada vez mais entregar ao seu cliente final o que ele deseja. Ou seja, água. Assim, trabalhamos para diminuir as ocorrências de falta d'água e também ampliando os nossos investimentos nos sistemas de água e esgoto. Dessa forma, a gente consegue chegar a mais pessoas e em volumes melhores. Isso impacta de forma positiva no crescimento da nossa receita, que sobe também com os reajustes tarifários", explicou.

Investimentos em alta - Quanto aos investimentos, segundo Duarte, a estimativa é aportar R$ 1,8 bilhão em 2024. "A Copasa, hoje, tem um patamar de investimento significativamente superior ao de anos anteriores. Em 2023, nós fechamos na ordem de R$ 1,6 bilhão investido. Temos, agora, uma meta para 2024 da ordem de R$ 1,8 bilhão de aportes no sistema de água e esgoto".

Somente no primeiro trimestre de 2024, houve um avanço expressivo nos aportes, cerca de 40%, e R$ 372,4 milhões aplicados. "Foi um crescimento significativo. Isso mostra que a gente está em um caminho adequado de elevação dos patamares de investimentos. Se nós olharmos para quatro ou cinco anos atrás, os investimentos da companhia dificilmente superavam a casa dos R$ 800 milhões ao ano".

Com os resultados, o Ebitda (sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) cresceu 3,4% no período, chegando, então, a R$ 700,7 milhões neste ano.

Outro fator importante para o resultado positivo da Copasa foi a redução da inadimplência. Conforme os dados, o índice de inadimplência atingiu a marca de 3,03% em março de 2024, reflexo da implementação de melhorias também nas formas de parcelamento, ações de cobrança e nos canais de relacionamento com os clientes.

O resultado confirma a trajetória de queda da taxa como uma das menores dos últimos sete anos. Para se ter ideia, em março de 2023, a taxa foi de 3,15%, contra 3,56% em março de 2022.

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

SEMINÁRIO

Paulo Brant fala sobre reforma política

Ex-vice-governador de MG destacou em evento da ACMinas que gestão e política devem "apontar na mesma direção"

RODRIGO MOINHOS

O ex-vice-governador do Estado de Minas Gerais, Paulo Brant, disse na terça-feira (30) que "o Estado não entrega bem os serviços e nem a estrutura necessária para as pessoas sobreviverem". A afirmação foi feita durante o 4º encontro do Seminário Permanente da Reforma do Estado (Reforma Política em Sentido Amplo), promovido pela Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas). O tema apresentando por Brant foi a "Reforma Política por um Estado eficaz: como fazer com que gestão e política apontem na mesma direção", que aconteceu na sede da entidade, em Belo Horizonte.

Segundo o presidente da ACMinas, José Anchieta da Silva, o objetivo com esses seminários é resumir os pleitos da comunidade empresarial sobre as reformas e levar para as autoridades. "Hoje tivemos o quarto encontro desse evento que irá até novembro. É provável que não daremos conta de terminar nesse prazo estipulado e continuaremos com ele. Sobre o Paulo Brant, é um vitorioso que veio falar sobre a eficácia nas gestões em um momento em que o estado brasileiro padece de obesidade mórbida", alfinetou o dirigente.

Segundo Paulo Brant, o tema é muito complexo, porém, importante para uma reforma política para toda a sociedade. "A dimensão da gestão é pouco sublinhada nos debates, mas ainda assim queremos e buscamos por um Estado mais efetivo, eficiente e eficaz. O Estado está ruim, sem entregar bem os serviços e nem a estrutura necessária para a sobrevivência das pessoas. E também não tem eficiência por não conseguir atender as demandas da sociedade", afirmou.

De acordo com Brant, a participação direta do Estado é de 40% no Produto Interno Bruto (PIB) estadual, enquanto participa de todas as esferas da vida do cidadão. "Estamos percebendo uma mudança na sociedade e o Estado que já era ruim não tem conseguido acompanhar essas transformações. Observamos a quase incapacidade em acompanhar, aliado ao fato de não ser funcional e não prover a sociedade com o que é demandado", avaliou.

Para ele, o tamanho do Estado nem é o fator mais relevante pois, com um estado mínimo poderia ser um risco para a economia. "E uma das causas disso é que os governos estão reféns de todo o sistema político e sem nenhuma capacidade de propor ou articular transformações que representem algo na vida da população. Tem uma série de atividades que não precisariam estar nas mãos dos governos", pontuou.

As sociedades contemporâneas estão mais completas que as de 30, 40 anos atrás, salientou Brant. "Após a criação do telefone celular e das mídias sociais temos uma sociedade mais livre. É um avanço as pessoas poderem interagir de uma forma tão rápida, tornando a sociedade mais complexa e bem informada. Agora, o que falta é harmonia, com pessoas livre e convivendo em prol da sociedade", observou.

FÁBIO ORTOLAN / ACMINAS

Brant destacou a necessidade da busca por um Estado mais efetivo, eficiente e eficaz

Reforma política - Um ponto destacado pelo político é que a economia de mercado foi uma conquista para a sociedade, assim como uma reforma política também será. "Ela (a economia de mercado) é uma conquista e consegue fazer com que a sociedade avance. Porém, ela é surda, cega e muda para os problemas enfrentados pela população. Uma sociedade evolui ou não em função das suas instituições, que são formadas por leis, Constituição, o aparato do Judiciário e o Legislativo. Mas também com a cultura, as crenças, os valores e os hábito, que continuam movendo a sociedade", enumerou.

No Brasil, as elites culturais, educacionais, e os valores devem influenciar na mudança da sociedade, "pois quem faz a roda girar são as pessoas", destacou Brant. "Em uma sociedade democrática, uma gestão pública nos leva para a democracia e política e não há como separar uma coisa da outra. Porém, estamos enojados com a política, o que faz com que a desconfiança da população venha atingindo níveis elevados, parte pela sucessão de erros cometidos pelos governos. E isso é muito compreensível", disse.

Segundo ele, a eficiência deveria ser quase uma obrigação para as instituições, mas ainda assim não pode ser desvinculada da eficácia. "Temos que tentar resgatar a política nacional para, assim, conseguirmos alcançar uma excelência na gestão pública. Resgatar a capacidade dos governos depende muito das escolhas de políticos adequados. Mas o sistema político brasileiro está vivendo o pior momento da sua história", finalizou.

BMRV PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
CNPJ: 07.063.714/0001-98

Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1	11.493	9.312
Títulos e valores mobiliários	-	-	33.181	27.789
Contas a receber	-	-	78.659	83.011
Tributos a recuperar	-	-	40.802	17.817
Estoques	-	-	29.082	43.326
Valores a receber de partes relacionadas	-	-	4.834	2.748
Adiantamentos	-	18	17.852	25.532
Outros ativos circulantes	-	-	2.145	3.355
Total do ativo circulante	**-**	**19**	**218.048**	**212.890**
Não circulante				
Valores a receber de partes relacionadas	-	-	1.805	1.450
Depósitos judiciais	3	1	4.738	3.577
Tributos a recuperar	-	-	20.234	565
Tributos diferidos	-	-	30.504	29.453
Outros ativos não circulantes	-	-	179	325
Propriedade para investimento	80.230	79.870	165.098	164.159
Investimentos	98.978	35.349	242	243
Imobilizado	-	-	82.828	40.593
Intangível	-	-	17.171	15.815
Total do ativo não circulante	**179.211**	**115.220**	**322.799**	**256.180**
Total do ativo	**179.211**	**115.239**	**540.847**	**469.070**

Passivo e patrimônio líquido	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante				
Fornecedores	4	30	106.196	107.110
Empréstimos e financiamentos	866	105	56.354	72.355
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	11.570	13.539
Obrigações tributárias	-	-	12.796	16.044
Valores a pagar a partes relacionadas	13.977	12.680	33.007	4.445
Adiantamento a clientes	-	-	34.168	20.107
Dividendos a pagar	-	-	6.822	5.666
Outras contas a pagar	-	-	5.015	3.698
Total do passivo circulante	**14.847**	**12.815**	**265.928**	**242.964**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	4.547	5.318	69.253	60.105
Valores a pagar a partes relacionadas	-	-	2.350	3.900
Tributos diferidos	24.419	24.299	47.974	47.655
Provisão para perda com investimento	-	19.176	-	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	19.262	59.902
Outras contas a pagar	-	-	97	97
Total do passivo não circulante	**28.966**	**48.793**	**138.936**	**171.659**
Patrimônio líquido				
Capital social	1.886	1.886	1.886	1.886
Reserva de lucros	131.328	49.561	131.328	49.561
Reserva de capital	3.467	3.467	3.467	3.467
Ações em tesouraria	(1.283)	(1.283)	(1.283)	(1.283)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	**135.398**	**53.631**	**135.398**	**53.631**
Participação de não controladores	-	-	585	816
Total do patrimônio líquido	135.398	53.631	135.983	54.447
Total do passivo e patrimônio líquido	**179.211**	**115.239**	**540.847**	**469.070**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Reserva especial de lucros	Lucros/Prejuízos Acumulados	Subtotal	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.886**	**3.467**	**(1.283)**	**377**	**81.565**	**-**	**-**	**86.012**	**495**	**86.507**
Lucro/Prejuízo do período	-	-	-	-	-		(22.381)	(22.381)	16.323	(6.058)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(10.000)	-		(10.000)		(10.000)
Constituição de reservas	-	-	-	-	(22.381)	-	22.381	-		-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.002)	(16.002)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.886**	**3.467**	**(1.283)**	**377**	**49.184**	**-**	**-**	**53.631**	**816**	**54.447**
Saldos em 01 de janeiro de 2023	**1.886**	**3.467**	**(1.283)**	**377**	**49.184**	**-**	**-**	**53.631**	**816**	**54.447**
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	81.767	81.767	11.697	93.464
Dividendos mínimos obrigatórios revertidos	-	-	-	-		20.443	(20.443)	-	-	-
Dividendos distribuídos aos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.928)	(11.928)
Constituição de reservas	-	-	-	-	61.324	-	(61.324)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.886**	**3.467**	**(1.283)**	**377**	**110.508**	**20.443**	**(0)**	**135.398**	**585**	**135.983**

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional: A BMRV Participações S.A. ("BMRV" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 05 de novembro de 2004, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. A Companhia opera como holding das controladas RV Tecnologia e Sistemas S.A. ("RV"), com sede em Belo Horizonte, BM Logística Comércio e Serviços S.A. ("BM"), com sede em Salvador e Aplic Tecnologia e Serviços Ltda. ("APLIC"), com sede em Nova Lima-MG, que têm por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular, assim como a prestação de serviço de recarga virtual, a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades na qualidade de sócias quotistas ou acionista. As controladas RV, APLIC e BM possuem uma rede de transações eletrônicas e venda de serviços pré-pagos em nível nacional, além de possuir uma ampla rede de captura, que oferece soluções via POS (Point of Sale), TEF ou Internet, focadas na ampliação de disponibilidade de serviços pré-pagos e de aquisição, de acordo com o perfil e necessidade de cada um de seus parceiros, atualmente representados por empresas de telefonia, grandes varejistas, redes de supermercados e também pequenos estabelecimentos comerciais

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 29 de abril de 2024. As demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na gestão da Companhia e suas controladas.

3. Sumário das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram: **a) Apuração do resultado:** As receitas são reconhecidas no momento da efetiva realização da recarga virtual, entrega da mercadoria (cartão de recarga ou chip) ou prestação dos serviços. As controladas atuam como agente, sendo a receita reconhecida numa base líquida, que reflete a comissão recebida das operadoras. Além disso, devem ser satisfeitos os critérios de reconhecimento específicos para que as receitas sejam reconhecidas. As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. **b) Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos (concedidos) e recebíveis; (iv) disponível para venda e (v) outros passivos financeiros. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber e valores a receber de partes relacionadas. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e valores a pagar a partes relacionadas. **c) Contas a receber de clientes:** Representa os serviços prestados até a data dos balanços patrimoniais e são apresentados de acordo com os valores de realização. A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa conforme mencionado na Nota 9. **d) Estoques:** Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do período/exercício como custo dos serviços prestados ou mercadoria vendida por ocasião da venda ou obsolescência. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **e) Demonstrações de fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e **f) Tributação:** f.1) A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, computadas pela metodologia do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. f.2)Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos, quando aplicáveis, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. f1.3) Imposto sobre vendas: As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Programa de Integração Social – PIS: Alíquota de 1,65% (Regime Não Cumulativo) e 0,65% (Regime Cumulativo); Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: Alíquota de 7,60% (Regime Não Cumulativo) e 3% (Regime Cumulativo). Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

4. Investimentos: a) Composição dos saldos:

	2023	2022
Avaliados por equivalência patrimonial		
RV Tecnologia e Sistemas S.A.	**73.943**	-
BM Logística Comércio e Serviços S.A.	**17.249**	12.311
Aplic Tecnologia e Serviços Ltda.	**3.824**	19.076
	95.016	31.387
Ágio na aquisição de investimentos		
RV Tecnologia e Sistemas S.A.	**3.962**	3.962
	3.962	3.962
	98.978	35.349
Perda com investimentos		
Avaliados por equivalência patrimonial		
RV Tecnologia e Sistemas S.A.	-	**(19.176)**

b) Informações sobre as investidas:

	RV 2023	RV 2022	BM 2023	BM 2022	APLIC 2023	APLIC 2022
Capital social	**5.590**	5.590	**3.000**	3.000	**1.000**	1.100
Patrimônio líquido	**73.943**	(19.176)	**17.249**	12.311	**3.824**	4.945
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**93.119**	(29.848)	**4.938**	4.417	**(15.252)**	19.076
Quantidade de ações possuídas (R$)	**5.590**	5.590	**3.000**	3.000	**1.099**	1.099
Quantidade de ações possuídas (%)	**100%**	100%	**100%**	100%	**99%**	99%
Participação no capital total %	**100%**	100%	**100%**	100%	**99%**	99%

5. Contas a receber:

	2023	2022
Clientes	**81.445**	85.971
Provisão para devedores duvidosos	**(2.786)**	(2.960)
	78.659	84.217

	2023	2022
A vencer	**75.585**	79.617
Vencidas há 30 dias	**3.057**	3.480
Vencidas de 31 a 60 dias	**822**	698
	1.834	1.941
Vencidas há mais de 180 dias	**147**	235
	81.445	85.971

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto prejuízo básico e diluído por ação apresentado em reais)

	Notas	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional líquida	21	-	-	303.549	370.159
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22		-	(91.586)	(135.014)
Lucro bruto		**-**	**-**	**211.963**	**235.145**
Despesas operacionais					
Comerciais	23		-	(126.794)	(115.399)
Gerais e administrativas	24	(850)	(2.131)	(87.589)	(103.632)
Resultado da equivalência patrimonial	13	82.805	(20.486)	-	-
Ajuste a valor justo	12	360	950	939	1.527
Outras receitas operacionais, líquidas		-	-	129.426	3.497
		82.315	**(21.667)**	**(84.018)**	**(214.007)**
Lucro/prejuízo antes das receitas e despesas financeiras		**82.315**	**(21.667)**	**127.945**	**21.138**
Receitas financeiras	25	0	1	18.773	7.138
Despesas financeiras	25	(426)	(392)	(40.231)	(35.263)
		(426)	**(391)**	**(21.458)**	**(28.125)**
Lucro/prejuízos antes do imposto de renda e da contribuição social		**81.889**	**(22.058)**	**106.487**	**(6.987)**
Imposto de renda e contribuição social	27				
Corrente		-	-	(13.755)	(18.481)
Diferido		(122)	(323)	732	19.410
		(122)	**(323)**	**(13.023)**	**929**
Lucro líquido do exercício		**81.767**	**(22.381)**	**93.464**	**(6.058)**
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores				81.767	(6.058)
Acionistas não controladores				11.697	(16.323)
Lucro líquido do exercício				**93.464**	**(22.381)**

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de Reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro do exercício	81.767	(22.381)	93.464	(6.058)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	**81.767**	**(22.381)**	**93.464**	**(6.058)**
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores			81.767	(22.381)
Acionistas não controladores			11.697	16.323
Lucro líquido do exercício			**93.464**	**(6.058)**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de Reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contriuição social	81.889	(22.058)	**106.487**	(6.987)
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa:				
Receita financeira	-	-	**(730)**	(4.133)
Despesas financeiras	-	-	**24.393**	24.082
Depreciação e amortização	-	-	**17.803**	22.125
Resultado líquido da alienação de bens do ativo Imobilizado e intangível	-	-	371	1.743
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	174	(825)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(40.640)	12.964
Valor justo de propriedade para investimento	(360)	(950)	**(939)**	(1.527)
Resultado da equivalência patrimonial	(82.805)	20.486	**-**	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	4.177	2.031
Adiantamento diversos	-	-	7.680	(4.526)
Tributos a recuperar	-	-	(22.517)	(2.743)
Depositos judiciais	-	-	(1.161)	(171)
Estoques	-	-	14.244	32.741
Outros ativos operacionais	17	(16)	**(19.930)**	10.016
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(26)	(876)	**(914)**	(34.830)
Obrigações tributárias	-	-	**(17.001)**	(13.596)
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	**(1.969)**	(3.973)
Partes relacionadas	1.296	3.370	**31.898**	6.868
Adiantamento a clientes	-	-	**14.065**	2.140
Dividendos pagos	-	-	**1.156**	1.433
Outros passivos operacionais	(2)	-	**(8.975)**	(16.105)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	9	(44)	**107.672**	26.727
Atividades de investimento				
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	(191.995)	(834.858)
Resgate em títulos e valores mobiliários	-	-	187.431	852.102
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(57.777)	(14.661)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(3.988)	(2.980)
Aquisição de propriedade para investimento	-	-	-	(366)
Resgate parcial da conta caução	-	-	**-**	16.971
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	**(66.329)**	16.208
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	96.828	91.107
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos	-	-	(103.504)	(102.152)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	426	391	(21.645)	(23.354)
Pagamentos de custo de transação de empréstimos e financiamentos	(436)	(365)	**(63)**	(284)
Pagamento de dividendos a não controladores	-	-	**(10.772)**	(16.002)
Pagamento de parcelamento de débitos tributários	-	-	**(6)**	(23)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(10)	26	**(39.162)**	(50.708)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1)	(18)	**2.181**	(7.773)
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	1	19	**9.312**	17.085
No final do exercício	0	1	**11.493**	9.312
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1)	(18)	**2.181**	(7.773)

6. Fornecedores:

	2023	2022
TIM	**42.017**	43.178
Vivo	**30.882**	26.381
Oi	**-**	17.062
Claro	**23.002**	9.285
Sky	**984**	3.691
Outros	**9.311**	7.513
	106.196	107.110

Cassio Doval Ferreira - Diretor Financeiro
Frederico Coutinho Matos - Contador - CRC RJ 116924/O-7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administração, Conselho de Administração e Acionistas da **BMRV Participações S.A**.Belo Horizonte - MG **Opinião -** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BMRV Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião -** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas -** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas -** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 29 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/O
Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC BA - 025348/O

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**,
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

CÂMARA MUNICIPAL

Colégio de líderes define pauta de votação para maio

Uso da área do Aeroporto Carlos Prates é um dos temas

DIÁRIO DO COMÉRCIO / ALISSON J SILVA

Líderes da CMBH escolheram 33 projetos para votação em maio

O Plenário da Câmara Municipal de Belo Horizonte deve pautar 33 projetos de lei em maio, sete deles tramitando no 2º turno. A decisão foi tomada pelo Colégio de Líderes em reunião realizada na segunda-feira (29).

Entre os projetos que devem ser votados está o PL 636/2023 que revisa o planejamento para área do Aeroporto Carlos Prates, com o objetivo de garantir a manutenção das atividades tradicionalmente realizadas no local, atraindo investimentos e geração de renda para a cidade. Outra proposição prevista é a 795/2024, que proíbe que condenados por crime de racismo assumam cargos públicos em Belo Horizonte, tramitando em 2º turno.

Proposta que obriga a PBH a disponibilizar dados sobre a contratação de operações de crédito em seu *site*, e criação de bônus tecnológico e bolsa de estímulo à inovação a microempresas e empresas de pequeno e médio porte também podem ser apreciadas em 1º turno. As votações vão se concentrar durante quatro dias: 8, 9, 14 e 16 de maio.

Carlos Prates - Acompanhado por mais de 7 mil assinaturas de populares, o PL propõe que a área do Aeroporto Carlos Prates, atualmente classificada como Área de Grandes Equipamentos de Uso Coletivo (Ageuc), seja considerada Área de Grandes Equipamentos Econômicos (Agees). A proposta, apresentada por Bráulio Lara (Novo) e outros oito parlamentares, é evitar o adensamento populacional e a sobrecarga de vias do entorno que seriam gerados pela possível implantação de milhares de moradias pretendida pela Prefeitura. A matéria está tramitando em 1º turno e deve ser votada no dia 16 de maio.

Combate ao racismo - Assinado por Wagner Ferreira (PV), o PL 795/2023 proíbe que condenados por crimes de racismo assumam cargos públicos no âmbito do Município de Belo Horizonte. O texto foi aprovado em 1º turno com 36 votos favoráveis, 15 a mais do que será preciso para ser aprovado em 2º turno, quando estará sujeito ao quórum de 21 parlamentares. Ao defender que o crime de racismo não pode coexistir com o exercício de funções públicas de forma proba e moral, o autor destaca que o PL visa reforçar os pilares da igualdade, justiça e respeito à diversidade no âmbito dos cargos públicos, incorporando o princípio da moralidade como fundamento central para as nomeações no serviço público. O projeto estará em pauta no dia 8 de maio.

Código de Posturas - O PL 793/2023, assinado por Wanderley Porto (PRD), altera o Código de Posturas (Lei 8.616/2003) com vistas a regularizar o comércio dos chamados "mercados autônomos" ou "minimercados internos" - locais de venda direta e automatizada de produtos, geralmente encontrados em condomínios, empresas e espaços similares - nos quais os produtos são disponibilizados aos consumidores para compra "self-service", sem a necessidade de intermediários. O texto, aprovado por unanimidade em 1º turno, deve entrar na pauta do dia 8 de maio; para ser aprovada em definitivo, a proposta precisa de 28 votos favoráveis.

Já o PL 807/2023, de autoria de Irlan Melo (PRD), propõe regular a atividade de colocação, permanência e retirada de caçambas no Hipercentro de BH. O texto, que não recebeu emendas, foi aprovado em 1º turno com 31 votos favoráveis e 8 contrários. Ao defender a necessidade de garantir a livre circulação dos caminhões que transportam as caçambas, sem impedimento ou penalização, o autor argumentou que "a permanência e retirada de caçamba no interior da propriedade em que ocorre a obra não resulta em prejuízo ao trânsito e aos moradores no entorno da obra".

CONGRESSO

Rodrigo Pacheco defende a busca pela "normalidade constitucional"

Brasília - O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou ontem que o Congresso votará a limitação de benefício tributário ao setor de eventos e um projeto com alteração no arcabouço fiscal para ampliar gastos públicos, em aceno ao governo depois de atritos nos últimos dias.

Após bater de frente com o governo e questionar a ação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a desoneração da folha de setores da economia e de municípios, Pacheco defendeu uma busca pela "normalidade institucional".

Ele disse que embora o governo tenha o direito de acessar a Justiça, a iniciativa foi um "erro" do Executivo e pode criar uma "vitória ilusória" ao gerar um problema de confiança na relação entre os Poderes. Mas ponderou que não há retaliação por parte do Senado.

"Não há nenhum tipo de crise que envolva qualquer tipo de resposta através de proposições legislativas, temos que ter responsabilidade", disse Pacheco em entrevista a jornalistas.

"Então nós vamos votar o Perse, vamos votar o Dpvat, vamos fazer sessão do Congresso Nacional, temos que buscar o ambiente de normalidade institucional", acrescentou, ressaltando estar aberto para dialogar com o governo.

Entre os temas prioritários para a agenda fiscal do governo, Pacheco afirmou que o Senado faria sessão nesta terça-feira para votar o projeto que limita o Perse, programa com benefício ao setor de eventos. Aprovado em votação simbólica no plenário e enviado para sanção do presidente Lula.

Em outra frente, o governo quer aprovar o projeto que retoma a cobrança obrigatória de proprietários de veículos conhecida como Dpvat. Nesse texto, que já passou pela Câmara, foi incluído um artigo que altera o arcabouço fiscal para antecipar de maio para agora uma liberação de gasto extra de cerca de R$ 15 bilhões para este ano.

O texto tinha votação prevista na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado nesta terça, mas um pedido de vista coletivo adiou a deliberação para a próxima semana.

Para Pacheco, o governo precisará convencer os senadores a aprovar esse projeto para ampliar os gastos. Uma fonte do Ministério da Fazenda, no entanto, avaliou que não deve haver resistência porque parte dos R$ 15 bilhões que serão abertos para gastos extras devem ser convertidos em emendas parlamentares. **(Reuters)**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária da Câmara de Dirigentes Lojistas de Contagem - CNPJ: 17.511.221/0001-27 – O Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Contagem, no uso de suas atribuições estatutárias convoca os associados da entidade para a **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no dia **22 de maio de 2024**, na sede da CDL Contagem, Rua Manoel Teixeira de Camargos, nº475 – Bairro da Glória, em Contagem, Minas Gerais, em primeira convocação, às **9h**, com presença da maioria dos associados, e caso não atingido esse quórum, em segunda convocação, meia hora após, às **9h30**, com a presença dos associados presentes, para deliberar sobre o seguinte ordem do dia: • **Alterar o Estatuto Social**. As decisões serão tomadas por maioria simples dos votos dos associados presentes. Somente poderão participar da assembleia os associados que estejam em dia com suas obrigações estatutárias perante a CDL Contagem. Contagem, 1 de maio de 2024. Presidente Frank Sinatra Santos Chaves.

ILP - CONSULTORIA E GESTÃO CONTÁBIL LTDA.
CNPJ Nº 35.054.207/0001-23 - NIRE 31211476418
ASSEMBLEIA GERAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Com fundamento nos artigos 1.072 e 1.073, do Código Civil, ficam os sócios da **ILP - Consultoria e Gestão Contábil Ltda.** ("Sociedade") convocados para se reunirem, em segunda convocação, no dia 07 de maio de 2024, às 08:00 horas, em Assembleia Geral, na sede social da Sociedade, na Avenida Barão Homem de Melo, nº 4494, sala 915, bairro Estoril, no município de Belo Horizonte/MG, CEP 30.494-270, para exame, discussão e deliberação sobre a alteração do Contrato Social da Sociedade. Belo Horizonte/MG, 30 de abril de 2024.

Pedro Ernesto Santos Lopes das Neves
Administrador da Sociedade

Comarca De Uberaba/Minas Gerais – Edital De Citação Com O Prazo De 20 Dias. Régia Ferreira De Lima, MM. Juíza de Direito da 3ª Vara Cível desta cidade e Comarca de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no exercício do cargo, na forma da lei, etc. Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de número 5013574- 09.2017.8.13.0701 (PJE), de Ação De Execução Por Título Extrajudicial interposta por Banco Bradesco S/A contra Ronimárcio Rosa Ramos, que se processam perante o Juízo e Secretaria da 3ª Vara Cível, Cita o executado Ronimarcio Rosa Ramos, brasileiro, inscrito no CPF sob o nº 048.143.826-26, residente e domiciliado nesta cidade e Comarca de Uberaba-MG, na Rua Cícero de Lima nº 159, bairro Jardim Canadá, CEP 38057-100, estando, atualmente, em lugar incerto e não sabido, para os termos da ação, em que resumidamente o exequente alega ser credor do executado da importância inicialmente, de R$-95.571,73 (noventa e cinco mil, quinhentos e setenta e um reais e setenta e três centavos), em 23/10/2017, que, atualizados até maio de 2023 importam em R$219.627,95 (duzentos e dezenove mil, seiscentos e vinte e sete reais e noventa e cinco centavos), cientificando os executados que poderão opor-se à execução, por meio de embargos (art. 914 a 920 do NCPC), no prazo de 15 (quinze) dias, contados nos termos do art. 231, inciso IV do NCPC. Fique ainda o executado intimado de que foi deferido e efetivado, em data de 30/06/2023, o Arresto no valor de R$- 2.303,45 (dois mil, trezentos e três reais e quarenta e cinco centavos), cientificando-o de que, decorrido o prazo para citação, fixado neste edital, para pagamento, o arresto converter-se-á em penhora, independentemente de termo, conforme artigo 830, § 3º do CPC. Caso queiram efetuar o pagamento, fixo a verba honorária em 10% (dez por cento) sobre o valor do principal, atualizado que, em caso de pagamento integral no prazo estipulado, será reduzida pela metade (art. 827, § 1º do NCPC). Fique o executado cientificado de que, no prazo para embargos, reconhecendo o crédito do exequente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor da execução, inclusive custas e honorários de advogado, poderá requerer seja admitido a pagar o restante, em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês (art. 916 do NCPC). Dado E Passado nesta cidade e Comarca de Uberaba, Estado de Minas Gerais, aos 05 (cinco) dias do mês de janeiro, do ano de dois mil e vinte e quatro. K-01e03/04

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 13 de maio de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 15 de maio de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

FRAZÃO Leilões

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010122271 firmado em 26/10/2020, com os **Fiduciantes RENAN SILVA DE SOUZA,** maior, inscrito no CPF nº 005.620.611-93 e **TACIANA DE PAULA E SILVA SOUZA,** maior, inscrita no CPF nº 061.527.156-10, no dia 13/05/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 211.623,92** (duzentos e onze mil seiscentos e vinte e três reais e noventa e dois centavos), o imóvel matriculado sob nº **51.682 do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Frutal/MG,** constituído por "Uma casa residencial, com a área total construída de 66,18m², sendo: 62,02m² área com laje e 4,16m² área de varanda, localizada na Avenida das Américas, nº 60, na cidade de Frutal/MG (Av.01) e seu respectivo terreno urbano, localizado no loteamento denominado "Residencial das Américas", na cidade e comarca de Frutal/MG, na quadra nº 1202, lote 11 - com uma área de 170,17m², de forma irregular, confronta pela frente com a Avenida das Américas medindo 10,38m e pelos fundos confronta com Carlos Humberto Flávio de Lima medindo 10,00m; confronta pelo lado direito com o lote 10 medindo 18,41m e pelo lado esquerdo confronta com o lote 12 medindo 15,62m". **Cadastro Municipal:** 01.074.01202.011.000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.03 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15/05/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 140.668,21** (cento e quarenta mil seiscentos e sessenta e oito reais e vinte e um centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97**. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21414_SC_2633-08)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERATIVA DE LOGISTICA E TRANSPORTE EXECUTIVO LTDA-COOPERTEX**, Joaquim Benedito dos Santos , perante as suas atribuições e conforme a Lei 5764/71 , convoca todos os cooperados para as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária a realizarem - se à Rua Aporé,300 sala 3 - Bairro Aparecida - CEP: 31.235-060 Belo Horizonte – MG , dia 18 de Maio de 2024, sábado, às 08h00, em 1ª chamada , podendo ser iniciada com o quorum mínimo de 2/3 (dois terços), às 09h00 horas em 2ª chamada , com o quórum mínimo de metade dos cooperados mais um e, em 3ª chamada , às 10h00 horas, com um quórum mínimo de 10 cooperados, em pleno gozo de seus direitos . Considerando para isto o número de cooperados: 10, sendo a ordem do dia a seguinte: **Assembleia Geral Ordinária: 1-** Prestação de contas com Balanço Patrimonial de 31/12/2023 e Demonstrativo das sobras ou perdas. **2-** Admissão, cancelamento, demissão, eliminação e exclusão de sócios cooperado. **Assembleia Geral Extraordinária: 1-** Orientação sobre Contrato de prestação de serviços e nova tabela de preços com vigência desde 27/03/2024. **2-** Renovação da frota de veículos com ano de fabricação à partir 2020. **3-** Mudança do endereço da sede da cooperativa. **4-** Outros assuntos de interesse da assembleia.

CONSÓRCIO PÚBLICO PARA DESENVOLVIMENTO DO ALTO PARAOPEBA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 01/2024– PROCESSO LICITATÓRIO Nº 03/2024

Republicação de Aviso de edital. O CODAP torna público que encontra-se aberto o procedimento de licitação sob nº 03/2024, no sistema de Registro de Preços, modalidade Concorrência Pública nº 01/2024, critério de julgamento menor preço global, visando a Contratação de serviços de engenharia consistentes na prestação de serviços de demolição, terraplanagem, obras de arte, drenagem, pavimentação, obras complementares, estrutura metálica, recuperação e manutenção de rede viária para atender os municípios integrantes do consórcio. O Edital completo poderá ser obtido no CODAP, no endereço sito à Praça Barão de Queluz, nº 77, Centro, Conselheiro Lafaiete - MG, através dos sites https://www.altoparaopeba.mg.gov.br/ e codap.licitapp.com.br. Mais informações também podem ser solicitadas, no horário comercial, junto ao setor de licitações, através do telefone (31) 3721-1258. Conselheiro Lafaiete – MG.

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA — MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 90015/GAPLS/2024

OBJETO: Aquisição de equipamentos de vigilância eletrônica e segurança patrimonial.
ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 02 de abril de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 14 de maio de 2024, às 09h, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br.
EDITAL E ESPECIFICAÇÕES: encontra-se no site: **https://www.gov.br/compras/pt-br**, e no endereço: Av. Brig. Eduardo Gomes, S/N – Vila Asas, Lagoa Santa/MG.
Telefones: (31) 2112-9398.

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

CROS CONSTUÇÕES S.A.
CNPJ: 22.010.581/0001-85 - NIRE JUCEMG 3130012343-0
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024

Data, Hora e Local: aos 24 de abril de 2024, às 09:00 horas, na sede social da CROS Construções S.A. (companhia) localizada na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Rua Ouro Fino, nº 395, conj. 101, Bairro Cruzeiro, CEP 30.310-110. Convocação e Presença: foram dispensadas as formalidades de convocação em razão da presença da totalidade dos acionistas da Companhia, nos termos do art. 124, §4º da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"). Composição da Mesa: Marco Antônio Rocha Sousa, brasileiro, casado sob regime de comunhão universal de bens, industrial, nascido em 08/03/1947, residente e domiciliado na Cidade de Nova Lima, Estado de Minas Gerais, à Rua Oscar Niemayer, nº 932, apartamento 2001, Bairro Vila da Serra, CEP 34.006-065, portador da carteira de identidade nº M-481.520 (SSP/MG) e inscrito no CPF/MF sob nº 041.062.966-91, Presidente; e, Marco Aurélio Rocha Sousa, brasileiro, casado sob o regime de comunhão universal de bens, industrial, portador da Cédula de Identidade nº M-582.679 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 066.074.386-87, residente e domiciliado na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, à Rua Aldebaram, nº 196, Bairro Mangabeiras, CEP 30.315-145 Secretário. Ordem do Dia: Examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2023, aprovação de distribuição de dividendos e fixar a remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2024. Deliberação: Instalada a assembleia, os acionistas aprovaram, por unanimidade dos votos e sem qualquer restrição, o que segue: 1.1. Aprovada, sem reservas ou restrições, as contas dos administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, bem como os respectivos balanços patrimoniais e demais demonstrações financeiras da Companhia, publicadas na Central de Balanço no dia 17 de abril de 2024, no jornal Minas Gerais - Ano 132-nº 71-página 2 no dia 17 de abril de 2024, e no Diário do Comércio - página 4, no dia 16 de abril de 2024; 1.2. Não existem os pressupostos do art. 202, da Lei Federal nº 6.404/76, razão pelo qual não serão distribuídos dividendos; 1.3. O prejuízo do exercício de R$867.173,94 (oitocentos e sessenta e sete mil, cento e setenta e três reais e noventa e quatro centavos), será incorporado ao saldo da conta de "Lucros / Prejuízos do Exercício", conforme balanço de 31/12/2023; 1.4. Somente o diretor Marco Antônio Rocha Sousa, receberá remuneração mensal através de pro labore, em função do seu mandato. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos, para lavratura desta Ata, que, lida, conferida e aprovada por unanimidade, sem restrições ou ressalvas, foi assinada por todos os presentes. Confere com original transcrita em livro próprio. Belo Horizonte, 24 de abril 2024. Assinaturas: Mesa: Marco Antônio Rocha Sousa - Presidente da Mesa. Marco Aurélio Rocha Sousa - Secretário da Mesa. Acionistas: Marco Antônio Rocha Sousa. RRS Participações Ltda - Ricardo Pires de Mendonça Sousa Marco Aurélio Rocha Sousa. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - Certifico o registro sob o nº 11667682 em 29/04/2024 da Empresa CROS CONSTRUCOES S/A, Nire 31300123430 e protocolo 242639267 - 25/04/2024. Autenticação: BFB56559267A747E48F9BB95F5FCCB9C4B89CB. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO.**
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

GOVERNO DO ESTADO

Fundo Garantia-Safra tem aporte de R$ 5,7 mi

Programa funciona como um seguro e vai beneficiar cerca de 40 mil produtores em 110 municípios mineiros

MICHELLE VALVERDE

O governo de Minas Gerais anunciou um aporte de R$ 5,7 milhões para o Fundo Garantia-Safra 2023/2024. O programa funciona como

Programa é de iniciativa da União e parceria de estados e prefeituras e garante indenização para agricultores familiares que comprovem perdas na safra

um seguro e garante indenização para os produtores da agricultura familiar do semiárido que registram e comprovam perdas na safra agrícola. Conforme os dados da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), o montante investido pelo governo de Minas representa um aumento de 11,8% em relação ao repasse feito na safra anterior.

O superintendente de Desenvolvimento Agropecuário da Seapa, João Denilson Oliveira, explica que o recurso beneficiará cerca de 40 mil produtores em 110 municípios de Minas Gerais: "O recurso é destinado aos produtores do semiárido mineiro, região que sofre muito com as adversidades climáticas. Em caso de perda da safra agrícola destes produtores, eles poderão receber o benefício de R$ 1,2 mil. O benefício é pago em caso de comprovação de perda na safra referente ao ano agrícola de 2023/24".

UESLEI-MARCELINO-REUTERS

Benefício anual de R$ 1,2 mil é pago para produtores das cidades que comprovem perdas de 50% ou mais das lavouras

O repasse do Estado para o Garantia-Safra é visto como positivo pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), principalmente pelo agravamento da seca em 2023. A assessora técnica do Sistema Faemg Senar, Aline Veloso, explica que a entidade acompanhou as discussões no âmbito do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG) com grande expectativa para o pagamento da parte que cabe como contribuição ao fundo do programa pelo governo do Estado.

"Acompanhamos o processo especialmente pelo agravamento da seca que atingiu o Estado em 2023 e que levou muitos municípios da região foco do programa e aderidos a declararem situação de emergência climática. Com certeza, o pagamento aos produtores vem em bom momento, fazendo girar localmente mais recursos na economia e garantindo segurança alimentar e continuidade de produção àquelas famílias que fazem jus ao benefício. Uma política pública de transferência de renda, de suporte e apoio àqueles que mais necessitam", disse a assessora técnica.

Conforme a Seapa, o Programa Garantia-Safra é uma iniciativa do governo federal e funciona em parceria com estados, prefeituras e com os próprios produtores rurais. Cada um dos parceiros paga uma quota-parte ao fundo do programa.

Benefício - Com isso, é possível conceder um benefício anual de R$ 1,2 mil. O valor é pago aos agricultores das cidades que comprovem perdas de 50% ou mais nas lavouras em razão de intempéries climáticas, como secas ou chuvas em excesso. Em Minas, a gestão do programa é da Seapa, com a execução da Emater-MG.

"Ao efetuar o pagamento da parte que cabe ao Estado, o governo de Minas garante a segurança alimentar desses agricultores em um momento de prejuízos na sua produção de subsistência familiar. O recurso assegura a esses pequenos produtores as condições mínimas de sobrevivência. Além disso, assegura também a continuidade da atividade que desenvolvem na propriedade rural", explicou o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes.

Ainda conforme Fernandes, pelo terceiro ano consecutivo, Minas aumentou o aporte de investimentos no seguro. "Isso viabiliza a participação de um número maior de produtores que podem receber o benefício. Na safra 2023/2024, o aumento foi de 11% em relação ao número de produtores atendidos na safra anterior", concluiu.

Pagamentos são para cinco tipos de lavouras

Conforme a Seapa, o Garantia-Safra, que foi instituído em 2002, é parte do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Na safra 2022/2023, foram contemplados 35.675 mil agricultores de 106 municípios mineiros. Todos eles receberam a parcela única de R$ 1,2 mil. O aporte estadual na safra 2022/23 foi de R$ 5,1 milhões.

Estão aptos a participarem do programa os agricultores familiares portadores Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) ou da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa, com renda familiar mensal de, no máximo, 1,5 salário mínimo e que plantam entre 0,6 a 5 hectares de feijão, milho, arroz, algodão ou mandioca. **(MV)**

VANGUARDA

Startups são grandes aliadas da mineração

Setor tem estabelecido parcerias com empresas de base tecnológica com o objetivo de promover a inovação

DANIELA MACIEL

Setor de base e dos mais antigos em atividade no Brasil, a mineração, embora seja uma atividade extrativista, investe e precisa seguir investindo em inovação para garantir não apenas processos mais seguros e eficazes, como para se manter competitiva.

Sob um olhar cada vez mais crítico e severo da sociedade e dos investidores, a mineração tem se valido de diferentes modelos de aproximação e parcerias com as empresas de base tecnológica em busca de inovação em processos, materiais, equipamentos e práticas sustentáveis.

Muitas mineradoras e siderúrgicas têm, dentro das suas diretorias ou programas de inovação, estruturas dedicadas para atrair startups por meio de desafios, editais específicos, entre outras possibilidades

DIVULGAÇÃO / ARCELORMITTAL

Pertencente à ArcelorMittal, o Açolab já rendeu a criação do Açolab Ventures, uma CVC que ajuda *startups* mais maduras a ganharem escala

Muitas mineradoras e siderúrgicas têm, dentro das suas diretorias ou programas de inovação, estruturas dedicadas para atrair *startups* por meio de desafios, editais específicos, busca ativa e contato direto, entre outras possibilidades.

Um exemplo é o Açolab, que pertence à ArcelorMittal. O espaço colaborativo incentiva o desenvolvimento de soluções inovadoras com o objetivo de aumentar a competitividade da companhia, em parceria com *startups* e *hubs* de inovação aberta. O foco está no codesenvolvimento de provas de conceito (PoCs) e mínimo produto viável (MVPs).

O Açolab já rendeu a criação do Açolab Ventures, uma *corporate venture capital* (CVC) que ajuda *startups* mais maduras a ganharem escala. O fundo de investimento próprio é voltado para acelerar *startups* e pequenas e médias empresas inovadoras. Desde a sua criação, em 2021, foram realizados investimentos em seis empresas. Ao todo, serão desembolsados, até 2025, mais de R$ 100 milhões. Até agora, já foram cerca de R$ 40 milhões.

Conforme o especialista em Inovação da Arcelor Mittal, Conrado Borges, o objetivo do laboratório é gerar resultados de impacto positivo para o negócio e para a sociedade.

"Sendo centenários, sempre tivemos a inovação no nosso DNA e isso é um facilitador. Ainda assim, existe um embate de mentalidades. Existe uma estrutura muito pesada comum ao setor de mineração que precisa se encontrar com a agilidade e com a pouca maturidade das *startups* como empresas. Se isso causa algum choque, por outro lado é uma oportunidade para os dois aprenderem. De um lado, a mineração ganha inovação e agilidade; de outro, as *startups* ganham não apenas grandes clientes, mas também amadurecem a gestão e têm acesso a um capital que, de outra forma, seria mais difícil. Temos hoje cerca de 10 mil *startups* que já se conectaram conosco de alguma forma", explica Borges.

Uma das *startups* apoiada pelo Açolab Ventures foi a Vertown. A empresa, sediada em Belo Horizonte, é especialista em gestão de resíduos. Segundo o Chief Revenue Officer (CRO) da Vertown, Messias Barbosa, as práticas sustentáveis são a principal demanda do setor de mineração que busca por inovação junto às *startups*.

"Não é fácil nos aproximarmos dessas empresas colossais e centenárias. Esses programas ajudam muito. Não basta ter tecnologia para ser inovador e o mercado tem pressionado por práticas mais sustentáveis e processos mais eficazes sob pena de perda de competitividade e, com isso, risco à perenidade do negócio", pontua Barbosa.

Diferentemente da ArcelorMittal, a Aperam atua com projetos pontuais. Para o gerente executivo de TI da Aperam, Alexandre Henrique Farah Dias, a busca pelas empresas de base tecnológica capazes de atender as demandas da empresa acontece de diferentes maneiras.

"Não temos um programa estruturado para promover esse encontro, mas participamos ativamente do ecossistema de inovação. Estamos sempre nos eventos mais importantes do Estado e do Brasil, trabalhamos muito próximos ao Fiemg Lab (*hub* de inovação da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais) e outras iniciativas como o Cubo (Banco Itaú) e Inovabra (Bradesco). Nesses espaços as pessoas e as empresas colaboram e compartilham muito e é assim que se fomenta a cultura de inovação. A mudança de mentalidade é mais importante do que a própria solução de um problema pontual. E, tudo isso, ajuda também a promover a inovação interna, criando um ambiente inovador", destaca Dias.

DIVULGAÇÃO / ARCELORMITTAL

Borges: sempre tivemos a inovação no nosso DNA e isso é um facilitador

Criado em BH, Mining Hub promove inovação aberta

Criado em Belo Horizonte, em 2019, o Mining Hub é um espaço de inovação aberta do setor de mineração que une mineradoras, *startups*, pesquisadores e investidores, oferecendo soluções, oportunidades e conexões. Considerado o primeiro do mundo estruturado para promover inovação aberta no setor, o *hub* já recebeu 1.544 inscrições, tendo realizado 132 provas de conceito e 26 contratos pós PoC. São 21 mineradoras associadas, 20 fornecedores e 17 *startups* contratadas.

Segundo o diretor-executivo do Mining Hub, Leandro Rossi, são diferentes tipos de programa que atuam segundo as necessidades das empresas e o grau de maturidade das *startups*.

"Em setores de capital intensivo como a mineração, é comum que as grandes empresas só se relacionem e façam negócios com outras grandes empresas, matando as pequenas com o peso da sua estrutura. E foi para mudar essa lógica que o Mining Hub foi criado. O que fazemos aqui não é filantropia. Mineradoras e *startups* precisam uma das outras para que os negócios prossigam. Inovação aberta não pode ser só um discurso, um teatro", avalia Rossi.

Para dar estrutura ao trabalho foram destacados sete temas:

- Descarbonização da cadeia produtiva;
- Desenvolvimento social;
- Transição energética;
- Eficiência operacional;
- Gestão da água;
- Gestão de resíduos;
- Saúde e segurança ocupacional.

"Essa padronização dá escala à busca de soluções. Assim, a possibilidade de construirmos uma agenda 'ganha-ganha' cresce. A inovação é uma agenda de médio e longo prazo, mas para ser possível suportar esse fluxo, temos que promover entregas menores ao longo desse período. A inovação precisa estar dentro do debate estratégico das mineradoras. O Brasil lidera alguns dos fóruns mais importantes porque somos grandes produtores em quantidade e qualidade. Precisamos trabalhar mais na construção de políticas públicas para que a mineração siga de forma cada vez mais responsável como um dos motores da economia e sendo compreendida na sua complexidade e importância pela sociedade", destaca o diretor-executivo do Mining Hub.

Presente no Mining Hub desde o início, a LLK, criada também em Belo Horizonte, em 2008, é uma empresa de inovações que aplica diariamente a indústria 4.0 em seus negócios, fornecendo soluções e desenvolvendo produtos para diversos ramos da indústria, especialmente a mineração.

Para isso, desenvolve produtos, equipamentos, *hardwares*, *softwares* e processos, trabalhando com visão computacional, instrumentações de diversos tipos, monitoramento de variáveis, proteção de equipamentos e processos.

DIVULGAÇÃO / MINING HUB

Mineradoras e *startups* precisam uma das outras, defende Leandro Rossi

Segundo o CEO da LLK, Filipe Vargas, fazer parte do Mining Hub foi fundamental para a aproximação com grandes empresas. Hoje, a LLK tem como clientes gigantes como Vale, Usiminas, CSN, entre outras.

"As grandes empresas, além do tamanho, têm um problema de mentalidade, acostumadas com grandes fornecedores e as *startups* não estão preparadas. Tem a questão financeira, elas trabalham com faturamento de 60 dias ou mais. As *startups* não conseguem sobreviver a esse fluxo. O Mining Hub ajuda muito nessa comunicação. A parti dele, as próprias empresas começaram a criar *hubs* internos. Hoje, a maioria das demandas tem a ver com sustentabilidade, meio ambiente e eficiência operacional. A tragédia do rompimento da barragem, em Mariana, em 2015, fez com que o foco mudasse. Naquela época, quase ninguém falava em segurança de barragens, a partir dali tivemos um grande desenvolvimento de tecnologias de segurança não só para barragens, como também de empilhamento a seco. Para a LLK foi uma oportunidade de diversificarmos o nosso portfólio", relembra Vargas.

A proximidade com os grandes *players* também permite que as *startups* acelerem o processo de internacionalização oferecendo soluções para operações das clientes em outros países e também frequentando com mais facilidade ecossistemas de inovação fora do País. Assim, a LLK já fez negócios na Argentina, já visitaram o Peru e ainda este ano estarão na Alemanha.

"Desenvolvemos muitos produtos a partir do Mining Hub e, por ser inovação aberta, são produtos para muitas empresas. Buscamos escalar desses produtos, aumentando o volume em empresas que já são clientes", pontua o CEO da LLK. **(DM)**

EMPREENDER É RESSIGNIFICAR

Quem tem coragem de empreender também consegue ressignificar!

SHIRLEI DE MORAES FERREIRA*

Em meio ao caos de um relacionamento abusivo, deixei de ser CLT para ser dona de casa e ajudar com outras tarefas, a partir desse trato vivi em um cativeiro mental. Completamente dependente financeira e emocionalmente vivia para aquele relacionamento, com isso fui me afastando das amizades e pessoas do meu convívio. Não tinha voz nem vez… e a situação se tornava cada dia mais difícil, pois por ser o provedor, se achava no direito de subjugar mas era assim que vivia e ouvia "*quem paga as contas é que dita as regras*".

Mas acreditava na mudança quando, por algumas situações, recebia alguma forma de afeto e cuidado. Momentos bons eram momentâneos e somente para compensar alguma frustração causada, entendi que na verdade estava vivendo um relacionamento abusivo. Infelizmente a violência doméstica não era único problema existente, sair desse lugar de dor já necessitava de muita coragem e autonomia financeira e em meio a tudo isso não via uma saída, então por obra do acaso comprei algumas peças íntimas e levei para mostrar a algumas amigas. Para minha surpresa, vendi todas.

A partir daí a ideia de empreender. Então surgiu a Tita Moda íntima, que ia comigo nas sacolas cheias de mercadorias sem hora e nem lugar, atender, comprar e vender era uma válvula de escape para me desconectar daquela situação e o que me motivava diariamente a estar de pé.

Formada em *marketing*, resolvi criar então a loja *on-line*, fazendo a Tita alcançar mais pessoas. Três meses depois que comecei as vendas, não tinha mais força para carregar tantas mercadorias, pois atendia *on-line* e pessoalmente no local determinado pela cliente, então resolvi investir meu lucro e montei uma loja física, era a realização de um sonho, tudo feito com muito amor, chamada pelas clientes de loja da Barbie, pois era tudo rosa.

Durou pouco, por problemas administrativos e a pressão do relacionamento o sonho acabou! Não suportei e decidi fechar. Não tinha ideia do que ia fazer a partir dali. Porém tinha toda estrutura, então decidi montar a loja dentro de um quarto que estava vazio em casa e novamente estava eu ali, diante de um novo desafio. Por muitas vezes ouvi: "*não sei por que você não desiste, já viu que não está dando certo. Desiste disso. Procura outra coisa pra você fazer*." Mas não dei ouvidos e continuei.

Me reinventei, então foquei no *on-line*, fiz parceria com algumas blogueiras que fizeram divulgações, provadores e com isso o engajamento e o número de clientes aumentou, consequentemente as vendas. Despachei mercadoria para todo o Brasil e fora dele também. Comecei a colher os resultados. Mas o corpo e a mente começaram a dar sinais que algo estava errado, estoque lotado e eu completamente sem energia física, crises de ansiedade, falta de sono e outras coisas…foi difícil mas precisei tomar a decisão de parar por alguns meses, para cuidar de mim, pois um relacionamento abusivo acarreta vários problemas de saúde e emocional. Mesmo com todos esses sintomas o relacionamento continuava de mal a pior. Agressão física, verbal, moral, patrimonial, seguida de várias ameaças, fizeram com que alguém denunciasse anonimamente e o ciclo foi encerrado. Então me divorciei com todos os trâmites judiciais, abri mão dos meus direitos para ter paz.

Então era a hora de Ressignificar, começar do zero, reestruturar uma casa com pouco capital, e sem ajuda, foi cenário desafiador de muita insegurança, medo e vários questionamentos, não foi fácil mas precisava de força e coragem, enfrentar novos desafios na vida pessoal e profissional. Aos poucos as coisas foram acontecendo, superei várias dificuldades pessoais e profissionais, a maior delas no âmbito empreendedor foi criar conteúdo de valor após tantas turbulências, como fazer pesquisa de mercado e comprar sem vontade sequer de levantar da cama, como ter capital de giro com estoque baixo, a falta de dinheiro e o pior deles estava afastada das redes sociais, e como diz o ditado "*quem não é visto não é lembrado*".

Mas minha motivação veio através das minhas clientes, que começaram a me procurar e daí em diante eu entendi que desistir não era uma opção e que precisava voltar. Retomei as plataformas digitais, atendimentos e consultorias, vivia um dia de cada vez, no meu tempo, trabalhando com o que tinha e aprendendo a atravessar situações adversas acreditando que tudo ia dar certo.

Sigo firme no meu empreendimento e hoje minha meta não é só vender, mas investir tempo e conhecimento para que através da minha experiência eu possa ser inspiração para mulheres que passam por abuso, para que elas voltem a acreditar no seu potencial e tenham sua dignidade e autoestima de volta e por meio do empreendedorismo, também tenham a possibilidade de criar um novo caminho para suas vidas, distanciando-se do ambiente tóxico em que estavam inseridas. Ao se dedicarem a um negócio próprio, essas pessoas podem encontrar uma nova fonte de propósito e satisfação, contribuindo para sua integração social e emocional.

Assim seguimos.

Reflexão: "*O que você pensa ser o fim, pode ser a sua maior oportunidade de ressignificar e se tornar a sua melhor versão.*"

*Formada em marketing, terapeuta em formação com certificação no tema relacionamentos abusivos, proprietária da Tita Moda Intima, consultora especializada em noivas, gestantes e mulheres e membro da Rede Marianas Mulheres que Inspiram. Instagram: *https://www.instagram.com/tita.modaintima/*.

DIVULGAÇÃO / CERVEJARIA ALBANOS / LUCIANA CHEIN

A marca vem apresentando um crescimento exponencial desde a transformação da choperia para a Cervejaria Albanos, em 2018

EXPANSÃO

Albanos fecha cervejaria e foca em esforços na fábrica

Expectativa da empresa é poder levar as bebidas da marca para outros lugares

LEONARDO LEÃO

A Cervejaria Albanos fechou seu icônico bar, localizado na rua Pium-Í, no bairro Sion, região Centro-Sul de Belo Horizonte, na terça-feira (30). O encerramento das atividades do estabelecimento faz parte dos novos projetos da marca, que está completando 28 anos, e também inclui mais investimentos na fábrica de chopes e cervejas especiais.

O diretor da Cervejaria Albanos, Rodrigo Ferraz, destaca que as expectativas da empresa para essa nova etapa, com foco na cervejaria, é poder levar as cervejas da marca para outros lugares. "Nossa história é permeada por inovações e esse é mais um passo para mais 28 anos de novidades", declara.

A partir de maio, mês em que a Albanos completaria 28 anos de atuação no mercado, a cervejaria pretende dar início ao plano de expansão da fábrica, localizada no bairro Jardim Canadá, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O projeto prevê a aquisição de novos equipamentos para envase e produção, o aumento em 20% da sua capacidade, um novo *design* para seus rótulos e também a terceirização da produção em São Paulo.

> *A partir de maio, mês em que a Albanos completaria 28 anos de atuação no mercado, cervejaria pretende dar início ao plano de expansão da fábrica, localizada em Nova Lima*

Outra novidade será o projeto-piloto na nova unidade do Bar do Lopes, na Savassi, com abertura prevista para o final de maio. O estabelecimento terá uma linha de cervejas e chopes Albanos, treinamento de chopeiros e brigada, e eventos com mestres cervejeiros.

Todas essas mudanças são originadas de uma estratégia da companhia que tem focado seus esforços na produção de sua linha de cervejas e chopes para a distribuição em eventos. Atualmente, a empresa conta com mais de 400 pontos de venda na Grande BH e no *e-commerce*.

A marca vem apresentando um crescimento exponencial desde a transformação da choperia para a Cervejaria Albanos, em 2018, transformando-se em uma das cinco maiores cervejarias de Minas Gerais. Atualmente, a empresa já lançou cerca de 45 rótulos, incluindo fixos e sazonais, que já ganharam mais de 30 prêmios nacionais e internacionais.

GASTRONOMIA

Chef Leo Paixão inaugura Macaréu

LUCIANA MONTES
Editora

Macaréu, inaugurado na divisa do Belvedere com o Vila da Serra, em Nova Lima, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), é o mais novo restaurante do *chef* de cozinha Leo Paixão. A casa fica no Meeting Shops, centro comercial da GSA Ativos, situado na rua Dicíola Horta, 77, no Belvedere.

No novo restaurante, inaugurado em 22 de abril, Leo Paixão apresentou um repertório culinário inovador, mantendo seu compromisso de exaltar os ingredientes brasileiros. Ele proporciona uma experiência sensorial autêntica, levando os clientes a uma viagem pelos sabores dos rios e mares do Brasil.

A equipe, liderada por Leo Paixão, foi cuidadosamente selecionada para manter o padrão de excelência já reconhecido nos restaurantes do grupo Glouton. "Sou apaixonado por frutos do mar e, para mim, os melhores peixes vêm dos grandes rios, especialmente da região amazônica. Atualmente, contamos com fornecedores confiáveis de pescaria sustentável. Estou extremamente feliz em trazer essa proposta para Belo Horizonte, algo que sempre desejei fazer."

Macaréu é o termo que descreve a onda formada quando as águas fluviais se encontram com as do mar. Leo Paixão explica em suas redes sociais que "a escolha desse nome para o novo restaurante reflete a ideia de movimento perpétuo, energia pulsante e a explosão de sabores gerada pelo encontro das águas dos rios e do mar no norte do Brasil."

Outra interpretação de "macaréu" é a conhecida palavra "pororoca". Para os povos indígenas e ribeirinhos da região norte do Brasil, a pororoca vai além de ser apenas uma onda gigantesca gerada pelo encontro do rio com o mar. Ela é considerada uma entidade viva, carregada de significados espirituais e culturais profundos. Além de ser uma fonte de sustento para muitos pescadores que enfrentam as águas turbulentas em busca de peixes abundantes, o fenômeno da pororoca continua a fascinar e intrigar. Suas lendas narram sobre seres sobrenaturais que habitam as profundezas das águas, desafiando os intrépidos que se aventuram a enfrentar suas ondas.

DIVULGAÇÃO / MACARÉU

Capitaneado por Leo Paixão, espaço, localizado no Belvedere, funcionará de terça a domingo

O Macaréu funcionará em horário especial. De terça a quinta, de 12h às 16h e das 19h às 23h; sexta e sábado, de 12h às 17h e das 19h às 00h; domingo de 12h às 17h.

O Macaréu está localizado no Meeting Shops, exatamente ao lado do Nicolau Bar da Esquina, que estava instalado no Horto, onde funcionou por seis anos, e o *chef* Leo Paixão decidiu fechar as portas e reabri-lo no Belvedere.

Do *growth* desenfreado à consciência empresarial

LUCIANO AUTO*

Nos meus anos de experiência no mundo dos negócios, tenho testemunhado uma evolução marcante na forma como as empresas operam e fazem negócios, e não estou falando somente de tecnologia. Esta é uma transição que vai além das métricas de crescimento puramente financeiro e mergulha na essência do propósito buscando uma relação consciente com todas as partes envolvidas. Esta transformação ainda está em processo, mas vem ganhando cada vez mais espaço quando as empresas entendem que no "mar sangrento" da concorrência, se diferenciar faz todo o sentido do curto ao longo prazo.

Uma das mudanças evidentes é a transição que algumas empresas já conseguem fazer do antigo *growth*, onde o crescimento vem de vender a qualquer custo e qualquer coisa para alguém, para o modelo de *growth* consciente, onde a aquisição de clientes vem de forma natural, impulsionada pela afinidade do consumidor, alinhada com a necessidade e possibilidade dele naquele momento, sem recorrer a fórmulas de gatilhos mentais.

Na Velha Economia, o mantra era "cresça ou morra". As empresas estavam obcecadas pelo crescimento a qualquer custo, priorizando o faturamento em detrimento de outros valores fundamentais. Esse modelo de *growth*, que considero hoje ser ultrapassado, resulta em práticas comerciais questionáveis onde o consumidor é induzido a adquirir aquele produto de qualquer forma e os vendedores, a venderem de qualquer maneira. O foco estava no produto e na maximização dos lucros, sem considerar o impacto social e ambiental de suas operações além das relações de éticas que devem estar presentes em qualquer processo de compra.

Entretanto, a Nova Economia nos trouxe uma perspectiva diferente. Nesse novo momento, as empresas precisam reconhecer que o crescimento sustentável vai além dos números em um balanço financeiro. O *growth* consciente nasce do propósito e vai muito além do lucro, buscando criar valor compartilhado para todas as partes interessadas, incluindo funcionários, clientes, fornecedores e comunidade.

Esse conceito está totalmente alinhado com os pilares do Capitalismo Consciente, como veremos a seguir. Podemos começar pelo pilar principal, que é justamente o propósito maior, que transcende a mera busca pelo lucro. As empresas conscientes entendem que seu papel na sociedade vai além de simplesmente gerar receita; elas têm a responsabilidade de contribuir para o bem-estar humano e o desenvolvimento sustentável do planeta. Essa mudança de mentalidade está levando as empresas a adotarem práticas mais éticas e responsáveis em todas as áreas de sua operação.

Outro aspecto fundamental do Capitalismo Consciente também se alinha com o *growth* consciente, que é a integração com os *stakeholders*. Em vez de uma abordagem centrada apenas nos acionistas, as empresas conscientes reconhecem a importância de todas as partes interessadas em seu sucesso. Isso inclui colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade e meio ambiente. Ao estabelecer relacionamentos baseados na transparência, confiança e cooperação, as empresas podem construir uma base sólida para o crescimento sustentável a longo prazo.

O alinhamento continua quando falamos do pilar da cultura consciente, que é essencial para sustentar o *growth* consciente. Isso envolve criar um ambiente de trabalho onde os colaboradores se sintam valorizados, respeitados e engajados. A cultura sustenta esse processo, trazendo empatia, integridade e compromisso com o bem-estar de suas equipes e da sociedade como um todo.

Por fim, a liderança consciente é fundamental para impulsionar o *growth* consciente. Líderes que estão alinhados com os valores do Capitalismo Consciente utilizam seu poder e influência para promover uma cultura de responsabilidade social e ambiental em suas organizações. Eles são catalisadores de mudança, inspirando suas equipes a se dedicarem a um propósito maior e a fazerem a diferença no mundo.

Em resumo, a transição do *growth* ultrapassado para o *growth* consciente representa uma mudança fundamental na mentalidade empresarial. À medida que mais empresas adotem os princípios do Capitalismo Consciente teremos uma transformação profunda no mundo dos negócios e o sucesso passará a ser medido não apenas pelo lucro, mas também pelo impacto positivo que geram na sociedade.

Como estrategista de negócios na Nova Economia e conselheiro do Capitalismo Consciente, vejo com otimismo o futuro das empresas que abraçam essa nova abordagem. Elas não apenas prosperarão financeiramente, mas também deixarão um legado duradouro de sustentabilidade, ética e responsabilidade social para as gerações futuras.

*Estrategista de Marketing e Negócios; Consultor, Mentor e Palestrante; Mestre em Marketing Estratégico e Conselheiro da Filial Regional do Capitalismo Consciente em BH. E-mail: luciano@lautoconsultoria.com.br. Redes sociais: Instagram: @lucianoautoconsultor e Linkedin: Luciano Auto

TURISMO

PBH lança edital para empreendedores do setor

Programa visa sensibilizar e capacitar os profissionais da cadeia produtiva da cidade

DANIELA MACIEL

Fomentar o empreendedorismo no setor de turismo é a missão do Programa Belo Horizonte Receptiva. O objetivo é sensibilizar e capacitar os profissionais da cadeia produtiva da cidade, apoiando na estruturação e qualificação dos produtos e serviços ofertados a fim de comercializá-los de maneira eficaz.

> *O Programa Belo Horizonte Receptiva é uma ferramenta para atender as demandas dos operadores do setor de forma segura, indo além de ser a porta de entrada do Estado*

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Ideia é apoiar na estruturação e qualificação dos produtos e serviços ofertados na Capital

Alinhado com a estratégia da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur) de posicionar a Capital como uma cidade surpreendente, a parceria com o Sebrae Minas tem como objetivo atrair turistas brasileiros e estrangeiros para a cidade, tornando-a mais competitiva entre os destinos turísticos do Brasil.

De acordo com a diretora de Marketing e Promoção Turística da Belotur, Marina Simião, diante da necessidade constante de inovação dos atrativos, a cidade precisa, ainda, mostrar melhor toda a diversidade existente na Capital.

"Esse é um trabalho que precisa ser feito de forma conjunta. O Programa Belo Horizonte Receptiva é uma ferramenta para atender as demandas dos operadores do setor de forma segura, indo além de ser a porta de entrada do Estado, mas sendo um destino diverso, potente e que também é essa primeira experiência de quem chega a Minas Gerais", explica Marina Simião.

Criado em 2021, o Programa foi revisto de acordo com o Plano Municipal de Turismo. Ao aderirem, as agências de receptivo e os guias de turismo terão diversas vantagens, entre elas:

- Acesso ao portfólio de experiências turísticas elaborado pela Belotur e material técnico digital atualizado;
- Comunicação periódica, via *newsletter*, referente ao posicionamento do destino e comercialização da cidade;
- Qualificação permanente (*workshops*, palestras, oficinas, seminários e mentorias);
- Incentivos a estruturação de novos roteiros, encontros de negócios, além da participação em feiras e ações promocionais, de forma a ampliar o consumo do destino Belo Horizonte pelos turistas e visitantes, elevando sua competitividade.

"Para participar, além de ter sede ou filial em Belo Horizonte, a empresa precisa oferecer experiências que tenham ligação com a cultura da cidade. O objetivo é que o turista fique mais dias e descubra as surpresas da Capital", destaca a gerente de Promoção Turística da Belotur, Fernanda Fonseca.

O edital, aberto permanente, está disponível no endereço: *https://prefeitura.pbh.gov.br/belotur/licitacao/chamamento-publico-003-2024*

A iniciativa faz parte da estratégia do Acelera Check-in Turismo, capitaneado pelo Sebrae Minas, que irá mapear os principais produtos e experiências turísticas de Belo Horizonte, levando em consideração a demanda do mercado. Serão disponibilizadas 30 vagas, com inscrições abertas até o dia 7 de maio.

O Acelera vai acontecer entre abril de 2024 e abril de 2025 e terá como entregas para as empresas participantes e sociedade:

- Guia virtual de experiências turísticas;
- Mapeamento mais detalhado das experiências turísticas;
- Participação em eventos nacionais e internacionais;
- Mensuração de indicadores de desempenho.
- Entre os benefícios esperados para a Capital a partir da iniciativa, estão:
- Renovação da prateleira de experiências;
- Gestão das experiências turísticas;
- Aumento do fluxo turístico;
- Promoção nacional e internacional.

"O Acelera Check-in Turismo vai fazer o levantamento da oferta de Belo Horizonte, o que o mercado está comprando e vamos acompanhar os empreendedores no processo de desenvolvimento das suas experiências. A partir daí vamos criar um guia virtual e fazer as ativações das ações nos mercados nacionais e internacionais", afirma o analista de Negócios do Sebrae Minas, Renato Lana.

TRANSPORTE

App pode ser aliado para pais e filhos

DANIELA MACIEL

Acompanhar e atender a intensa agenda de compromissos das crianças e adolescentes não é fácil para nenhum adulto responsável. Encontrar um profissional de confiança para cumprir essa tarefa, também não. Atenta a esse mercado que é transportar os jovens para escola, atividades extracurriculares e lazer, a Lady Driver, aplicativo de transporte que trabalha apenas com motoristas mulheres, criou o Kiddos. O serviço é especializado no transporte de crianças e jovens desacompanhados. Válido para crianças a partir de oito anos.

Disponível para clientes de Contagem, Confins e Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), e da Capital, o Kiddos funciona a partir de agendamento feito com, no mínimo, duas horas de antecedência.

Conforme a embaixadora da Lady Driver em Belo Horizonte e região, Ludmila Corrêa, para oferecerem o serviço as motoristas precisam passar por um treinamento *on-line* que acontece três vezes por semana.

"É um serviço com motoristas que são mães. Elas recebem um treinamento *on-line* três dias por semana e podem recorrer aos vídeos sempre que tiverem qualquer dúvida. Para que a corrida seja realizada, existe um termo de consentimento dentro do aplicativo. Nele, o responsável pelo menor informa que a criança ou adolescente tem condições de viajar sozinha. Do nosso lado, a motorista assume a responsabilidade, com o pai ou a mãe, se comprometendo com a segurança da criança durante o transporte, cuidando desde o uso do cinto de segurança até o acondicionamento de qualquer tipo de bagagem", explica Ludmila Corrêa.

DIVULGAÇÃO / LADY DRIVER

É um serviço com motoristas que são mães, diz Ludmila Corrêa

O agendamento prévio, inclusive de corridas recorrentes, é uma das funcionalidades do serviço. Os pais têm a flexibilidade de marcar os dias e horários das viagens dos filhos, garantindo conveniência e tranquilidade em sua rotina. A modalidade visa facilitar a vida das pessoas, também em casos de locomoções específicas como cursos extracurriculares ou mesmo viagens para lazer e já representa 40% do volume total de corridas da Lady Driver.

O Kiddos oferece também viagens compartilhadas, possibilitando que os amigos dos filhos viajem juntos e os pais possam dividir os custos.

"Os pais podem 'favoritar' as motoristas e agendar as viagens recorrentes com a mesma profissional por até 60 dias. Se, em alguma ocasião, a motorista 'favoritada' não puder comparecer, outra profissional será designada. Assim garantimos o transporte das crianças. Quando a corrida é compartilhada, o pagamento é feito por quem solicitou o serviço. Nesse caso, emitimos dentro do aplicativo um relatório que informa o valor relativo a cada criança", pontua.

Com cerca de 2 mil motoristas cadastradas na região, o aplicativo atende, além de mulheres e crianças, idosos e a população LGBTQIA+. A segurança oferecida pelas motoristas mulheres também se destaca no baixo número de acidentes em relação aos que acontecem com os motoristas homens. Levantamento da Polícia Rodoviária Federal constatou, em 2022, que dos 99.311 acidentes registrados no País, apenas 12% envolviam mulheres.

Ao abrigar apenas motoristas do sexo feminino, o Lady Driver cria oportunidade de geração de renda para mulheres acima dos 50 anos e em situação de vulnerabilidade.

"Escolhemos atender esse público que é mais vulnerável e sujeito a situações de assédio. Muitas dessas pessoas se sentem desconfortáveis ao entrar em um carro com um homem desconhecido. As mulheres, além da cultura de cuidado que trazem de casa, também ostentam índices muito menores de envolvimento em acidentes e outras situações de violência no trânsito, aumentando a segurança dos passageiros", completa a embaixadora do Lady Driver.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Mineiro Antônio Fabrício é indicado ao TST por Lula

Advogado vai ocupar a vaga deixada pelo ministro Emmanoel Pereira

RAFAEL TOMAZ
Editor

ARQUIVO PESSOAL

Gonçalves já foi presidente da seccional de Minas Gerais da Ordem dos Advogados do Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu indicar, na terça-feira (30), o advogado trabalhista mineiro Antônio Fabrício Gonçalves para ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O advogado vai preencher a vaga aberta com a aposentadoria do ministro Emmanoel Pereira em outubro de 2022

O anúncio da Presidência da República estava prometido para 1º de maio, Dia do Trabalho, mas o presidente Lula surpreendeu com a divulgação na véspera da data comemorativa.

A indicação do advogado mineiro se deu após intensa articulação nos bastidores em Brasília. Uma das pessoas que atuou pela indicação foi o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Minas Gerais, Sérgio Leonardo.

Gonçalves foi incluído na lista tríplice enviada ao presidente da República em abril deste ano. Além deles, estavam os advogados Adriano Avelino, de Alagoas (aliado e advogado de Arthur Lira) e Roseline Morais, de Sergipe (preferida dos petistas do Nordeste).

Antes de assumir o cargo, Antônio Fabrício será sabatinado pelo Senado Federal. Caso seja aprovado pelo parlamento, Lula o nomeará ainda em 2024.

De acordo com a Constituição Federal, um quinto das vagas do Tribunal é destinado a integrantes das carreiras da advocacia e do Ministério Público do Trabalho. No caso de vagas destinadas à advocacia, coube à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) encaminhar ao TST uma lista sêxtupla, reduzida a três nomes no Tribunal.

Histórico - Natural de Brasília de Minas, advogado Trabalhista desde 1993, com atuação no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região e no TST, em processos e sustentações orais. Graduado e mestre em Direito do Trabalho pela PUC Minas, com pós-graduação em Direito de Empresa IEC/PUC/Fundação Dom Cabral. Aprovado no doutorado em Direito do Trabalho na UFMG em 1º lugar (2014). Professor de Direito do Trabalho da graduação e pós-graduação da PUC Minas desde 1999. Diretor tesoureiro OAB-MG (2013/2015)

Repercussão - "Ficamos felizes com a escolha do presidente da República porque, dentre os três, Antônio Fabrício era o único que nos traz segurança quanto ao entendimento sobre os direitos fundamentais humanos no âmbito trabalhista", destaca o assessor jurídico da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Jefferson Oliveira, a respeito do advogado que integra o grupo Prerrogativa, coletivo de direito em defesa dos direitos humanos e democracia.

A entidade aprovou uma moção de apoio na semana passada, durante o 4º Seminário Jurídico Nacional, onde Fabrício foi destacado por ter "uma carreira exitosa na advocacia (...) marcada por realizações importantes para o Direito do Trabalho e Direitos Sociais". No texto, os representantes do movimento sindical bancário observaram ainda que o advogado "também contribuiu para a valorização do Direito do Trabalho, da Justiça do Trabalho e da Advocacia Trabalhista, com notável atuação na condição de Presidente da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (Abrat), atuando nesta condição como membro oficial da delegação brasileira em Genebra na Suíça, da Convenção da OIT em 2014".

MEIO AMBIENTE

Projeto Semente será replicado no País

SERGIO ALMEIDA / MPMG

Carlos Eduardo Ferreira Pinto e Paulo Gonet, da CNPM, assinaram o acordo de cooperação

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) assinou na terça-feira (30), em Brasília, um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) que disponibiliza a Plataforma Semente para todos os Ministérios Públicos do Brasil. Esta ação tem como objetivo contribuir com a atuação ministerial mais eficiente no âmbito da destinação direta das medidas compensatórias ambientais fixadas em Termos de Ajustamento de Conduta ou acordos judiciais.

Conforme explica o coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente (Caoma), Carlos Eduardo Ferreira Pinto, o acordo possibilita maior segurança jurídica na destinação de tais valores de medidas compensatórias, a transparência acerca dos resultados alcançados e a importante reparação integral dos bens ambientais lesados. "A partir de hoje esse modelo de sucesso poderá ser implementado em todo o Brasil, transformando realidades e garantindo que a atuação do Ministério Público seja realmente efetiva, em prol da sociedade, do meio ambiente e das futuras gerações".

Segundo o presidente da Comissão do Meio Ambiente do CNMP, Rodrigo Badaró Almeida de Castro, "esse ato é muito importante pois é uma experiência implementada em Minas Gerais e que vem sendo muito ovacionada. Vai ser uma forma do Ministério Público brasileiro conhecer a gestão de recursos por meio da Plataforma Semente".

O acordo foi assinado durante ato solene na 6ª Sessão Ordinária de 2024 do CNMP, com a presença do presidente do Conselho, procurador-geral da República, Paulo Gustavo Gonet Branco; do conselheiro e presidente da Comissão do Meio Ambiente, Rodrigo Badaró Almeida de Castro; do secretário-geral do CNMP, Carlos Vinícius Alves Ribeiro; do promotor de Justiça e coordenador Caoma, Carlos Eduardo Ferreira Pinto, representando o procurador-geral de Justiça do MPMG, Jarbas Soares Júnior; e do promotor de Justiça e coordenador estadual de Meio Ambiente e Mineração, Lucas Marques Trindade.

Com o acordo firmado, o Termo de Adesão poderá ser assinado pelas unidades e ramos do Ministério Público de todo o país. Os interessados receberão um Plano de Trabalho com as condições, requisitos e formatos da implementação, capacitação e utilização da Plataforma Semente. "O projeto Semente não é um fundo, não recebe recursos e nem faz gestão de valores. É uma plataforma virtual de seleção de projetos, que após uma criteriosa análise jurídica, contábil e técnica, fica apto a ser executado por meio de medidas compensatórias".

Desde 2015, quando foi implementada, a Plataforma Semente já executou 230 projetos de relevância ambiental, urbanística e socioassistencial, em oito bacias hidrográficas, atendendo mais de 230 comarcas em Minas Gerais.

FALANDO DIREITO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

Combate ao assédio moral: um dever e oportunidade para as empresas

CONRADO DI MAMBRO OLIVEIRA*
JULIENE OLIVEIRA FERNANDES**

Atualmente a qualidade do ambiente de trabalho é fundamental para o sucesso e a saúde de uma empresa. Entre os maiores desafios que os líderes empresariais enfrentam nos tempos de hoje, certamente, é o combate ao assédio moral no local de trabalho que se destaca como uma prioridade inegociável.

O assédio moral no ambiente de trabalho é uma realidade séria e crescente que não pode ser ignorada. Não se trata apenas de uma questão de ética ou moralidade; é uma questão legal que pode ter implicações significativas para as empresas, incluindo passivos trabalhistas, danos à reputação e, o mais importante, um impacto negativo na saúde e no bem-estar dos funcionários.

O que se pode ver com frequência *são* os efeitos devastadores do assédio moral nas vidas dos trabalhadores e nas organizações como um todo, por esse motivo sempre deve ser uma questão não apenas de alerta, mas um dever das empresas trabalharem para o combate em seu espaçode trabalho.

Mas o que pode ser feito para acabar ou minimizar essa questão?

Em primeiro lugar, é fundamental que as empresas compreendam o que constitui assédio moral no local de trabalho. O assédio moral pode se manifestar de várias formas, incluindo humilhação pública, intimidação, exclusão deliberada, sobrecarga de trabalho injusta, difamação, ridicularização, ameaças veladas e muitas outras formas de comportamento hostil ou abusivo.

No julgamento do Processo 0010405-72.2023.5.03.0037, o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG) definiu assédio moral nos seguintes termos: "O assédio moral pressupõe uma prática de perseguição constante à vítima, de forma que lhe cause um sentimento de desqualificação, incapacidade e despreparo frente ao trabalho. Cria-se, no ambiente de trabalho, um terror psicológico capaz de incutir no empregado uma sensação de descrédito de si próprio, levando-o ao isolamento e ao comprometimento de sua saúde física e mental. O tratamento abusivo dispensado pela parte empregadora torna o ambiente de trabalho inapto para propiciar o desenvolvimento das atividades laborais de modo saudável, sendo que é papel do empregador estimular um ambiente de trabalho pautado pela saúde laboral, pelo bem-estar, pela harmonia, pela dignidade e pela cidadania".

Inclusive, destacando a relevância da temática na comunidade internacional, ressalta-se a existência da Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que dispõe sobre a eliminação da violência e do assédio no mundo do trabalho. A referida Convenção determina que o termo "violência e assédio" no mundo do trabalho "refere-se a um conjunto de comportamentos e práticas inaceitáveis, ou de suas ameaças, de ocorrência única ou repetida, que visem, causem, ou sejam susceptíveis de causar dano físico, psicológico, sexual ou econômico, e inclui a violência e o assédio com base no gênero".

Compreendido o conceito, é crucial reconhecer que o assédio moral não se limita apenas às interações entre funcionários. Pode ocorrer também entre superiores e subordinados, entre colegas de trabalho, ou até mesmo por parte de clientes, fornecedores e terceirizados.

É importante que a empresa compreenda quea prevenção do assédio moral não é apenas uma obrigação ética, mas também uma estratégia inteligente de negócios. Um ambiente de trabalho saudável e respeitoso promove a produtividade, a satisfação dos funcionários, a retenção de talentos e a reputação positiva da empresa.

Por esse motivo as empresas devem adotar uma abordagem proativa, implementando políticas e procedimentos claros que condenem o assédio em todas as suas formas e estimulem boas práticas em seu ambiente interno. Isso inclui a criação de um código de ética e conduta, a realização de treinamentos regulares para todos os funcionários, a promoção de uma cultura organizacional baseada no respeito e na dignidade, e a implementação de canais de denúncia seguros e confidenciais.

Mas o mais importante é a empresa estar preparada para agir rapidamente e com firmeza sempre que surgirem relatos ou suspeitas de assédio moral. Isso envolve investigações imparciais e transparentes, aplicação consistente das políticas da empresa e medidas disciplinares apropriadas para os infratores.

É necessário ainda entender que o combate ao assédio moral não é uma responsabilidade exclusiva do departamento de recursos humanos ou da equipe jurídica. É uma responsabilidade compartilhada por todos os membros da empresa, desde a alta administração até os funcionários de menor hierarquia.

Portanto, é fundamental que as empresas mantenham ambientes de trabalho seguros, saudáveis e respeitosos para todos os trabalhadores. Ao fazerem isso, cumprirão não apenas suas obrigações legais, mas também fortalecem e valorizam as próprias empresas e a sociedade de modo geral, uma vez que um local de trabalho livre de assédio é um ambiente onde todos podem prosperar e alcançar seu pleno potencial.

*Presidente da Comissão de Apoio Jurídico às Micro e Pequenas Empresas da OAB/MG
**Diretora de Mídia e Redes Sociais da Comissão de Direitos Sociais e Trabalhistas da OAB/MG

BOLETIM FOCUS

Mercado mantém previsão do PIB acima de 2% em 2024

Projeções de inflação, câmbio e Selic não foram alteradas

São Luís - O mercado financeiro manteve a projeção da semana passada de crescimento da economia brasileira acima de 2% para este ano. Segundo o boletim Focus divulgado terça-feira (30) pelo Banco Central (BC), o Produto Interno Bruto (PIB) - que é a soma dos bens e serviços produzidos no País - deve fechar o ano em 2,02%. Há quatro semanas a projeção era de que o índice ficasse em 1,89%.

O Focus traz as previsões de economistas e analistas de mercado consultados pelo BC. Para 2025, o mercado prevê crescimento de 2%, o mesmo das últimas 20 semanas, índice que se repete em 2026 e 2027.

O boletim também manteve as mesmas projeções de inflação, câmbio e taxa Selic da semana passada para este ano.

Segundo os analistas, deve o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é a inflação oficial, deve ficar em 3,73% este ano. Há quatro semanas, a previsão era que a inflação ficasse em 3,75%.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo de meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025, a previsão é de que a inflação fique em 3,6% e, em 2026, feche em 3,5%, a mesma para 2027.

Selic - Em relação aos juros básicos da economia, o mercado projetou uma taxa Selic de 9,5% ao ano. Os analistas acreditam que a referência para os juros no País deve diminuir o ritmo de queda, já que há quatro semanas a previsão era de que a Selic fechasse o ano em 9%.

Nas duas últimas reuniões, o corte na Selic foi 0,5 ponto percentual. O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC indica que poderá não repetir o mesmo ritmo de corte na próxima reunião, agendada para os dias 7 e 8 de maio.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Já quando a Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2025 em 9%. A estimativa para 2026 é que a taxa básica fique em 8,63% ao ano. Para 2027, a previsão é de 8,5%.

Câmbio - Segundo o Focus, em 2024, o dólar deve fechar o ano em R$ 5,00. Há quatro semanas a previsão era de que a moeda norte-americana ficasse em R$ 4,95. Para 2025, a projeção também é de aumento para o dólar, ficando em R$ 5,05. Para 2026, a previsão é que o câmbio feche em R$ 5,10, a mesma para 2027. **(ABr)**

JOSÉ CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

Mesmo ritmo de corte da Selic poderá não se repetir na próxima reunião do Copom neste mês

Juros serão pautados pela cautela

São Paulo - O diretor de Fiscalização do Banco Central (BC), Ailton Aquino, disse na terça-feira (30) que o Comitê de Política Monetária (Copom) precisará avaliar os dados econômicos antes de tomar sua decisão sobre juros na reunião de política monetária da semana que vem, e alertou repetidas vezes que sua posição é de "cautela".

"A minha posição é de cautela, eu preciso avaliar os números para tomar a minha decisão. Dado que é um colegiado, cada diretor tem direito ao seu voto", disse Aquino em coletiva de imprensa para detalhar o Relatório de Estabilidade Financeira do BC. Aquino também disse que o Comitê de Política Monetária percebe que as expectativas de inflação estão desancorando e frisou que o colegiado tem uma meta de inflação "muito clara".

O diretor afirmou que o cenário externo é especialmente desafiador, citando tensões geopolíticas e, principalmente, incertezas em relação à política monetária dos Estados Unidos.

Em relação ao cenário doméstico, Aquino disse que dados econômicos e de inflação recentes foram bons, mas fez menção a "debate acerca da meta fiscal", sem entrar em detalhes sobre o efeito desse tópico na condução da política monetária e no balanço de riscos do BC.

Depois que o governo afrouxou neste mês a meta de resultado primário para 2025, passando a buscar déficit zero, em vez de superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), os mercados financeiros passaram a citar percepção pior da saúde das contas públicas, o que afetou significativamente os ativos brasileiros num contexto de cenário global já turbulento.

A taxa Selic está atualmente em 10,75% ao ano, após seis cortes consecutivos de 0,50 ponto percentual, desde agosto do ano passado. Em meio à incerteza elevada, boa parte dos mercados passou a apostar numa redução menos intensa, de 0,25 ponto percentual, no encontro de maio do Copom, principalmente depois que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, abriu a porta para essa possibilidade em comentários feitos ao longo do mês de abril.

Sem especificar o nível de corte que tende a apoiar, Aquino reforçou que segue "avaliando os números e esperando a próxima semana para tomar a melhor decisão". **(Reuters)**

TESOURO NACIONAL

Dívida pública federal tem alta de 0,65% e chega a R$ 6,638 trilhões

Brasília - A dívida pública federal subiu 0,65% em março ante fevereiro, para R$ 6,638 trilhões, informou o Tesouro Nacional na terça-feira (30). No período, a dívida pública mobiliária federal interna (DPMFi) somou R$ 6,362 trilhões, com alta de 0,67%, enquanto a dívida pública federal externa (DPFe) atingiu R$ 277 bilhões, com elevação de 0,21%.

De acordo com o Tesouro, o crescimento no estoque da dívida é explicado por um resgate líquido de R$ 13,4 bilhões e uma apropriação de juros de R$ 56,94 bilhões. Segundo o órgão, março foi marcado por forte oscilação nas taxas dos títulos públicos dos Estados Unidos, e o cenário externo acabou gerando elevação na curva de juros do mercado brasileiro.

Segundo os dados da pasta, o custo médio do estoque da dívida pública federal acumulado em 12 meses caiu de 10,56% ao ano em fevereiro para 10,40% em março. Em relação às novas emissões de títulos da dívida interna, o custo médio caiu de 11,51% para 11,32% ao ano.

No período, houve alta no prazo médio de vencimento dos títulos brasileiros para 4,11 anos, ante 4,07 anos registrados em fevereiro.

Em relação ao colchão de liquidez para pagamento da dívida pública, houve um aumento de 0,26% em março, a R$ 887,4 bilhões. O montante é suficiente para quitar 6,95 meses de vencimentos de títulos, em fevereiro, estava em 6,52 meses.

Em relação ao mês de abril, o Tesouro observou tensões geopolíticas e preocupação com a inflação global, principalmente nos Estados Unidos, "onde os dados de emprego e de inflação novamente vieram acima do esperado".

No mercado doméstico, a curva de juros apresentou elevação neste mês, refletindo aumento da preocupação do Banco Central com o cenário inflacionário, aliado aos efeitos do cenário internacional, disse o Tesouro. **(Reuters)**

BRUNO DOMINGOS / REUTERS

Custo médio do estoque da dívida em 12 meses caiu em março

CONTAS VENCIDAS

Cemig oferece nova modalidade de parcelamento

CEMIG / DIVULGAÇÃO

Sistema de negociação está disponível em agências e postos de atendimento da companhia e dutante a visita dos eletricistas

Com o objetivo de oferecer aos consumidores o acesso a mais uma facilidade de pagamento, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) passou a disponibilizar uma nova opção com melhores condições de negociação para quem tem débito com a companhia, por meio de uma parceria com a Flexpag - um centro de soluções para empresas de serviços de utilidade pública.

O novo sistema de negociação está disponível nas agências e postos de atendimento da Cemig e possibilita que os clientes parcelem suas faturas atrasadas em até 12 vezes no cartão de crédito.

Além disso, eletricistas da Cemig também passarão a utilizar a máquina de pagamentos. Nesse caso, os clientes com contas sujeitas a suspensão do serviço podem quitar suas pendências de forma parcelada, no momento da visita do eletricista. Em ambas as soluções, é possível efetuar o pagamento na função débito, utilizando o cartão do programa social Bolsa Família.

"O cliente Cemig passa a contar com mais uma alternativa cômoda, moderna e segura de quitação de contas, o que significa maior praticidade para ficar em dia com a companhia, eventualmente parcelando seus débitos da forma que achar mais conveniente dentro de suas possibilidades", explica o gerente de Recuperação de Receita da Cemig, Wellington Cancian.

Segundo ele, a novidade permite que os clientes da companhia tenham mais flexibilidade na hora de pagar suas contas e administrar o orçamento, seja familiar ou de pequenos comércios, por exemplo.

De acordo com a consultora de Novos Negócios da Serasa - Flexpag, Carolina Souza, o objetivo da parceria é entregar soluções inovadoras que façam diferença para os clientes da Cemig. "Nosso foco é oferecer as melhores opções de pagamento para os clientes que estão com dificuldades no orçamento doméstico e torná-los adimplentes", destaca.

A Flexpag é um centro de soluções de meios de pagamento especializada em companhias do segmento de utilidade pública, incluindo empresas de energia, água e saneamento, gás e telecomunicações, além de governos e Detrans. Desde 2023, a Flexpag faz parte da Serasa Experian, líder em soluções de inteligência para análise de riscos e oportunidades.

Como pagar - Para aproveitar as condições de parcelamento das novas soluções, os consumidores devem procurar uma das 88 agências da Cemig no Estado e buscar pela renegociação de débitos, tendo em mãos um documento de identificação, número do CPF ou CNPJ do titular da conta e o número da instalação presente nas faturas.

Já para pagamentos na visita de eletricistas, basta solicitar ao agente da Cemig a possibilidade do parcelamento com cartão, o que evitará a suspensão do serviço.

Recomendações - Os clientes que possuem contas sujeitas a suspensão do serviço e queiram quitar o débito diretamente com os eletricistas devem se certificar que os profissionais realmente estejam a serviço da companhia. Os funcionários da Cemig estão identificados com crachás e uniformes da companhia ou das empresas prestadoras de serviços.

Para a realização de qualquer pagamento, a Cemig recomenda sempre a conferência dos dados bancários do destinatário, antes de confirmar o procedimento. O beneficiário será sempre "Cemig Distribuição S.A.", CNPJ 06.981.180/0001-16. Os pagamentos via cartão de crédito são realizados por meio de máquinas da empresa Flexpag, nas cores azul-marinho e branco.

Em caso de dúvidas quanto aos serviços ou à identificação dos executores, os clientes devem acessar os canais de atendimento digital, ligar para o número 116 ou, ainda, para a ouvidoria da Cemig, no telefone 0800 728 3838. **(Com informações da Agência Minas)**

Bovespa

Movimento do Pregão 30/04

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -1,12% ao marcar 125924.19 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 23.821.985.604. As maiores altas foram SANTANDER BR UNT, CEMIG PN, ELETROBRAS PNB, WEG ON e ENGIE BRASIL ON. As maiores baixas foram MAGAZ LUIZA ON, CASAS BAHIA ON, BRASKEM PNA, MULTIPLAN ON e YDUQS PART ON.

Pregão do dia 29/04

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	1.520.898	999.470	61,46	14.794.465,39	84,59
FRACIONARIO	278.226	3.072	0,18	57.239,89	0,32
DEMAIS ATIVOS	750.264	71.542	4,39	1.410.466,39	8,06
TOTAL A VISTA	2.549.375	1.074.084	66,05	16.262.164,45	92,98
BBT	1	464	0,02	12.399,48	0,07
EX OPC COMPRA	5	2	0,00	36,97	0,00
TERMO	696	9.462	0,58	196.496,42	1,12
OPCOES COMPRA	121.652	276.960	17,03	204.471,19	1,16
OPCOES VENDA	102.484	248.724	15,29	143.808,49	0,82
OPC.COMP.INDICE	165	15	0,00	16.947,09	0,09
OPC.VEND.INDICE	249	6	0,00	4.568,76	0,02
TOTAL DE OPCOES	224.550	525.706	32,33	369.795,53	2,11
BOVESPAFIX	3.747	768	0,04	69.470,97	0,39
TOTAL GERAL	2.993.095	1.625.998	100,00	17.489.046,61	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	14.553	8.248	0,50	62.963,70	0,36
PARTIC. NOVO MERCADO	1.250.964	940.421	57,83	9.054.351,99	51,77
PARTIC. NIVEL 1	303.017	232.012	14,26	2.747.019,40	15,70
PARTIC. NIVEL 2	348.139	301.284	18,52	2.951.625,28	16,87
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	168	1	0,00	255,16	0,00
PARTIC. MAIS	1.763	335	0,02	5.366,52	0,03
PARTIC. IBOVESPA	1.193.958	838.505	51,56	13.343.825,70	76,29
PARTIC. IBrX 50	876.902	636.386	39,13	11.073.656,60	63,31
PARTIC. IBrX 100	1.267.687	869.952	53,50	13.797.561,39	78,89
PARTIC. IBrA	1.463.989	962.393	59,18	14.630.952,55	83,65
PARTIC. MIDLARGE	921.059	590.040	36,28	11.213.204,65	64,11
PARTIC. SMALL	542.930	372.353	22,89	3.417.747,90	19,54
PARTIC. ISE	854.857	642.491	39,51	8.108.375,54	46,36
PARTIC. ICO2	1.035.066	734.791	45,19	10.897.435,87	62,31
PARTIC. IEE	144.751	62.774	3,86	1.408.820,92	8,05
PARTIC. INDX	319.641	166.714	10,25	2.728.490,63	15,60
PARTIC. ICONSUMO	557.523	458.216	28,18	3.715.967,43	21,24
PARTIC. IMOBILIARIO	88.253	36.555	2,24	502.900,79	2,87
PARTIC. IFINANCEIRO	193.753	145.256	8,93	2.572.582,21	14,70
PARTIC. IMAT	157.994	90.833	5,58	2.379.738,50	13,60
PARTIC. UTIL	168.182	68.709	4,22	1.649.053,50	9,42
PARTIC. IVBX 2	636.174	346.652	21,31	5.984.011,06	34,21
PARTIC. IGC	1.432.489	936.020	57,56	14.061.620,33	80,40
PARTIC. IGCT	1.399.631	919.865	56,57	13.969.072,20	79,87
PARTIC. IGNM	1.009.205	678.745	41,74	8.759.143,71	50,08
PARTIC. ITAG ALONG	1.365.223	902.188	55,48	13.399.809,53	76,61
PARTIC. IDIV	420.588	222.942	13,71	5.478.484,54	31,32
PARTIC. IFIX	495.379	8.185	0,50	259.765,69	1,48
PARTIC. BDRX	99.986	9.211	0,56	374.037,16	2,13
PARTIC. IFIL	440.870	7.311	0,44	236.176,72	1,35
PARTIC. IGPTW B3	512.197	418.789	25,75	5.269.184,03	30,12
PARTIC. IAGRO-FFS B3	246.820	152.152	9,35	2.133.146,92	12,19
PARTIC. IBOV SD TR	305.419	179.480	11,03	4.440.282,68	25,38
PARTIC. IDIVERSA B3	802.409	562.448	34,59	9.317.267,58	53,27

MERCADO À VISTA
LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	89,64	89,64	90,16	89,82	90,16	0,58↑	90,15	92,06	13	58
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN	23,84	23,84	24,24	23,92	23,94	0,16↑	23,74	28,00	5	6
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	43,18	48,85	-	-
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	310,14	309,00	310,75	310,54	310,75	0,19↑	305,89	334,46	7	338
A1EE34	AMEREN CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	170,00	-	-	-
A1EG34	AEGON LTD	DRN	31,65	31,65	32,10	31,84	31,94	0,91↑	30,52	-	4	21
A1EP34	AMERICAN ELE	DRN	221,10	221,10	221,10	221,10	221,10	4,71↑	-	-	1	7
A1ES34	AES CORP	DRN ED	-	-	-	-	-	-	81,43	92,04	-	-
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	41,20	40,88	41,56	41,31	41,20	=	40,00	42,22	10	663
A1JG34	ARTHUR J GAL	DRN	-	-	-	-	-	-	595,70	-	-	-
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	43,68	43,52	43,68	43,53	43,52	-0,25↓	-	-	2	9
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	25,86	25,86	26,84	26,77	26,84	7,79↑	24,78	26,93	8	3.435
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	48,60	48,60	48,63	48,62	48,63	1,94↑	45,01	60,00	2	73
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	36,10	41,29	-	-
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	102,00	99,96	102,78	102,05	102,40	1,82↑	102,12	102,75	523	23.982
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	532,27	532,27	532,27	532,27	532,27	1,34↑	529,89	-	1	2
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	105,88	103,39	105,88	104,41	104,67	0,57↑	99,98	105,88	344	1.167
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	345,44	335,84	345,44	337,58	335,84	-1,42↓	250,00	620,00	331	606
A1ON34	AON PLC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	352,00	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN ED	-	-	-	-	-	-	163,49	-	-	-
A1PD34	AIR PRODUCTS	DRN	-	-	-	-	-	-	-	352,00	-	-
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	152,25	150,60	152,25	151,55	151,95	0,09↑	138,85	170,06	4	8
A1RG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	73,36	83,09	-	-
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	13,24	13,10	13,24	13,17	13,10	-1,05↓	12,81	-	2	2
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	-	-	-	-	-	-	21,30	50,00	-	-
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	275,89	275,89	275,89	275,89	275,89	-0,97↓	-	312,00	1	16
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	246,24	244,32	246,24	245,49	244,56	-0,38↓	240,00	250,00	10	21
A1WK34	AMERICAN WAT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	192,23	-	-
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	64,90	64,20	64,99	64,53	64,53	0,20↑	63,02	65,87	10	10.067
A2FY34	AFYA LTD	DRN	47,00	45,18	48,00	45,39	45,50	-1,45↓	44,88	48,00	4	37
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	8,58	8,58	8,58	8,58	8,58	-2,05↓	8,94	10,73	1	5
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN	68,49	68,49	68,77	68,66	68,77	-0,04↓	64,00	-	2	33
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	16,57	14,28	16,57	14,63	14,28	-13,66↓	14,28	19,50	3	7
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	97,50	-	-
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	49,24	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	71,30	70,35	71,79	70,59	71,79	0,94↑	69,80	74,00	21	3.377
AALR3	ALLIAR	ON NM	10,13	10,10	10,34	10,24	10,26	0,29↑	10,26	10,35	149	24.100
AAPL34	APPLE	DRN	44,29	44,11	44,96	44,46	44,49	2,62↑	44,25	44,49	3.042	440.402
ABBV34	ABBVIE	DRN	51,25	50,87	51,70	51,54	51,60	0,68↑	50,39	52,00	342	14.893
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	23,00	22,84	23,19	23,00	23,04	-0,13↓	22,94	23,04	1.247	415.000
ABEV3	AMBEV S/A	ON	12,00	11,96	12,13	12,06	12,10	0,74↑	12,09	12,11	27.827	26.514.600
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	-	-	-	-	-	-	39,95	-	-	-
ABTT34	ABBOTT	DRN	45,98	45,55	46,12	45,79	45,60	-0,54↓	44,70	45,60	328	1.600
ABUD34	AB INBEV	DRN	51,25	51,25	51,55	51,38	51,55	0,58↑	51,04	56,00	4	124
ACNB34	ACCENTURE	DRN ED	1.564,19	1.550,00	1.564,19	1.553,76	1.552,77	-1,63↓	1.448,67	1.870,00	9	107
ACWI11	TREND ACWI	CI	11,38	11,37	11,41	11,40	11,41	0,26↑	11,37	11,59	52	4.506
ADBE34	ADOBE INC	DRN	48,98	48,30	49,25	48,48	48,47	-0,98↓	48,28	50,00	364	9.915
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	-	-	-	-	-	-	51,20	55,00	-	-
AERI3	AERIS	ON NM	0,57	0,56	0,58	0,57	0,57	=	0,56	0,57	3.076	1.498.400
AESB3	AES BRASIL	ON ED NM	9,19	9,17	9,55	9,41	9,50	3,03↑	9,50	9,52	6.502	2.865.700
AFLT3	AFLUENTE T	ON	7,49	7,49	7,49	7,49	7,49	=	7,26	7,68	1	100
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	49,06	48,92	49,06	48,96	48,96	-0,20↓	48,96	49,99	3	27
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	25,36	25,35	26,13	25,82	26,01	2,80↑	25,95	26,01	2.309	362.200
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,74	1,70	1,76	1,72	1,73	=	1,73	1,74	250	144.300
AHEB3	SPTURIS	ON	22,23	22,22	22,23	22,22	22,22	16,94↑	19,22	24,00	2	200
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	17,22	22,00	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	19,21	120,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	381,00	-	-	-
AIRB34	AIRBNB	DRN	41,76	41,30	42,16	41,58	41,52	-1,49↓	41,35	42,16	382	5.992
ALLD3	ALLIED	ON NM	7,55	7,35	7,68	7,44	7,43	-0,66↓	7,43	7,53	588	111.600
ALOS3	ALLOS	ON NM	21,45	21,35	21,61	21,48	21,50	0,23↑	21,48	21,50	6.140	2.023.100
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,65	9,65	9,99	9,79	9,90	4,21↑	8,87	9,98	45	4.700
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	9,40	9,35	9,80	9,63	9,77	3,82↑	9,76	9,77	9.286	5.802.700
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	3,99	3,96	4,08	4,00	3,97	-0,50↓	3,96	4,02	227	55.000
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	33,53	33,53	33,95	33,82	33,80	1,01↑	33,65	33,80	69	2.650
ALUP11	ALUPAR	UNT EDB N2	27,65	27,56	28,02	27,84	27,95	0,82↑	27,82	27,95	1.576	1.083.200
ALUP3	ALUPAR	ON EDB N2	9,20	9,20	9,38	9,30	9,32	0,64↑	9,32	9,35	79	13.500
ALUP4	ALUPAR	PN EDB N2	9,26	9,12	9,33	9,23	9,31	1,08↑	9,30	9,31	93	16.000
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,57	1,52	1,58	1,56	1,55	=	1,55	1,57	612	266.200
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	10,42	10,20	10,55	10,36	10,39	0,19↑	10,38	10,39	2.306	834.600
AMGN34	AMGEN	DRN	49,50	49,50	50,55	50,21	50,50	1,81↑	49,37	51,13	332	1.725
AMZO34	AMAZON	DRN	46,50	45,86	46,85	46,26	46,41	0,82↑	46,40	46,45	1.752	251.243
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,71	3,57	3,74	3,63	3,61	-2,43↓	3,60	3,61	4.539	3.740.100
APER3	ALPER S.A.	ON	44,10	44,02	45,10	44,64	44,10	=	44,03	45,00	10	1.000
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	181,07	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	11,23	11,13	11,39	11,30	11,34	0,97↑	11,31	11,35	2.992	576.100
ARMT34	ARCELOR	DRN	65,40	65,35	65,94	65,87	65,94	1,83↑	64,86	67,00	5	767
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	51,80	51,58	52,93	52,15	51,89	-0,26↓	51,62	51,92	12.434	2.119.300
ASAI3	ASSAI	ON NM	13,40	13,31	13,64	13,55	13,59	2,02↑	13,55	13,59	12.523	6.600.500
ASML34	ASML HOLD	DRN ED	85,76	83,97	85,76	84,22	84,00	-2,05↓	84,00	86,85	219	3.138
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,15	2,15	2,32	2,24	2,25	4,65↑	2,25	2,28	85	23.300
ATTB34	ATT INC	DRN	28,70	28,70	29,49	29,23	29,18	1,67↑	28,70	29,37	1.755	9.955
AURA33	AURA 360	DR3	38,00	37,60	38,48	38,25	38,30	0,78↑	38,33	38,47	997	41.421
AURE3	AUREN	ON NM	11,51	11,49	11,68	11,60	11,60	1,04↑	11,60	11,61	4.456	2.070.900
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	98,04	96,93	98,35	97,58	97,42	-0,94↓	97,42	98,30	381	6.725
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	3,68	3,68	3,68	3,68	3,68	1,93↑	3,00	3,60	1	100
AWII34	ARMSTRONG	DRN	-	-	-	-	-	-	341,00	-	-	-
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	120,00	120,00	122,39	121,53	122,39	1,52↑	120,00	123,75	406	1.051
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,35	1,33	1,39	1,35	1,37	3,00↑	1,36	1,37	376	429.500
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,25	1,21	1,31	1,26	1,27	1,60↑	1,26	1,27	915	3.223.300
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	69,36	69,36	69,53	69,51	69,53	1,13↑	64,90	70,49	2	20
AZUL4	AZUL	PN N2	9,82	9,82	10,22	10,06	10,03	2,66↑	10,02	10,03	16.626	18.155.700
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN	52,20	52,20	56,99	53,12	56,99	9,59↑	48,50	57,00	12	37
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	113,01	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN	59,04	59,04	59,04	59,04	59,04	-0,01↓	58,25	80,69	1	1
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	52,70	52,70	53,05	53,28	53,05	-0,28↓	49,99	54,10	2	2
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	28,68	32,55	-	-
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	13,66	13,66	13,70	13,66	13,66	1,48↑	13,46	13,85	3	131
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	165,04	176,44	-	-
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	27,90	27,90	28,40	28,32	28,34	1,57↑	27,71	28,80	10	1.634
B1PP34	BP PLC	DRN	50,25	50,20	50,55	50,50	50,52	-0,25↓	50,25	51,00	188	7.273
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	47,40	47,30	47,59	47,58	47,59	1,29↑	45,20	49,97	3	332
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	374,44	368,41	374,44	371,46	368,41	-2,07↓	362,69	-	101	104
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	30,52	30,15	30,52	30,31	30,32	-2,66↓	30,15	31,44	32	4.965
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	147,00	-	-	-
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,78	1,78	1,78	1,78	1,78	1,13↑	1,77	1,84	3	2.411
B2MB34	BUMBLE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	9,50	-	-	-
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,72	1,67	1,76	1,69	1,76	7,31↑	1,66	1,76	25	7.455
B3SA3	B3	ON NM	11,20	11,09	11,31	11,15	11,14	-0,71↓	11,14	11,15	31.198	43.222.800
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	34,59	34,59	35,22	35,21	35,22	0,57↑	35,21	35,67	2	710
BABA34	ALIBABAGR	DRN	13,78	13,73	13,98	13,93	13,95	1,16↑	13,95	13,99	527	128.764
BACW39	MSCI ACWI	DRE	54,97	54,95	55,22	54,99	55,10	0,29↑	52,96	55,10	33	13.622
BAER39	US AEROSPACE	DRE	33,06	33,06	33,57	33,40	33,57	1,54↑	33,40	33,84	3	45
BAHI3	BAHEMA	ON MA	8,23	8,23	8,24	8,23	8,24	0,12↑	7,60	8,24	2	200
BAIQ39	GX AI TECH	DRE	56,00	55,72	56,00	55,88	55,80	-0,25↓	54,00	59,87	10	5.135
BALM3	BAUMER	ON	-	-	-	-	-	-	9,85	12,50	-	-
BALM4	BAUMER	PN	-	-	-	-	-	-	10,00	10,49	-	-
BARR34	BARRICK GOLD	DRN	-	-	-	-	-	-	52,00	-	-	-
BAUH4	EXCELSIOR	PN	77,85	77,85	79,90	79,44	79,90	1,42↑	-	79,90	6	900
BAZA3	AMAZONIA	ON ERJ	99,00	99,00	102,84	100,40	102,84	6,55↑	100,01	102,85	38	5.800
BBAS3	BRASIL	ON NM	27,57	27,38	27,66	27,54	27,55	=	27,55	27,56	21.636	8.640.300
BBCN39	JP BTB CANAD	DRE	55,70	55,70	55,70	55,70	55,70	-0,81↓	-	-	7	657
BBDC3	BRADESCO	ON N1	12,20	12,18	12,39	12,31	12,39	1,55↑	12,36	12,39	9.729	4.189.400
BBDC4	BRADESCO	PN N1	13,89	13,84	14,06	13,99	14,06	1,29↑	14,04	14,07	23.436	25.665.000
BBJP39	JP BTB JAPAO	DRE	-	-	-	-	-	-	-	57,99	-	-
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	6,97	6,90	7,15	7,07	7,06	1,29↑	7,01	7,06	82	19.593
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	65,91	65,70	66,00	65,96	66,00	0,34↑	66,00	66,10	32	28.698
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	104,75	104,75	105,00	104,99	105,00	-0,19↓	104,75	106,00	2	102
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	32,12	31,95	32,29	32,16	32,29	0,62↑	32,22	32,29	11.310	3.236.200
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	48,80	48,50	48,80	48,62	48,60	-0,91↓	38,99	-	966	1.357
BBYY34	BEST BUY	DRN	-	-	-	-	-	-	380,00	-	-	-
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	27,15	27,09	27,30	27,17	27,30	0,55↑	24,87	27,50	18	3.862
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BCIC11	B INDEX CICL	CI	118,19	118,19	118,19	118,19	118,19	0,46↑	118,19	-	1	100
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	26,99	-	-	-
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	47,10	46,99	47,30	47,14	47,15	-0,94↓	46,86	50,09	2.172	2.521
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	48,58	48,58	49,10	49,06	49,10	0,82↑	30,99	49,10	3	184
BCSA34	SANTANDER	DRN ED	26,23	25,85	26,23	26,03	25,98	0,51↑	25,85	26,00	188	1.222
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	52,65	52,65	52,65	52,65	52,65	-0,56↓	45,98	60,02	1	459
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	116,04	116,04	116,06	116,05	116,06	0,79↑	116,06	138,08	2	121
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	106,23	106,23	106,60	106,36	106,60	0,72↑	105,75	106,60	3	3
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE	-	-	-	-	-	-	40,90	-	-	-
BDVY39	SELECT DIVID	DRE	61,80	61,50	61,80	61,54	61,50	0,37↑	55,50	61,81	9	780
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,14	6,12	6,19	6,15	6,17	0,65↑	6,17	6,18	4.951	3.479.900
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	35,28	35,28	35,32	35,31	35,32	0,68↑	31,80	35,72	11	2.510
BEES3	BANESTES	ON	8,74	8,73	9,50	8,98	9,14	4,57↑	9,09	9,15	192	38.400
BEES4	BANESTES	PN	9,54	9,53	9,75	9,67	9,74	2,20↑	9,69	9,92	31	5.800
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	50,07	50,07	50,07	50,07	50,07	0,28↑	39,99	-	1	3
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	51,25	51,25	51,25	51,25	51,25	0,29↑	41,99	51,75	1	3
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	46,18	46,08	46,20	46,08	46,20	0,87↑	46,11	50,02	4	554
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE	50,20	50,20	50,20	50,20	50,20	0,46↑	-	57,65	1	21
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	-	-	-	-	-	-	-	59,99	-	-
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE	57,02	57,02	57,02	57,02	57,02	-0,19↓	-	-	7	601
BERK34	BERKSHIRE	DRN	102,59	102,34	103,54	102,85	102,34	-0,15↓	102,25	102,53	558	19.652
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	-	-	-	-	-	-	37,80	42,60	-	-
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	48,14	48,14	48,14	48,14	48,14	-0,33↓	43,90	49,00	1	5
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	-	-	-	-	-	-	47,80	53,88	-	-
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE	-	-	-	-	-	-	25,20	-	-	-
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	43,27	43,18	43,27	43,19	43,18	0,55↑	42,01	43,42	5	22
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	-	-	-	-	-	-	42,90	49,14	-	-
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	-	-	-	-	-	-	47,20	53,09	-	-
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	-	-	-	-	-	-	38,00	-	-	-
BEWU39	MSCI UK	DRE	59,53	59,53	59,60	59,53	59,53	0,01↑	57,00	60,00	3	17
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	-	-	-	-	-	-	31,99	50,02	-	-
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE	53,85	53,85	54,18	53,85	54,18	2,03↑	-	-	2	301
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	-	-	-	-	-	-	50,98	70,03	-	-
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	-	-	-	-	-	-	37,01	50,02	-	-
BGIP3	BANESE	ON	23,99	23,99	24,20	24,09	24,20	-0,57↓	-	32,25	3	400
BGIP4	BANESE	PN	22,15	22,15	22,91	22,52	22,91	1,37↑	22,25	24,45	3	300
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	21,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE	37,72	37,72	38,12	37,84	38,12	0,63↑	37,71	39,98	8	2.975
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE	39,14	38,40	39,14	38,84	38,40	0,86↑	38,07	39,14	4	17
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BHIA3	CASAS BAHIA	ON NM	6,23	6,16	7,30	6,74	7,30	34,19↑	7,28	7,30	22.280	31.879.100
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE	49,02	49,02	49,14	49,09	49,12	0,20↑	48,90	55,00	10	600
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	55,35	55,35	56,70	56,46	56,43	-0,26↓	56,36	56,43	95	74.553
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	42,83	42,83	43,89	43,68	43,66	0,85↑	42,86	46,78	16	1.601
BIDN39	BKR GENO IMM	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	70,02	-	-
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE	-	-	-	-	-	-	44,98	60,02	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	38,64	38,24	39,20	38,72	38,92	5,30↑	38,50	39,15	17	10.061
BIDV39	BKR INTL SLD	DRE	-	-	-	-	-	-	47,89	-	-	-
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	46,45	46,45	46,54	46,46	46,54	0,40↑	37,99	50,02	2	659
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE	-	-	-	-	-	-	48,15	60,02	-	-
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	44,32	44,32	44,63	44,44	44,63	0,88↑	43,39	44,91	4	1.040
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	48,80	48,75	48,80	48,78	48,76	-0,08↓	48,15	49,05	6	503
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	56,32	60,00	-	-
BIFR39	BKR US INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	62,98	-	-	-
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	55,05	61,97	-	-
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	-	-	-	-	-	-	64,98	-	-	-
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE	-	-	-	-	-	-	7,10	9,00	-	-
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	180,11	213,11	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE	14,82	14,82	14,82	14,82	14,82	0,20↑	14,60	18,01	31	2.977
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE	67,62	67,62	68,00	67,80	67,90	0,41↑	59,98	70,03	5	349
BIJS39	BKR SPSM600V	DRE	-	-	-	-	-	-	61,25	-	-	-
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	59,94	59,58	59,94	59,82	59,58	0,40↑	54,99	-	3	3
BIOM3	BIOMM	ON MA	16,24	15,72	17,83	16,76	17,77	10,99↑	17,50	17,77	1.502	309.100
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE	84,68	84,68	84,68	84,68	84,68	0,16↑	66,98	-	1	540
BITO39	CORE SP TOTA	DRE	57,46	57,28	57,52	57,41	57,38	0,13↑	49,98	57,64	328	26.830
BIVB39	CORE SP 500	DRE	65,60	65,33	65,76	65,60	65,43	0,06↑	65,25	65,66	461	16.583
BIVE39	SP500 VALUE	DRE	61,77	61,56	61,86	61,67	61,62	0,16↑	61,52	70,03	21	1.323
BIVW39	SP500GROWTH	DRE	52,75	52,75	52,75	52,75	52,75	-0,34↓	45,98	-	1	2
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE	67,73	67,01	67,73	67,02	67,01	-0,23↓	58,98	-	19	717
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE	51,15	51,12	51,15	51,13	51,12	0,70↑	47,82	55,00	4	6.220
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE	56,58	56,58	56,58	56,58	56,58	0,24↑	55,65	60,03	1	3
BIXG39	BKR GL FIN	DRE	-	-	-	-	-	-	38,99	-	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	57,34	57,34	57,34	57,34	57,34	-	53,60	60,00	1	100
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	12,33	12,33	12,33	12,33	12,33	0,24↑	11,80	12,56	2	49
BIYE39	BKR US ENER	DRE	85,59	85,41	85,95	85,84	85,77	0,14↑	-	-	7	924
BIYF39	US FINANCIAL	DRE	32,16	32,16	32,16	32,16	32,16	2,29↑	27,99	40,02	1	10
BIYG39	USFINANCSERV	DRE	-	-	-	-	-	-	13,00	18,01	-	-
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE	-	-	-	-	-	-	46,80	48,00	-	-
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE	19,60	19,05	19,60	19,05	19,05	-0,41↓	15,99	20,00	49	4.521
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	-	-	-	-	-	-	39,90	-	-	-
BKNG34	BOOKING	DRN	102,40	101,91	103,27	102,70	103,00	-0,29↓	101,00	106,03	341	2.366
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE	-	-	-	-	-	-	50,00	60,00	-	-
BLAK34	BLACKROCK	DRN	59,28	58,79	59,70	58,97	58,92	-0,60↓	58,38	59,45	368	5.175
BLAU3	BLAU	ON NM	10,81	10,55	10,90	10,70	10,65	-1,29↓	10,64	10,73	2.082	312.700
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	28,56	28,56	28,56	28,56	28,56	4,61↑	26,20	-	1	7
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	-	-	-
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	-	-	-
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE	54,16	53,87	54,16	54,00	54,00	0,25↑	53,98	54,14	44	1.296
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	-	-	-	-	-	-	20,12	24,85	-	-
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	22,05	21,85	22,39	21,97	21,98	0,59↑	21,92	21,98	42	19.200
BMGB4	BANCO BMG	PN EJ N1	3,24	3,24	3,32	3,27	3,28	1,23↑	3,28	3,29	394	187.200
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	19,51	25,99	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	15,20	15,20	15,20	15,20	15,20	-3,67↓	15,20	15,69	1	100
BMKS3	BIC MONARK	ON	430,00	400,02	430,00	419,20	428,01	-0,46↓	408,01	429,98	57	427
BMMT11	B INDEX MOME	CI	112,55	112,55	112,80	112,77	112,80	0,08↑	112,80	-	2	111
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	11,81	11,75	11,98	11,86	11,92	0,42↑	11,92	11,94	666	276.700
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE	-	-	-	-	-	-	37,99	-	-	-
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	229,85	228,25	229,85	229,03	228,25	-1,64↓	228,35	244,48	32	1.470
BNBR3	NORD BRASIL	ON	-	-	-	-	-	-	101,50	106,49	-	-
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	67,26	67,06	67,26	67,22	67,23	0,38↑	67,25	70,12	4	333
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	48,53	47,91	48,66	48,25	48,09	-0,90↓	47,92	48,10	1.335	15.488
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,25	2,24	2,29	2,26	2,24	-0,44↓	2,24	2,28	76	15.400
BOEI34	BOEING	DRN	864,14	864,14	885,80	876,97	885,80	3,48↑	868,68	900,00	8	22
BONY34	BNY MELLON	DRN ED	293,19	293,17	293,19	293,17	293,17	-0,18↓	-	-	2	311
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	38,76	38,68	38,88	38,75	38,68	0,20↑	37,00	39,88	6	4.287
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	122,94	122,83	123,77	123,31	123,77	0,76↑	123,65	123,77	45.577	3.936.000
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	126,80	126,80	128,93	128,80	128,93	0,49↑	128,93	133,00	82	130.896
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	97,46	97,46	98,05	97,83	98,05	0,66↑	-	98,05	451	550
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	128,82	128,80	129,57	129,29	129,56	0,61↑	129,56	129,70	8.994	1.148.982
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,81	12,81	12,90	12,84	12,90	0,70↑	12,89	12,90	2.271	1.097.734
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	-	-	-	-	-	-	29,95	39,99	-	-
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	33,94	33,75	34,10	33,96	33,94	-0,46↓	33,91	33,94	14.454	4.991.200
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	16,63	16,54	16,63	16,54	16,59	-1,42↓	16,50	16,99	4	400
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	8,65	8,65	8,65	8,65	8,65	0,93↑	8,10	8,65	2	300
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	9,16	9,06	9,22	9,14	9,16	=	9,12	9,16	1.299	805.100
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	155,00	300,00	-	-
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	-	-	-	-	-	-	46,98	-	-	-
BQQW39	FT NASD100EQ	DRE	-	-	-	-	-	-	-	65,00	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE	54,26	54,09	54,26	54,11	54,12	-0,25↓	43,98	60,02	11	776
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE ED	29,90	29,82	29,90	29,82	29,82	-0,33↓	29,82	34,90	2	43
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	20,40	20,33	20,90	20,71	20,90	2,45↑	20,71	20,90	643	210.600
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	21,20	21,08	21,51	21,37	21,46	1,85↑	21,45	21,47	13.235	7.213.800
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	105,83	105,83	106,43	106,19	106,37	0,51↑	105,95	108,30	30	1.254
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	14,78	14,73	14,96	14,85	14,78	-1,46↓	14,73	14,97	475	71.900
BREW11	B INDEX BREW	CI	116,94	116,64	117,23	116,91	117,23	0,57↑	117,23	-	124	6.700
BRFS3	BRF SA	ON NM	17,45	17,13	17,60	17,25	17,24	-1,20↓	17,21	17,25	17.863	7.512.000
BRGE11	ALFA CONSORC	PNE	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-
BRGE3	ALFA CONSORC	ON	-	-	-	-	-	-	-	18,00	-	-
BRGE5	ALFA CONSORC	PNA	-	-	-	-	-	-	12,01	-	-	-
BRGE6	ALFA CONSORC	PNB	-	-	-	-	-	-	12,00	13,49	-	-
BRIT3	BRISANET	ON ED NM	3,91	3,91	4,08	3,99	3,99	1,26↑	3,95	3,99	546	266.300
BRIV3	ALFA INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	12,21	14,00	-	-
BRIV4	ALFA INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	12,20	12,99	-	-
BRKM3	BRASKEM	ON N1	21,79	21,70	22,55	22,14	21,70	-1,58↓	21,71	22,00	45	6.400
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	22,70	22,38	23,45	22,75	22,38	-1,88↓	22,38	22,40	6.942	2.760.400
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	14,01	15,89	-	-
BRSR3	BANRISUL	ON N1	12,53	12,52	12,60	12,58	12,60	0,71↑	12,52	12,60	24	3.100
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	-	-	-	-	-	-	14,70	19,90	-	-
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	12,53	12,47	12,67	12,56	12,67	1,44↑	12,60	12,68	2.480	1.154.200
BSCZ39	BKR MS EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE	56,62	56,59	56,62	56,59	56,59	0,03↑	55,66	57,65	2	800
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE	-	-	-	-	-	-	51,00	55,07	-	-
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	32,91	32,61	33,08	32,87	32,88	0,36↑	27,77	33,16	1.839	1.893
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRE	-	-	-	-	-	-	-	50,02	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	9,31	9,21	9,77	9,44	9,77	-	9,31	9,91	18	5.400
BSLI4	BRB BANCO	PN	9,96	9,50	9,97	9,81	9,96	-0,10↓	9,50	9,96	15	1.800

Continua...

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	42,50	42,18	42,70	42,32	42,29	-0,37↓	42,12	44,49	2.966	413.850
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE	-	-	-	-	-	-	30,99	-	-	-
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE	27,61	27,61	27,99	27,61	27,90	0,97↑	27,41	28,10	8	2.051
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE	101,80	101,80	101,80	101,80	101,80	0,99↑	89,33	120,00	1	1
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	61,95	61,95	62,27	61,97	62,27	2,51↑	62,26	67,02	2	16
BTFL39	BKR FLOT RTE	DRE	-	-	-	-	-	-	-	60,02	-	-
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE	30,15	30,15	30,66	30,42	30,66	1,69↑	30,29	31,00	760	5.935
BURA39	GX URANIUM	DRE	51,00	47,80	52,00	51,29	51,70	2,01↑	51,48	52,20	2.007	4.078
BURT39	BKR MS WLD	DRE	-	-	-	-	-	-	36,99	60,03	-	-
BUSA39	BKR MS USA S	DRE	53,90	53,90	53,90	53,90	53,90	0,84↑	-	-	1	5
BUSM39	MSCI US MVOL	DRE	51,80	51,80	51,80	51,80	51,80	=	-	-	10	911
BUSR39	CORE US REIT	DRE	43,20	43,20	43,44	43,31	43,32	0,37↑	43,16	-	3	36
BVEG39	BKR GBL AGRO	DRE	-	-	-	-	-	-	40,99	50,02	-	-
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE	-	-	-	-	-	-	-	52,95	-	-
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	118,63	118,63	119,06	118,84	119,06	0,54↑	119,05	121,51	2	2
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	-	-	-	-	-	-	47,60	50,50	-	-
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	30,20	30,20	30,36	30,33	30,36	0,86↑	29,95	-	2	26
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	-	-	-	-	-	-	9,99	12,70	-	-
C1BR34	CBRE GROUP I	DRN	449,10	449,10	449,10	449,10	449,10	1,31↑	-	-	1	1
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN	63,60	62,58	63,60	62,79	62,58	2,55↑	61,01	66,58	9	220
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN	122,16	121,08	122,16	122,07	121,08	-0,39↓	109,96	150,06	2	38
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	77,50	77,48	77,50	77,48	77,48	0,49↑	76,62	80,12	2	391
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	721,44	720,34	721,44	720,37	720,34	-1,18↓	-	-	3	73
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	-	497,05	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	4,79	4,79	4,79	4,79	4,79	1,69↑	3,25	-	1	636
C1HR34	CH ROBINSON	DRN	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-
C1IC34	CIGNA GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	452,65	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	819,08	813,44	821,59	819,61	816,72	-0,28↓	399,87	-	8	30
C1MS34	CMS ENERGY C	DRN	153,90	153,90	153,90	153,90	153,90	0,98↑	150,61	-	1	1
C1NC34	CENTENE CORP	DRN	379,23	378,00	379,23	378,81	378,00	-0,76↓	-	-	3	5
C1NP34	CENTERPOINT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	175,03	-	-
C1NS34	CELANESE COR	DRN ED	403,20	401,60	403,20	403,14	401,60	0,72↑	-	-	2	83
C1OG34	COTERRA ENER	DRN	-	-	-	-	-	-	120,00	-	-	-
C1RR34	CARRIER GLOB	DRN	-	-	-	-	-	-	76,40	-	-	-
C1TV34	CORTEVA INC	DRN	74,00	70,56	74,00	70,72	70,56	0,22↑	68,00	73,00	2	21
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	2,65	2,64	2,69	2,68	2,68	1,51↑	2,65	2,69	5	50
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN	102,00	102,00	102,20	102,00	102,20	0,68↑	96,60	-	2	21
C2GN34	COGNEX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	29,57	-	-
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	-	-	-	-	-	-	2,11	5,80	-	-
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	47,68	44,28	47,68	45,87	44,37	-8,13↓	44,37	46,05	290	45.342
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN	42,00	42,00	42,96	42,10	42,88	2,09↑	34,34	53,62	4	28
C2OU34	COURSERA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	48,00	-	-
C2PT34	CAMDEN PROP	DRN	34,20	34,20	34,20	34,20	34,20	-0,69↓	-	-	1	1
C2RN34	CERENCE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	34,62	34,62	34,62	34,62	34,62	=	26,00	45,00	3	325
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	71,31	70,56	72,11	70,61	70,56	-0,39↓	70,13	71,80	8	1.050
CALI3	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	-	15,00	40,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON	10,20	10,00	10,30	10,09	10,05	-2,14↓	10,05	10,07	177	47.400
CAML3	CAMIL	ON NM	8,33	8,32	8,64	8,53	8,64	3,59↑	8,46	8,64	832	385.200
CAON34	CAPITAL ONE	DRN	-	-	-	-	-	-	370,00	-	-	-
CASH3	MELIUZ	ON NM	4,56	4,49	4,62	4,52	4,54	-0,43↓	4,53	4,54	1.912	986.900
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	10,97	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN ED	110,33	109,90	112,18	111,79	112,18	2,18↑	109,81	114,51	387	3.871
CBAV3	CBA	ON NM	5,01	4,98	5,19	5,09	5,13	1,98↑	5,12	5,13	4.209	3.026.100
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	11,90	-	-
CCRO3	CCR SA	ON ED NM	12,45	12,40	12,55	12,47	12,48	-0,08↓	12,48	12,49	10.089	3.622.400
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	11,97	11,55	12,03	11,82	11,91	-0,41↓	11,90	11,91	4.433	2.140.200
CEBR3	CEB	ON	26,90	26,90	27,65	27,40	27,45	2,04↑	27,45	27,69	109	16.700
CEBR5	CEB	PNA	23,19	22,50	23,50	22,91	22,92	-0,30↓	22,91	23,09	28	7.100
CEBR6	CEB	PNB	23,90	23,37	24,00	23,92	23,95	-0,04↓	23,90	24,19	38	9.500
CEDO3	CEDRO	ON N1	32,50	32,00	32,70	32,40	32,00	6,66↑	30,20	32,00	3	300
CEDO4	CEDRO	PN N1	-	-	-	-	-	-	25,50	27,35	-	-
CEEB3	COELBA	ON	-	-	-	-	-	-	38,43	39,71	-	-
CEEB5	COELBA	PNA	-	-	-	-	-	-	35,06	41,00	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	20,01	19,00	20,01	19,25	19,01	-4,99↓	15,25	22,85	4	400
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	19,00	34,69	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	-	68,00	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	107,53	106,00	108,00	106,70	106,00	-1,41↓	106,00	110,90	4	500
CGAS5	COMGAS	PNA	112,70	111,33	112,70	112,23	112,68	-0,36↓	111,69	112,70	4	500
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON ES	27,33	26,40	27,33	26,86	26,40	-1,01↓	26,19	26,79	2	200
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN ES	26,61	26,33	26,77	26,59	26,45	-0,56↓	26,45	26,50	18	4.300
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	21,75	21,74	22,29	22,27	22,28	2,20↑	21,60	22,64	54	4.198
CHME34	CME GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	262,46	280,00	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	84,96	84,39	85,51	85,08	85,25	0,24↑	84,15	85,55	416	7.407
CIEL3	CIELO	ON NM	5,57	5,56	5,59	5,58	5,59	=	5,58	5,59	10.519	16.398.300
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	3,44	3,44	3,44	3,44	3,44	4,87↑	3,12	3,90	3	6
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	7,64	7,42	7,97	7,75	7,80	1,96↑	7,75	7,80	3.441	1.515.300
CLSC3	CELESC	ON N2	67,30	67,30	67,30	67,30	67,30	0,14↑	64,01	69,99	1	300
CLSC4	CELESC	PN N2	69,27	68,35	69,27	68,44	68,35	-1,39↓	68,35	68,77	16	1.800
CMCS34	COMCAST	DRN	39,40	39,34	39,90	39,79	39,83	0,73↑	39,23	41,35	397	7.820
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	13,63	13,49	13,63	13,53	13,50	-0,14↓	13,43	13,50	11	631
CMIG3	CEMIG	ON N1	14,80	14,71	14,93	14,79	14,72	0,13↑	14,72	14,93	665	193.700
CMIG4	CEMIG	PN N1	12,62	12,60	12,80	12,70	12,69	0,79↑	12,69	12,70	11.972	8.887.700

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	4,97	4,93	5,04	4,99	5,00	0,40↑	4,99	5,00	9.692	7.942.300
CNIC34	CANAD NATION	DRN	31,98	26,49	31,98	28,14	26,49	-0,56↓	21,84	32,00	9	35
COCA34	COCA COLA	DRN	52,56	52,40	52,96	52,76	52,96	0,97↑	52,63	52,99	867	17.336
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	36,00	51,00	-	-
COCE5	COELCE	PNA	35,38	34,36	35,38	34,71	34,65	-2,06↓	34,65	35,73	90	12.600
COCE6	COELCE	PNB	-	-	-	-	-	-	13,90	-	-	-
COGN3	COGNA ON	ON NM	2,16	2,15	2,26	2,20	2,25	3,68↑	2,24	2,25	14.441	27.385.400
COLG34	COLGATE	DRN ED	66,01	65,59	66,36	66,11	66,13	-0,58↓	65,80	67,50	16	1.282
COPH34	COPHILLIPS	DRN	57,00	54,96	57,00	55,42	55,60	-0,46↓	55,30	57,00	1.526	6.065
CORN11	BB ETF MILHO	CI	6,07	6,00	6,12	6,05	6,10	0,99↑	6,05	6,11	60	9.567
COTY34	COTY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	28,71	-	-	-
COWC34	COSTCO	DRN ED	93,06	91,90	93,51	92,74	93,01	-0,52↓	91,75	94,18	1.586	9.487
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON ED NM	32,49	31,86	32,55	32,26	32,37	0,57↑	32,31	32,38	6.183	2.938.200
CPLE3	COPEL	ON ED N2	8,34	8,27	8,37	8,32	8,36	0,23↑	8,36	8,37	5.443	3.180.700
CPLE5	COPEL	PNA ED N2	20,98	20,98	20,98	20,98	20,98	6,15↑	8,00	20,99	2	2.100
CPLE6	COPEL	PNB ED N2	9,06	9,06	9,21	9,15	9,17	0,76↑	9,16	9,17	15.939	12.827.800
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN	104,60	104,16	104,60	104,56	104,16	-	100,00	-	2	11
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	11,67	11,53	11,69	11,60	11,62	0,60↑	11,55	11,63	6.187	3.119.500
CRIV3	ALFA FINANC	ON	-	-	-	-	-	-	6,61	7,99	-	-
CRIV4	ALFA FINANC	PN	-	-	-	-	-	-	6,53	7,00	-	-
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	33,80	63,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	30,49	29,61	30,49	29,76	29,61	-1,33↓	29,61	29,85	23	3.000
CRPG6	CRISTAL	PNB	29,74	29,74	29,74	29,74	29,74	=	29,50	29,69	1	100
CSAN3	COSAN	ON NM	14,78	14,57	14,88	14,68	14,68	-0,54↓	14,64	14,68	13.670	9.154.500
CSCO34	CISCO	DRN	49,20	48,85	49,50	48,99	48,98	-0,14↓	48,75	50,91	338	9.439
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	4,32	4,20	4,44	4,31	4,21	-4,10↓	4,21	4,28	810	774.900
CSMG3	COPASA	ON ED NM	20,85	20,48	20,98	20,70	20,76	-0,09↓	20,75	20,77	3.534	1.011.900
CSNA3	SID NACIONAL	ON	14,13	14,01	14,30	14,16	14,21	0,63↑	14,19	14,21	11.814	7.064.300
CSRN3	COSERN	ON	23,52	23,51	23,52	23,51	23,51	-4,07↓	23,70	24,52	2	200
CSRN5	COSERN	PNA	-	-	-	-	-	-	23,00	-	-	-
CSRN6	COSERN	PNB	-	-	-	-	-	-	21,15	-	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	18,29	18,04	18,44	18,22	18,24	-1,35↓	18,15	18,24	199	31.100
CSXC34	CSX CORP	DRN	87,14	87,08	87,14	87,13	87,08	-0,06↓	86,45	-	2	59
CTGP34	CITIGROUP	DRN	53,60	52,93	54,09	53,16	53,05	-1,00↓	52,83	53,73	784	3.814
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	15,00	19,50	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	19,00	19,00	19,30	19,15	19,30	1,57↑	18,00	19,30	2	200
CTNM3	COTEMINAS	ON	-	-	-	-	-	-	7,95	8,62	-	-
CTNM4	COTEMINAS	PN	1,07	1,04	1,10	1,06	1,04	-1,88↓	1,04	1,07	97	77.400
CTSA3	SANTANENSE	ON	2,60	2,53	2,96	2,77	2,72	5,01↑	2,71	2,92	54	16.400
CTSA4	SANTANENSE	PN	1,23	1,23	1,49	1,35	1,37	9,60↑	1,37	1,38	149	93.400
CTSH34	COGNIZANT	DRN	-	-	-	-	-	-	340,62	-	-	-
CURY3	CURY S/A	ON NM	19,99	19,88	20,34	20,00	20,10	0,80↑	20,10	20,11	7.196	1.599.700
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	2,10	2,07	2,14	2,10	2,08	-0,95↓	2,08	2,09	6.685	11.920.800
CVSH34	CVS HEALTH	DRN ED	34,45	34,45	34,45	34,45	34,45	0,11↑	34,20	37,07	3	4
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON EDR NM	15,76	15,06	15,84	15,48	15,64	-0,80↓	15,63	15,64	11.181	6.027.300
CYRE3	CYRELA REALT	ON ED NM	20,93	20,85	21,24	21,05	21,07	0,76↑	21,05	21,08	9.465	2.635.000
D1DG34	DATADOG INC	DRN	65,94	65,94	65,94	65,94	65,94	-0,90↓	64,60	-	2	1.000
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN ED	630,14	630,14	649,29	643,17	648,96	0,92↑	634,75	-	16	79
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	12,79	12,77	12,94	12,86	12,77	-0,15↓	12,02	15,54	3	407
D1HI34	DR HORTON IN	DRN	-	-	-	-	-	-	771,00	-	-	-
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN	181,80	181,80	181,80	181,80	181,80	-0,09↓	140,00	195,00	1	3
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	14,56	14,56	14,56	14,56	14,56	-0,68↓	14,29	15,08	1	20
D1OM34	DOMINION ENE	DRN	128,83	128,83	128,83	128,83	128,83	-0,70↓	-	-	1	1
D1OW34	DOW INC	DRN	-	-	-	-	-	-	72,00	79,16	-	-
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN	270,54	270,54	270,54	270,54	270,54	-0,09↓	265,74	277,67	1	1
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	36,24	36,16	36,24	36,16	36,16	-1,73↓	32,00	-	2	210
D2KS34	DICKS SPORT	DRN	105,49	104,00	105,49	104,02	104,00	-1,54↓	-	-	2	61
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	15,24	-	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN	53,16	53,16	53,18	53,17	53,18	7,65↑	51,08	-	2	2
DASA3	DASA	ON NM	4,60	4,52	4,86	4,68	4,71	2,39↑	4,65	4,71	1.753	726.400
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	89,99	82,89	89,99	83,18	83,07	-8,52↓	83,07	-	10	141
DDNB34	DUPONT N INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	419,99	-	-
DEAI34	DELTA	DRN	256,01	256,01	256,01	256,01	256,01	0,25↑	-	-	1	2
DEEC34	DEERE CO	DRN	67,19	67,19	68,81	68,49	68,50	1,73↑	66,97	70,00	342	5.977
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	40,54	39,53	40,54	39,78	39,71	0,88↑	39,53	40,60	6	5.422
DESK3	DESKTOP	ON ED NM	13,25	12,93	13,25	13,03	12,96	-0,99↓	12,95	13,06	622	115.600
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	11,24	11,01	11,39	11,10	11,08	-1,42↓	11,08	11,09	175	43.800
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	-	-	-	-	-	-	10,86	11,00	-	-
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN	29,83	29,74	30,06	29,82	30,06	-2,56↓	29,39	33,70	12	110
DHER34	DANAHER CORP	DRN	45,40	45,01	45,60	45,17	45,14	-0,17↓	43,71	47,40	334	10.927
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	24,40	23,80	24,59	24,11	24,17	-0,65↓	24,16	24,19	5.557	1.224.600
DISB34	WALT DISNEY	DRN	38,52	38,07	38,72	38,34	38,34	-0,28↓	38,10	38,40	9.295	52.274
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	88,18	88,08	88,80	88,44	88,65	0,71↑	88,62	88,99	1.461	8.611
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	-	14,50	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	7,20	7,04	7,47	7,29	7,38	4,38↑	7,28	7,38	2.210	311.200
DNAI11	IT NOW DNA	CI	30,91	30,91	31,14	30,97	31,01	2,10↑	30,11	32,00	6	1.901
DOHL3	DOHLER	ON	6,35	6,35	6,35	6,35	6,35	-0,93↓	5,00	6,30	1	100
DOHL4	DOHLER	PN	-	-	-	-	-	-	4,33	4,54	-	-
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	7,28	6,80	7,65	7,14	7,60	3,12↑	6,89	7,70	93	23.900
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	5,00	5,00	5,20	5,10	5,20	10,63↑	-	5,20	2	200
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	505,00	504,50	507,50	505,65	505,50	-0,78↓	494,09	-	283	290
DVAI34	DAVITA INC	DRN	707,00	707,00	707,00	707,00	707,00	2,61↑	650,00	-	1	20
DVER11	BB ETF DVER	CI	10,58	10,58	10,72	10,65	10,72	1,61↑	-	10,72	2	2
DXCO3	DEXCO	ON NM	7,31	7,28	7,42	7,34	7,35	0,54↑	7,32	7,35	3.966	2.404.600
E1CL34	ECOLAB INC	DRN	-	-	-	-	-	-	200,40	-	-	-
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN	30,39	30,39	30,84	30,78	30,84	1,48↑	30,45	31,00	15	2.702
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN	27,36	27,36	28,11	28,00	27,96	-2,30↓	26,26	28,51	174	9.370
E1MN34	EASTMAN CHEM	DRN	-	-	-	-	-	-	-	275,75	-	-

Indicadores Econômicos

Dólar

		30/04/2024	29/04/2024	26/04/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,1920	R$ 5,1140	R$ 5,1160
	VENDA	R$ 5,1930	R$ 5,1150	R$ 5,1160
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,1712	R$ 5,1149	R$ 5,1178
	VENDA	R$ 5,1718	R$ 5,1155	R$ 5,1184
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,2200	R$ 5,1460	R$ 5,1470
	VENDA	R$ 5,4000	R$ 5,3260	R$ 5,3270

Fonte: BC

Ouro

	30/04/2024	29/04/2024	26/04/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.286,05	US$ 2.335,63	US$ 2.337,93
BM&F-SP (g)	R$ 381,63	R$ 384,29	R$ 384,50

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Abril	0,92	13,75
Maio	1,12	13,75
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75

Reservas Internacionais

29/04.. US$ 352.453 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.112,00	Isento	Isento
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023
Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de--renda/tabelas/2023 - **A partir de maio de 2023.**

Inflação

Índices	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,95%	-1,84%	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	-0,91%	-4,26%
IPC-Fipe	0,43%	0,20%	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	1,18%	2,87%
IGP-DI (FGV)	-1,01%	-2,33%	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	-0,97%	-4,00%
INPC-IBGE	0,53%	0,36%	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	1,58%	3,40%
IPCA-IBGE	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	1,42%	3,93%
IPCA-IPEAD	0,27%	0,44%	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	2,90%	5,88%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,11	0,10	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75
UPC (R$)	24,06	24,06	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,28	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7398	0,755
COLON/COSTA RICA	35	0,3761	0,3789
COLON/EL SALVADOR	40	0,01004	0,01023
COROA DINAMARQUESA	55	0,7407	0,7409
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03681	0,0369
COROA NORUEGUESA	65	0,4665	0,4667
COROA SUECA	70	0,4705	0,4707
COROA TCHECA	75	0,2197	0,2198
DINAR ARGELINO	90	0,07549	0,07617
DINAR/KWAIT	95	0,03839	0,03854
DINAR/BAHREIN	100	16,7515	16,7861
DINAR/IRAQUE	115	0,003945	0,003951
DINAR/JORDANIA	125	7,2834	7,3048
DINAR SERVIO	133	0,04716	0,04722
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4079	1,4081
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,3551	3,3565
DOLAR/BAHAMAS	155	5,1712	5,1718
DOLAR/BERMUDAS	160	5,1712	5,1718
DOLAR CANADENSE	165	3,7611	3,7619
DOLAR DA GUIANA	170	0,02457	0,02487
DOLAR CAYMAN	190	6,1931	6,2688
DOLAR CINGAPURA	195	3,7906	3,7933
DOLAR HONG KONG	205	0,6612	0,6613
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,7576	0,765
DOLAR DOS EUA	220	5,1712	5,1718
FORINT/HUNGRIA	345	0,01413	0,01414
FRANCO SUICO	425	5,635	5,6381
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0006894	0,0006915
IENE	470	0,03282	0,03283
LIBRA/EGITO	535	0,108	0,1082
LIBRA ESTERLINA	540	6,4687	6,4715
LIBRA/LIBANO	560	0,0000577	0,0000578
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0003977	0,0003978
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1585	0,1586
LIRA TURCA	642	0,1596	0,1597
NOVO SOL/PERU	660	1,3781	1,3786
PESO ARGENTINO	665	0,06197	0,06202
PESO CHILE	715	0,00541	0,005416
PESO/COLOMBIA	720	0,001325	0,001325
PESO/CUBA	725	0,2155	0,2155
PESO/REP. DOMINIC	730	0,08811	0,08869
PESO/FILIPINAS	735	0,08958	0,08962
PESO/MEXICO	741	0,3028	0,3031
PESO/URUGUAIO	745	0,1349	0,135
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6644	0,6662
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002455	0,00247
RENMIMBI IUAN	795	0,714	0,7143
RENMINBI HONG KONG	796	0,7129	0,7131
RIAL/CATAR	800	1,4175	1,4185
RIAL/OMA	805	13,4317	13,4332
RIAL/IEMEN	810	0,02065	0,02069
RIAL/IRAN, REP	815	0,0001231	0,0001231
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,3787	1,379
RINGGIT/MALASIA	828	1,083	1,0842
RUBLO/RUSSIA	830	0,05527	0,05529
RUPIA/INDIA	860	0,06194	0,06198
RUPIA/INDONESIA	865	0,0003179	0,0003182
RUPIA/PAQUISTAO	870	0,3336	0,3354
SHEKEL/ISRAEL	880	1,3843	1,3856
WON COREIA SUL	930	0,003733	0,003735
ZLOTY/POLONIA	975	1,2766	1,2771
EURO	978	5,5244	5,5261

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/01/2024

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024 (Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Dezembro/2023	Fevereiro/2024	0,3343	0,5746
Janeiro/2024	Março/2024	0,2545	0,4946

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

10/04	0,01362620	3,04138404
11/04	0,01362685	3,04153078
12/04	0,01362755	3,04168692
13/04	0,01362791	3,04176583
14/04	0,01362791	3,04176583
15/04	0,01362791	3,04176583
16/04	0,01362825	3,04184201
17/04	0,01362874	3,04195191
18/04	0,01362937	3,04209246
19/04	0,01362998	3,04222860
20/04	0,01363021	3,04228031
21/04	0,01363021	3,04228031
22/04	0,01363021	3,04228031
23/04	0,01363056	3,04235848
24/04	0,01363113	3,04248432
25/04	0,01363182	3,04263982
26/04	0,01363250	3,04279187
27/04	0,01363286	3,04287020
28/04	0,01363286	3,04287020
29/04	0,01363286	3,04287020
30/04	0,01363335	3,04298159

Fonte: Fenaseg

TBF

10/04 a 10/05	0,7542
11/04 a 11/05	0,7513
12/04 a 12/05	0,7173
13/04 a 13/05	0,6812
14/04 a 14/05	0,7171
15/04 a 15/05	0,7530
16/04 a 16/05	0,7550
17/04 a 17/05	0,7603
18/04 a 18/05	0,7677
19/04 a 19/05	0,7264
20/04 a 20/05	0,6902
21/04 a 21/05	0,7266
22/04 a 22/05	0,7630
23/04 a 23/05	0,7609

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Março	1,0393
IGP-DI (FGV)	
Março	0,9600
IGP-M (FGV)	
Março	0,9574

TR/Poupança

21/03 a 21/04	0,0628	0,5631
22/03 a 22/04	0,0340	0,5342
23/03 a 23/04	0,0514	0,5517
24/03 a 24/04	0,0869	0,5873
25/03 a 25/04	0,1125	0,6131
26/03 a 26/04	0,1100	0,6106
27/03 a 27/04	0,1061	0,6066
28/03 a 28/04	0,0785	0,5789
01/04 a 01/05	0,1023	0,6028
02/04 a 02/05	0,0857	0,5861
03/04 a 03/05	0,0850	0,5854
04/04 a 04/05	0,0807	0,5811
05/04 a 05/05	0,0462	0,5464
06/04 a 06/05	0,0227	0,5228
07/04 a 07/05	0,0486	0,5488
08/04 a 08/05	0,0843	0,5847
09/04 a 09/05	0,0840	0,5844
10/04 a 10/05	0,0836	0,5840
11/04 a 11/05	0,0808	0,5812
12/04 a 12/05	0,0569	0,5572
13/04 a 13/05	0,0211	0,5212
14/04 a 14/05	0,0567	0,5570
15/04 a 15/05	0,0824	0,5828
16/04 a 16/05	0,0844	0,5848
17/04 a 17/05	0,0599	0,5602
18/04 a 18/05	0,0672	0,5675
19/04 a 19/05	0,0362	0,5364
20/04 a 20/05	0,0101	0,5102
21/04 a 21/05	0,0363	0,5365
22/04 a 22/05	0,0626	0,5629
23/04 a 23/05	0,0605	0,5608
24/04 a 24/05	0,0627	0,5630
25/04 a 25/05	0,0621	0,5624
26/04 a 26/05	0,0365	0,5367
27/04 a 27/05	0,0088	0,5088
28/04 a 28/05	0,0350	0,5352

Agenda Federal

sage

Dia 2

ICMS - Scanc/Tributação monofásica - Transportador revendedor retalhista (TRR) - a) entrega de informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc); b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica. Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, I; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

ICMS - Scanc/Tributação monofásica - Importador - a) entrega de informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc); b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica. Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, IV; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

Dia 3

ICMS - Scanc/Tributação monofásica - Contribuinte que tiver recebido o combustível de outro contribuinte substituído - a) entrega de informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc); b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica. Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, II; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

ICMS - Scanc/Tributação monofásica - Importador - a) entrega de informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc); b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica. Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, IV; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

Dia 6

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 21 a 30.04.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005): a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização; b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos. Darf Comum (2 vias)

IOF - Pagamento do IOF apurado no 3º decêndio de Abril/2024:
- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028

Darf Comum (2 vias)

ICMS - Scanc/Tributação monofásica - Contribuinte que tiver recebido o combustível exclusivamente de contribuinte substituto. a) entrega de informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc); b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica. Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, III; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

VARIEDADES

variedades@diariodocomercio.com.br

INOVAÇÃO

Nova esperança para recuperação de pacientes

JANAYNA BHERING*

Lesões nos nervos periféricos são um problema sério em nosso mundo moderno, sendo cada vez mais comuns devido a diversos fatores, como acidentes de viagem e conflitos armados. Essas lesões podem afetar tanto a capacidade de movimento quanto a sensibilidade de uma pessoa, representando um desafio significativo para os médicos. Embora seja relativamente fácil diagnosticar essas lesões, tratá-las é uma tarefa complexa.

Até hoje, a técnica cirúrgica padrão para tratar lesões nervosas periféricas envolve o uso de autoenxertos, que são nervos retirados do próprio corpo do paciente para preencher a área danificada. No entanto, essa abordagem tem suas limitações, deixando o local doador com uma nova lesão. É como se o tratamento não tivesse evoluído muito nos últimos 100 anos.

Felizmente, novas abordagens estão surgindo. Uma delas são os chamados condutos neuronais, estruturas que ajudam no crescimento dos nervos danificados, facilitando a recuperação após uma lesão. Esses condutos podem ser feitos de diferentes materiais e oferecem um ambiente favorável para a regeneração nervosa.

Entretanto, os condutos tradicionais, como os feitos de silicone, ainda têm suas limitações. É aqui que entra uma nova solução promissora: os condutos neuronais de polímero condutor, que representam uma abordagem de última geração para a regeneração neural. Esses condutos são feitos de materiais que conduzem eletricidade, o que é crucial, já que os sinais nervosos são essencialmente elétricos.

Aqui vem a parte realmente empolgante: os MXenes. Esses materiais, semelhantes ao grafeno, são uma nova classe de nanomateriais bidimensionais que possuem alta eletrocondutividade, tornando-os ideais para uso em condutos neuronais. Além disso, são biocompatíveis e não tóxicos, tornando-os seguros para uso médico.

Embora os MXenes estejam ainda em fase de pesquisa ativa, já estão sendo aplicados em projetos inovadores, como os condutos neuronais de próxima geração. Empresas como a CarbonUkraine, em Kiev, Ucrânia, estão colaborando com pesquisadores acadêmicos para desenvolver e comercializar tecnologias baseadas em MXene. É importante ressaltar que a Carbon Ukraine assinou um contrato de licença com a Drexel University naFiladélfia, EUA, a inventorainicial do MXenes, para fornecer MXenes e produtos relacionados aoMXene em todo o mundo.

Essas parcerias são fundamentais para impulsionar o avanço desses materiais revolucionários, conforme depoimento do Dr SergiyKyrylenko, PhD, pesquisador principal do Centro de Pesquisa Biomédica, Instituto Médico Acadêmico e de Pesquisa da Universidade Estadual de Sumy, Sumy, Ucrânia concedido em entrevista para esta coluna.

"Recentemente, no Laboratório de Regeneração Nervosa da Universidade Estadual de Campinas Unicamp, juntamente com o Professor Alexandre Oliveira iniciou-se uma série de experimentos em animais de laboratório para comprovar o conceito de conduítes neuronais de polímero condutor baseados em MXene para apoiar a regeneração neuronal. Os experimentos ainda estão em andamento, mas já há resultados promissores. Na verdade, os animais tratados com os novos condutos recuperam a capacidade de usar a pata lesionada muito mais rapidamente do que com a neurocirurgia utilizada atualmente.

Esse tipo de pesquisa de ponta exige que muitos laboratórios unam esforços para encontrar novas soluções para velhos problemas. Para o desenvolvimento de condutas de polímeros condutores organizamos um consórcio multidisciplinar de oito universidades e três empresas de I&D da Ucrânia, Letônia, Lituânia, Polônia, República Checa, França, Finlândia, Portugal e Brasil. A investigação é apoiada pela bolsa de investigação do projeto HORIZON-MSCA-2022-SE-01 101131147 ESCULAPE fornecida pela Comissão Europeia. Somente juntos seremos capazes de enfrentar os desafios da regeneração neuronal e de outros campos da ciência e da tecnologia!"

Em resumo, os condutos neuronais de polímero condutor revestidos com MXenes oferecem uma nova esperança para o tratamento de lesões nervosas periféricas. Embora ainda haja desafios a superar, o futuro parece promissor, graças ao poder da inovação e da colaboração entre academia e indústria.

Engenheira com mestrado em Ciência e Tecnologia, especialista em estatística aplicada a processos (Six Sigma Black Belt) e gestão da inovação. Atua no ecossistema de inovação há 20 anos. Atua como executiva Fundep, Presidente Conselho Inovação e VP Executiva na ACMinas. Redes sociais: @janaynabhering / Linkedin: linkedin.com/in/janaynabhering

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Gerdau Transforma: para empreendedoras e gratuito

IRIS AGUIAR*

A Gerdau, líder nacional na produção de aço, está recebendo inscrições para uma edição especial do Gerdau Transforma, um programa de orientação e treinamento para empreendedorismo voltado especificamente para "Mulheres que Inspiram". O projeto é gratuito e dirigido a mulheres maiores de 18 anos que já possuem um negócio ou aspiram empreender.

> *O projeto "Mulheres que Inspiram" é gratuito e dirigido a mulheres maiores de 18 anos que já possuem um negócio ou aspiram empreeender; são 60 vagas disponíveis em todo o território nacional*

As aulas acontecerão de 6 a 10 de maio, de forma *on-line*, das 19h às 22h, e as inscrições vão até o dia 5 de maio, com 60 vagas disponíveis em todo o território nacional. Os cursos do Gerdau Transforma são conduzidos por instrutores com *expertise* na metodologia By Necessity, desenvolvida pela Besouro de Fomento Social, parceira da Gerdau neste projeto, além de especialistas em Marketing e Administração que são empreendedores. Durante o programa, as participantes irão adquirir habilidades por meio de ferramentas de gestão, possibilitando a abertura ou estruturação de seus próprios negócios de forma organizada e orientada.

Para o líder global de responsabilidade social e desenvolvimento organizacional da Gerdau, Paulo Boneff, o empreendedorismo tem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, e o programa Gerdau Transforma compõe o objetivo de ajudar a capacitar profissionais informais e autônomos, transformando ideias e sonhos em um negócio rentável. "A educação empreendedora é um dos pilares estratégicos da nossa atuação social e, com esse projeto, reafirmamos nosso compromisso em empoderar pessoas que possam construir um novo futuro e em ser parte das soluções aos desafios da sociedade", acrescenta Boneff.

A metodologia do Gerdau Transforma revisita o tradicional plano de negócios e o adapta para pequenas empresas em dez etapas. A partir da análise do contexto, as alunas percorrem a construção do conceito de seu produto/serviço, estratégias de divulgação, pesquisa de mercado, projeções de vendas, fluxo de caixa, entre outros aspectos.

O plano de ação final detalha, de forma clara e didática, o que é necessário para gerar renda imediata. As participantes também receberão suporte de consultores especializados em negócios por 90 dias, um período de incubação para implementar tudo o que aprenderam durante o curso.

Criado em 2019, o projeto já contou com mais de 20 mil alunos inscritos no programa, impactando mais de 30 mil pessoas e beneficiando mais de 3520 empreendedores de 461 cidades no Brasil e na América Latina, que conseguiram abrir seus negócios com a ajuda da mentoria.

Em estágio, sob supervisão da edição

SERVIÇO

Curso *on-line* Gerdau Transforma – Mulheres que inspiram

Inscrição: www.gerdautransforma.com.br
Período: 6 a 10 de maio
Horário: 19h às 22h

"Marrom, o Musical" está de volta à Capital

Após lotar o Arena Hall (av. Nossa Sra. do Carmo, 230 - Savassi), em novembro, Alcione volta a Belo Horizonte, neste sábado (4), para mais um show emocionante. A cantora celebra meio século de dedicação e amor à música, trazendo canções que marcam a história da música brasileira. Os ingressos estão disponíveis na plataforma *Sympla*. E tem promoção pelo Dia das Mães: 40% de desconto na aquisição do setor Cadeira Prata.

O evento faz parte de uma série de comemorações ao marco. Além das turnês pelo Brasil e pelo exterior, os 50 anos de carreira de Alcione foram celebrados no cinema com o lançamento do longa-metragem "O Samba é Primo do Jazz", um resumo biográfico apresentado em diversos festivais de cinema.

Além disso, a artista gravou um marcante registro audiovisual, com seus principais hits, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. No espetáculo, a Marrom conta com as participações especiais da Banda do Sol e de integrantes da Orquestra Maré do Amanhã, além de bailarinos da Cia Marcelo Chocolate e Sheila Aquino; e da Companhia Cenarte Dimensões.

O espetáculo intitulado "Marrom, o Musical" contando (e cantando) a trajetória da intérprete é outra das celebrações. Idealizado por Jô Santana, escrito e dirigido por Miguel Falabella, a peça já passou por palcos de São Paulo, Rio, São Luís, Belém e João Pessoa, sempre celebrada pelas plateias e crítica especializada. Uma criteriosa seleção de novos talentos entre cantores, bailarinos e atores foi realizada. Seleção que começou, como não poderia deixar de ser, pelos artistas maranhenses.

Os reconhecimentos nesse tempo de estrada são muitos. Premiações relativas à MPB abarrotam suas estantes como, por exemplo, os 21 troféus arrebatados nas 29 edições do Prêmio da Música Brasileira. Outros títulos edificantes foram os de "Madrinha do Corpo de Bombeiros do RJ" e de "Melhor Cantora Popular", concedido pela Academia Brasileira de Letras.

Alcione, que durante a pandemia lançou um álbum de inéditas chamado "Tijolo por Tijolo", comenta sobre a satisfação em receber esse reconhecimento: "São flores em vida, jamais imaginei receber tamanho carinho. E vindo de tantas instituições, pessoas tão diferentes e por todos os cantos do planeta".

DICULGAÇÃO / VINICIUS MOCHIZUKI

O show de Alcione tem patrocínio da Prefeitura de Belo Horizonte e Belotur.

www.facebook.com/DiariodoComercio
www.twitter.com/diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
Telefone: (31) 3469-2067